

Até 600 mil não paga

A reforma tributária sancionada ontem pelo presidente Fernando Collor isenta do Imposto Renda quem ganha até 597 mil cruzeiros. Deste valor até 1.164 mil, a

isenção ha fonte cai para 15 por cento e acima desse montante, a aplicação é de 25 por centô. As pessoas físicas poderão abater ainda os gastos com educação e o número

de dependentes, antes limitado até cinco, e agora ilimitado. A partir de 92 será feita atualização patrimonial.

Pág. 6

Diário da Manhã

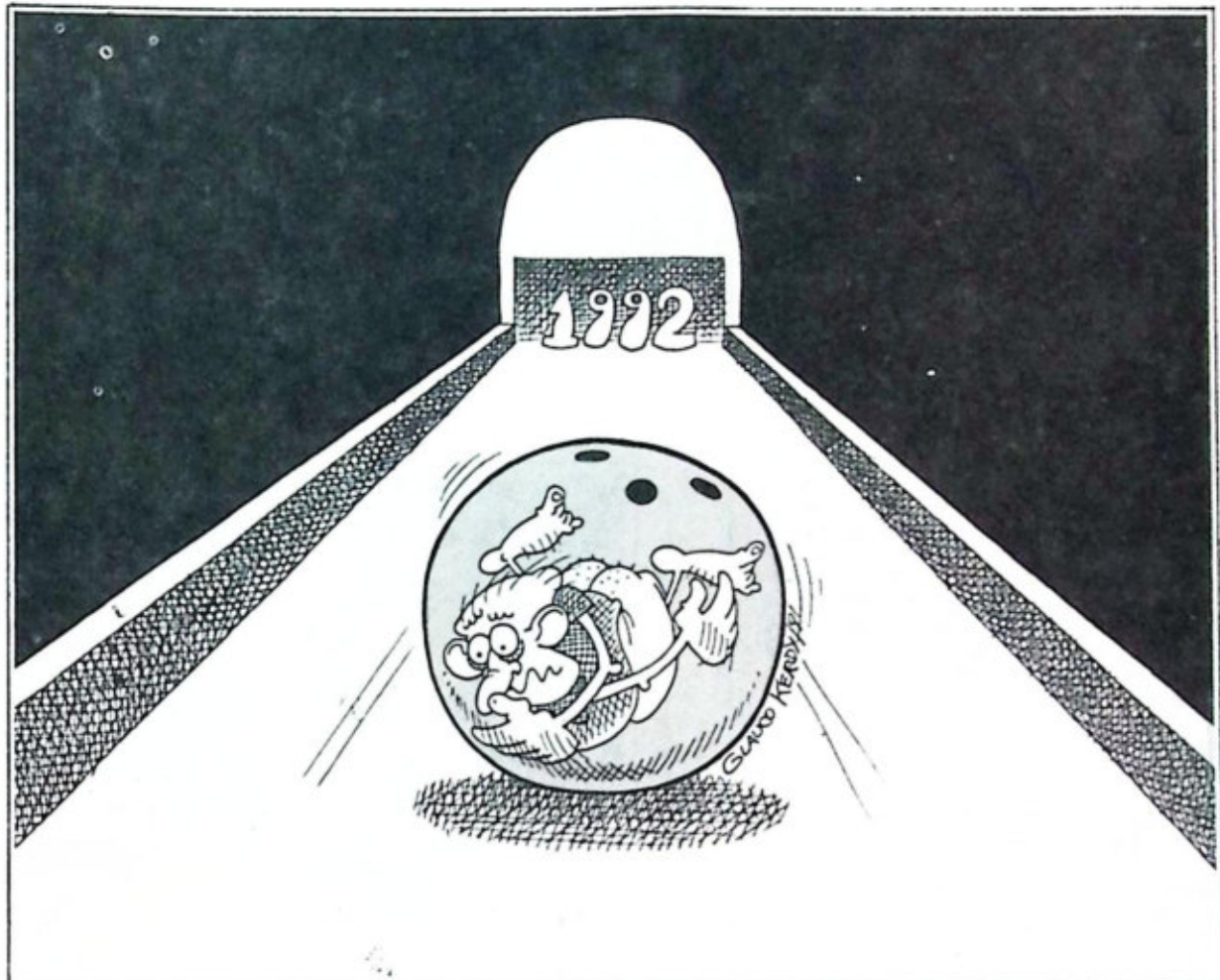
ANO V - Nº 1597

Goiania, terça-feira, 31 de dezembro de 1991

Cr\$ 300,00

Collor: 92 trará a modernidade

O presidente Fernando Collor interrompeu ontem a sua agenda de audiências para cumprimentar os jornalistas na sala de imprensa do Palácio do Planalto. Collor declarou, otimista, que 1992 irá marcar o ingresso do Brasil no mundo da modernidade, com a transição de um Estado arcaico, obsoleto, antiquado, para um Estado verdadeiramente moderno, eficiente e que desenvolva suas atribuições no campo social. O presidente voltou a rebater as críticas feitas pela imprensa em relação ao "Emendão", enviado ao Congresso Nacional no início de outubro. Collor afirmou ainda que não se preocupa com os índices de impopularidade. "Tenho um projeto a implementar", disse o presidente. Pág. 5



Oposição quer anular eleição

Um grupo de vereadores da oposição vai entrar com uma ação pedindo a anulação da eleição da nova Mesa Diretora da Câmara de Goiânia. "Não aceitamos a interferência que houve dos Executivos estadual e municipal sobre um assunto que

é da competência só da Câmara", disse Sebastião Carlos, designado oficialmente porta-voz de um grupo que pode chegar a dez vereadores. Ronaldo de Brito, que perdeu a eleição para Pedro Batista, admite que integrará este grupo, embora diga-

também que não disputará mais a presidência. Na última sessão do ano, os vereadores devem aprovar hoje, em segunda votação, o pedido de licença do prefeito Nion Albernaz para uma viagem ao Senegal. Pág. 3

Isenção de ICMS para táxi só até hoje

Hoje é o último dia para os taxistas com o seu carro zero quilômetro com isenção do ICMS (Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços) taxado a 17 por cento em Goiás. O governo do Estado dispensou este imposto para que a frota de táxis fosse renovada, o que não aconteceu porque os preços dos veículos tiveram altas constantes, segundo avalia o presidente do Sindicato Nacional dos Taxistas em Goiás (Sintax), Washington Pereira da Silva, interessado em que o governo do Estado prorrogue o prazo da isenção do ICMS por mais um ano.

Diretor do Detran pede demissão

O ex-diretor do Detran, Radivair Miran, pediu demissão ontem ao presidente da Associação de Auto-Escolas, Paulo Roberto Guimarães, alegando que está sendo discriminado por não ter sido eleito governador. Radivair entregou sua carta de demissão, uma vez que vai se candidatar à Prefeitura de Itumbera pelo PMDB na próxima eleição. Pág. 11

Os últimos lançamentos da MPB

DM Revista

Ponto facultativo

O governador Iris Rezende decretou ontem ponto facultativo nas repartições estaduais para o dia de hoje. Só funcionarão os serviços que por sua natureza exijam plantão permanente como os da área da saúde, a polícia e o Corpo de Bombeiros. Os órgãos da prefeitura estarão abertos até o meio-dia e os funcionários serão dispensados no período da tarde.

Bancos reabrem somente na quinta

Os bancos somente serão reabertos na próxima quinta-feira, estando fechados para balanço, como ocorre todos os anos nesta época. Ontem, em virtude dos feriados, houve uma autêntica corrida às agências bancárias. Foram formadas em consequência da grande procura, extensas filas e o atendimento foi dos mais demorados, exigindo paciência dos clientes. Nocasas de agências do Banco do Estado de Goiás, a grande movimentação se agravou com o recebimento de impostos e tarifas públicas e pagamento do restante do 13º salário dos servidores públicos estaduais e municipais. Pág. 7



CRISE

Goiano passa o ano em casa

O fluxo de passageiros este mês na Estação Rodoviária de Goiânia teve uma queda de 40% em relação ao mesmo período do ano passado. No final de semana que antecedeu o Natal, 27 mil pessoas deixaram a Capital goiana, o que dá uma média de 9 mil passageiros diários. Ontem o movimento não atingiu os 6 mil passageiros. A tendência é diminuir ainda mais o movimento. Pág. 12



Túlio Mais um no rio

O Botafogo está comprando o centroavante Túlio, do Goiás. O presidente do clube carioca e um dos vice-presidentes do Goiás estão reunidos desde ontem em Angra dos Reis, tratando dos últimos detalhes da negociação. O Goiás pede um milhão de dólares para ceder o jogador, mas o Botafogo acha que compra por menos. A São Silvestre, a mais tradicional corrida em rua, fecha hoje o ano esportivo. Págs. 15 e 16

Desbaratado bando do cabo telefônico

Uma quadrilha de ladrões de cabos telefônicos da Telegoias (empresa telefônica do Estado de Goiás) foi desarticulada, ontem, numa operação conjunta entre policiais da Delegacia Metropolitana e membros da patrulha rodoviária da Polícia Militar. Até o início da noite tinham sido presos o líder do bando, Valdivino Rodrigues Cintra, o Bexico, 21, e um dos seus comparsas, José Nercy Barbosa, 30. Os criminosos agiam há meses na retirada dos fios, que eram revendidos aos ferreiros, pela quantia de hum mil cruzeiros o quilo. Tudo aconteceu depois que José Barbosa foi preso em flagrante, em sua residência, quando escondia diversos pedaços do material retirado de uma rede de fios que ligava Goiânia a Trindade. Bexico foi detido após ser caçado por uma equipe de policiais numa área do Morro do Mendanha. Pág. 13



O chefe da quadrilha se escondeu no mato, mas a polícia o localizou

LOTOLEG Nº 191	
RESULTADO DO DIA 31-12-91	
DEZENAS SORTEADAS	
02 04 15 23 25 32	
PRÊMIO	VALORES
PRIMA	852.258,60
SEGUNDA	309.912,22
TERCEIRA	5.705,30
ACERTADORES	ACUM
PRIMA	ACUM
SEGUNDA	ACUM
TERCEIRA	97

Indicadores Econômicos

Dólar Comercial	Compra — Cr\$ 1.054,50
Venda — Cr\$ 1.058,50	
Dólar Turismo	Compra — Cr\$ 1.080,00
Venda — Cr\$ 1.150,00	
Dólar Paralelo	Compra — Cr\$ 1.100,00
Venda — Cr\$ 1.160,00	
Ouro (grama)	Compra — Cr\$ 12.530,00
Venda — Cr\$ 12.690,00	
Poupança (hoje)	29,0621%

OPINIÃO

Sobe rampa, desce rampa. Eta governo rampeiro!

JÁVIER GODINHO

Aumentou outra vez a passagem de ônibus em Goiânia. Cinquenta por cento e não existe salário com reajuste mensal de sequer 20%.

É incrível que ninguém proteste. O goianiense aceita, conformado, incapaz de qualquer reação. Jáz inerte e inerte, como os goianos das demais cidades e os brasileiros das outras unidades federativas.

Se o povo está cada vez mais pobre, doente, faminto e amargurado, tem gente hamburrando, ganhando dinheiro como nunca em cima da dor e do empobrecimento coletivo. So estão satisfeitos — e como! — os banqueiros e os megaempresários. Sobretudo estrangeiros.

Antigamente, chamava-se isso de entreguismo.

Vejam a comunidade financeira internacional, simpática a um acordo com o FMI. A indústria automobilística — uma única montadora, a Rangell, por sinal anã, é de brasileiros — cobra mais por seus carros, mais caros a cada dia, do que as construtoras por suas casas e apartamentos. E os laboratórios farmacêuticos praticam o absurdo impune de preços escandalosamente maiores todos os dias.

Funcionam no Brasil 20 grandes

laboratórios e, destes, apenas três são nacionais: Tortuga, Dorsay e Aché. O maior de todos, o Roche, com receita de 187 milhões de dólares, é suíço. O segundo, Biogalênica, com 116 milhões de dólares, também é. O terceiro, Merck Sharp & Dohme, com 106 milhões de dólares, é norte-americano. O quarto, com 100 milhões de dólares, Merrel Lepetit, é outro norte-americano. Os demais são: Abbott, norte-americano; Schering-Plough, norte-americano; Bristol, norte-americano; Squibb, norte-americano; Fontoura Wyeth, norte-americano; B. Braun, alemão; Beecham, norte-americano; Rhodia Farma, francês; Merck, alemão; Sydney Ross, norte-americano; Coopers Brasil, inglês e Knoll, alemão.

O governo Fernando Collor de Mello liberou seus preços. Cobram quanto quiserem.

garias ficam entorpecidos e falam baixinho quando alguém lhes pergunta o preço desse ou daquele medicamento.

Em janeiro 17 laboratórios farmacêuticos eram chamados para justificar, à Secretaria Nacional de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, aumentos em seus produtos. E, quanto a inflação acumulada em três meses fora de 97,25%, essas empresas elevaram seus preços entre 508,02% e 1.997,61%. Em dezembro, o ministro da Saúde, Alceu Guerra, anunciou ao Ministério da Economia, que passara a batata quente às mãos do ministro da Justiça.

Entre mortos e feridos, escaparam todos. Ninguém foi punido e a indignação oficial não passou de joão de cena.

Nestes dias, a grande imprensa divulga o anúncio de meia página, com este título enorme: "O Governo do Brasil está resgatando a dignidade dos aposentados".

Reduz seus proventos a proporções homeopáticas, não lhes paga nem os 147% de reajuste, a partir de setembro, que a Constituição lhes assegura e lhes acena com atendimento pelo correio.

É o humor negro ou medo de enfrentar os velhinhos, cara a cara, filia da vergonha no INSS.

Jamais se ouvia falar num governo ruim e insensível aos sofrimentos da multidão.

A última pesquisa da DataFolha indica que se a eleição fosse hoje, a teria 51% dos votos e Collor apenas 17%.

Um governo que se elegeu prometendo o bem-estar dos desamparados está muito preocupado mesmo e está a lista de convidados para subir a descer a rampa do Palácio do Planalto.

Ele fez do Brasil a única nação no mundo onde os preços sobem violentamente e a inflação baixa. Sim, verdade.

De março de 1990 a dezembro de 1991, segundo as estatísticas oficiais, 23 mil pessoas já participaram de solene brincadeira.

O assunto virou moda e já se vê rapazes e moças ostentando camisetas coloridas, com estas palavras escritas em cima do coração: "Sobe rampa, desce rampa, governo rampeiro".

Graças a Deus, há jovens no País.

Panorama Político

Tereza Cruvinel



Todos em casa

A palavra de ordem nesta passagem de ano é a discórdia. Ao contrário do ano passado, em que o presidente Collor exibiu sua forma em lanchas, jetskis e prática de equitação na fazenda do empresário amigo Alcides Diniz, este ano tudo vai ser diferente. O casal Collor vai reunir apenas dez amigos na Casa da Dinda, sem nada de especial. Até o serviço de jantar será preparado pelo cozinheiro do dia-a-dia da família.

O tempo está mais para família. Nada de grandes badaladas. Por sinal, Collor e Rosane assistiram juntos ao programa "Fantástico", da Rede Globo, no qual aparece-

ram quatro videntes afirmando que 1992 será o ano da mulher. Dona Rosane foi quem mais gostou. E reafirma seu desejo de ser mãe no ano que entra.

Não é só o primeiro casal que fará a festa de fim de ano em casa. O ministro Antônio Cabrera já trouxe para Brasília seus pais, irmãos e a avó para a ceia de hoje à noite.

O governador Luís Antônio Fleury também reservou os feriados de festas para ficar com a família. Para o passeio, pediu a um amigo duas fitas para ver no vídeo: os programas da Xuxa e o de Roberto Carlos, que foram apresentados no Natal.

Pegando no pé

O presidente da LBA, Paulo Sotero, assinou ontem três portarias abrindo sindicâncias nas superintendências de Minas Gerais, Amapá e Tocantins. As auditorias nestes três Estados constataram que houve irregularidades na aplicação dos recursos. A sindicância vai apurar se houve culpabilidade ou se as irregularidades são de cunho administrativo.

De setembro para cá, foram abertas sindicâncias em sete Estados (mais Rio, São Paulo, Alagoas e Paraná). Em quase todos, as irregularidades foram cometidas na compra de cestas básicas sempre justificadas pela emergência.

Jogo rápido

O ministro Antônio Cabrera não dormiu no ponto. Tão logo foi informado dos vetos do presidente Collor à lei da reforma tributária, negociou com o ministro Marclio Marques Moreira a isenção do Finsocial para todos os produtos agrícolas. O presidente vetou o benefício aos agricultores porque estava no artigo que previa a mesma isenção para as indústrias de transformação. O presidente deve enviar ao Congresso, logo na reabertura, a mesma mensagem com o pedido de urgência urgentíssima para votação.

O popular

O governador Luís Antônio Fleury Filho fez sucesso em Natal, no último fim de semana. Foi reconhecido e assediado num restaurante da cidade. Sempre ciceroneado pelo ex-governador Geraldo Mello. Em sua passagem pela cidade, para o casamento da filha do

ex-governador, Fleury aproveitou para conversar com o colega José Agripino Maia (PFL). Conversaram mais de três horas.

Já Quêrcia, que foi a Natal para o mesmo casamento, foi mais discreto.

Pensando bem

Embora as pesquisas apontem seu nome disparado na frente, Jarbas Vasconcelos (PMDB) ainda não decidiu lançar sua candidatura à Prefeitura do Recife. Quer pensar mais.

O quadro nacional é muito ruim. O poder público está muito desmoralizado. O descrédito e a desesperança são assustadores.

O segundo na preferência é o deputado Miguel Arraes. Mas Jarbas deve ser convencido pelo partido a disputar a eleição. Porém, desde já, garante: só entra no páreo se as esquerdas estiverem unidas.

— Já safosozinho uma vez. Duas vezes...

OPRN marcou uma reunião de sua bancada na Câmara para o dia 20 de janeiro para escolher o novo líder. Só há uma exigência: que o líder não seja amigo pessoal do presidente Collor. A tentativa de líder amigo não deu certo com Cleto Falcão. Criou-se uma enorme expectativa entre os deputados de que os pedidos seriam prontamente atendidos. Na verdade, não é bem assim.

Nas ruas de Maceió, um outdoor tem intrigado a população, mais especialmente os políticos. Com a fotografia do deputado Augusto Farias, sob a frase "paciência tem limite".



Para um ano que teve Bernardo Cabral como símbolo sexual, até que 91 não foi lá essas coisas. Né?

CAFE da Manhã

Proibitivo

E o Cine Ritz, hem? Está arrancando a pele de quem se aventura a usufruir de suas confortáveis salas. Cobra Hollywoodianos Cr\$ 2 mil, enquanto o Cine Cultura, por exemplo, tem seu ingresso vendido a Cr\$ 1 mil.

Até quando?

Quando o PC do B vai arriar o foice e o martelo de sua bandeira.

Não há dúvida: o partido de Aldo Arantes é, tranquilamente, o último dos moicanos no terreiro dos comunistas em todo o mundo.

Peso-pesado

Os candidatos de oposição tremeram nas bases. Segundo a pesquisa DataFolha, Nion Albernaz influencia o voto de 26% dos eleitores goianienses. Iris influencia, por sua vez, 27%.

É parada federal enfrentar esta dupla nas urnas.

Bicadas

Está voando pena para todo lado. Os deputados Kleber Adorno e Jovair Arantes estão trocando bicadas em relação ao posicionamento do PSDB na sucessão municipal de Goiânia.

O vamp Kleber sonha em ser o candidato dos tucanos no primeiro turno.

O hard Jovair quer bater asas na vice de Darcí.

Prestobarba

Não cruzam mais os bigodes o candidato Darcí Accorsi e os vereadores Paulo de Souza e Niso Prego.

Vai ser difícil para dedéu reunif-los novamente numa mesma cadeira de barbeiro.



Bastidores

Por onde anda e o que articula o ex-deputado estadual e atual primeiro suplente de deputado federal Vilmor Rocha?

Fon-fon-fon

Para quem imaginava que a avenida 85 era a Torre de Babel do trânsito de Goiânia, a avenida 24 de Outubro, então, é o inferno ao vivo.

Um verdadeiro festival de barbeiragens, falta de policiamento e balbúrdias de todo modo.

Até mesmo os ases do volante se enrolam todos.

Pitacos

Já que o assunto é entrevista, Pelé também não poupou ninguém na entrevista concedida a Jó Soares na última sexta-feira. Entre várias críticas, acusou o PMDB pela atual crise no país e defendeu o presidente, garantindo que o partido vem "dando as cartas" há muito tempo, enquanto Collor entrou recentemente, dentro do possível, já mudou algumas coisas.

Derrapada

A Globo definitivamente não é mais a mesma. Ao contrário do que aconteceu no ano passado com Chitãozinho e Xororó, o especial com a dupla goiana Leandro e Leonardo quase não teve produção. Da fazenda para o Rio, do Rio para a fazenda e um repórter de fama internacional - Hélio Costa - meio "borroco". Criaram até um quadro especial com cantores como Sérgio Reis, Roberta Miranda, Almir Sater e Sandra de Sá, entre outros, sem qualquer ligação com o especial. Até pelo estardalhaço criado pela própria emissora, Leandro e Leonardo mereciam algo melhor.

Falhou

Ainda sobre Leandro e Leonardo, a Organização Jaime Câmara, através de todos os seus veículos, divulgou com insistência que Goiânia também aparecerá no especial da dupla. Grande equívoco. Quem esperou pelas tão badaladas cenas acabou dormindo no sofá.

Hein?

E o temido ombudsman hem? Andou metendo os pés pelas mãos e confundiu alho com bugalhos.

Mas não deixa de ser o terror dos jornalistas.



O baiano ataca

O grande filósofo contemporâneo, Caetano Veloso, continua polêmico e irrevolvente nas suas opiniões. Com a firma os principais pontos da grande entrevista concedida à Marília Gabriela no "Cara Cara" da Rede Bandeirantes.

"Só quem sofreu com a ditadura militar sabe que os dias atuais não são assim ruins..."

"Mesmo sabendo que eleição de Collor foi um erro não podemos ficar apenas na crítica. O brasileiro não se peitana nem sinal vermelho. Temos que começar a mudar a partir das pequenas coisas..."

"Vejo em Ciro Gomes do Ceará, o político perfeito para o país de hoje. Pena que seja jovem e combativo. Imagem que já foi de Collor por isso poderá atrapalhar numa futura eleição..."

"Votei em Brizola no primeiro turno. Entre Collor, Lula Brizola, o único que não pode ser chamado de perdedor no dia é o Brizola..."

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

JÚLIO NASSER - Diretor-Geral
PAULO CÉSAR MARTINS - Editor Executivo
PAULO CÉSAR BERNARDES - Gerente Comercial

BATISTA CUSTÓDIO - Editor Geral
EULER BELÉM - Editor Especial
MARINHO JÚNIOR - Gerente de Sucursais

Editado por UNIGRAF Unigraf Gráficas e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2833 Sotor Leste Universitário CEP: 74210 - PABX: 261-7271 - TELEX: 62-1055 - FAX: (062) 261-7655 - EDITOR GERAL: 261-0909 - EDITOR EXECUTIVO: 261-7298 - COMERCIAL: 261-7494

SUCURSAS

GOIÂNIA: Rua 2, Nº 68 - Sala 104 - Ed. Áurea - Centro. Tel.: 224-2666
ANÁPOLIS: Rua Arinesto de Oliveira Pinto, esq. c/Av. Goiás - Ed. Farah Hajjar, Sala 501. Tel.: 321-0118 - CEP 77100
BRASÍLIA: SCLN, 404 Nº 50 - Bl. C - Sala 117 - Plano Piloto - DF. Tel.: (061) 321-8972

REPRESENTANTES

SÃO PAULO: Essiê Publicidade e Comunicação S/C Ltda. Rua Vergueiro, 1.071 - CEP.: 01504 - Tel.: (011) 288-2599 - FAX: 288-2623
RIO DE JANEIRO: Essiê Publicidade e Comunicação S/C Ltda. Av. Treze de Maio, 83, Conjunto 804 - CEP.: 20031. Tel.: (021) 220-3096

VENDA AVULSA
Dias Úteis - Cr\$ 300,00
Domingos - Cr\$ 450,00

ASSINATURA
Trimestral - Cr\$ 28.350,00
Semestral - Cr\$ 56.700,00

Governo deve avaliar estatal em janeiro

FÁBIO NASSER

O governador Iris Rezende se reuniu ontem com os secretários Victor Hugo (Administração), Flávio Peixoto (Planejamento), Hally Margon (Fazenda) e com o chefe do Gabinete Civil, Wolney Siqueira, para acertar os últimos detalhes da implantação da reforma administrativa a partir do próximo dia 2. Para facilitar a transição, o secretário Victor Hugo pretende acompanhar de perto todo o processo de implantação da reforma, que extingue dez secretarias e cinco órgãos. Em entrevista coletiva (que segue, na íntegra), o secretário da Administração volta a garantir que o governo não pretende demitir servidores em função da reforma administrativa. "O governo não pensa em demitir. O nosso objetivo é reaproveitar todos os servidores nas áreas com carência de pessoal", explica. No entanto, ele garante que aquele servidor que não se adaptar às novas funções, poderá ser dispensado. Com relação à reforma na administração indireta, Hugo diz que o governo começará a discutir no próximo mês quais as estatais que poderão ser extintas ou privatizadas.

Pergunta — O que foi discutido nessa reunião com o governador Iris Rezende?

Victor Hugo — O governador quis saber como estava o encaminhamento do processo de implantação da reforma administrativa, que começa a vigorar a partir de primeiro de janeiro. Nós ainda aproveitamos a reunião para fazer um balanço sobre este ano. Apesar das dificuldades, pois pegamos o Estado numa situação gravíssima, nós acreditamos que o balanço deste ano é altamente positivo. Conseguimos reorganizar a administração estadual, colocar em dia as finanças públicas e acredito que o governo no próximo ano terá condições de investir mais em áreas prioritárias. Com o engajamento da máquina, que se deu através da reforma administrativa, o governo terá condições de investir mais. E esse é o nosso objetivo para o próximo ano.

P — Foi discutido a reforma que o governo realizará na administração indireta, com a extinção e privatização de empresas de economia mista?

Hugo — Não. Nós só vamos começar a discutir a reforma na administração indireta depois que estiver concluída a reforma na administração direta. Mas acredito que já em janeiro a comissão irá promover as primeiras reuniões para discutir a reforma na administração indireta. Vamos fazer um levantamento sobre quais as empresas que

deverão ser extintas, privatizadas ou fundidas com a segunda etapa da reforma. Mas isso só começará a ser discutido em janeiro.

P — O senhor visita hoje (ontem) algumas secretarias que serão extintas, como a Justiça. Qual o objetivo?

Hugo — A pedido do secretário Jalles Perilo, nós estaremos lá recebendo dele todo o relatório, sobre o recolhimento dos bens de cada órgão extinto. Vamos acompanhar de perto todo esse primeiro passo da reforma.

P — O senhor vai comparecer em todos os órgãos que serão extintos?

Hugo — Só naqueles em que a nossa presença for solicitada. Mas nesses órgãos será discutido apenas a parte prática, ou seja, se o nosso pessoal está preparado para assumir depois do dia 2, para a orientação do servidor e para fazermos um levantamento dos bens.

P — Os funcionários dos órgãos extintos ficarão, a partir do próximo dia 2, a disposição da Secretaria da Administração?

Hugo — Cada órgão extinto será absorvido por outro órgão. E cada secretário fará um levantamento de quantos servidores ele necessitará para a manutenção da pasta. A partir desse levantamento, o funcionário que não for absorvido será colocado à nossa disposição. E esse servi-



dor será aproveitado nas secretarias com carência de pessoal, como a Educação, Saúde e Fazenda.

P — Está realmente descaida a possibilidade de demissão de servidores?

Hugo — O governo não pensa em demitir. O nosso objetivo é reaproveitar todos os servidores. Agora, nós também não podemos pagar aquele servidor que não trabalha. Assim, todo aquele que não se adaptar às novas funções, poderá ser dispensado. Mas isso vai depender do profissional público. Mas no momento o governo não pensa e fala em demissões. Nós queremos reaproveitar todos os servidores que perderam os seus cargos com a reforma administrativa.

P — Os secretários que perderam os cargos com a reforma administrativa serão reaproveitados?

Hugo — Essa é uma decisão pessoal do governador.

P — A estrutura de cada órgão extinto passará automaticamente para aquele ao qual incorporado?

Hugo — Passa, mas dentro de uma nova realidade, uma realidade bem mais enxuta. Cada secretaria estará elaborando seu novo organograma, que será apreciado pela comissão da reforma. Mesmo com as incertezas, o objetivo é reduzir ao máximo a estrutura das novas secretarias.

Nerivaldo alerta para a recessão econômica

O deputado Nerivaldo Costa, do PDC, comentou sobre a alegria antecipada do Ministro Marcílio Marques Moreira, da Economia, ao comemorar a queda da inflação em poucos dias, segundo confirmação da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica da USP. "Ainda estou bastante preocupado com os rumos que o País irá tomar. Podemos sentir que as pessoas estão vivendo num estado de ansiedade constante, trazendo consigo uma esperança que parece estar ligada por um último fio. Precisamos resuscitar esta força que o brasileiro sempre teve dentro de si".



Nerivaldo: sem euforia momento crítico, já que haverá uma queda no faturamento do comércio e indústria. O governo tem que investir neste setor, incentivando as exportações".

Para o parlamentar pedecista, o Brasil precisa fazer justiça com os seus próprios filhos para depois ser também bem visto no cenário mundial. "Somos o único país a não dar conta de controlar a inflação. Temos que reverter este quadro com políticas fiscal e monetária mais sólidas. O Governo Federal garante que os índices inflacionários de 1993 não ultrapassarão a casa dos 20% ao ano. Torcemos para que isto aconteça, mas sem tantos danos e sacrifícios impostos aos filhos desta Nação".

O parlamentar pedecista lembrou que é impossível viver com a inflação galopante que tomou conta do País este ano: "Passamos momentos de grandes dificuldades, principalmente os assalariados que tiveram seus vencimentos achatados, com o custo de vida elevado. A crise espalhou pelas ruas e, com ela, a violência, a fome, a desnutrição, a falta de assistência, num número alarmante de 800 crianças que morrem por dia. Não podemos mais continuar nesta situação".

Apesar da queda ligeira da inflação, o que mais chama a atenção do deputado Nerivaldo Costa é a recessão. "Não podemos nos esquecer agora de voltar os olhos para o povo que tem sofrido com toda esta crise sócio-político-financeira. Os custos sociais estão sendo muito grandes com esta rígida política recessiva, que vem sendo adotada no controle da inflação. Principalmente nos meses de janeiro e fevereiro próximos teremos um

Lima aprova veto à criação de distritos

Os recentes vetos do governador Iris Rezende aos 29 distritos agroindustriais receberam o apoio do presidente da Comissão de Agricultura, deputado Vanderval Lima, do PDS. O parlamentar compartilha a opinião de Iris Rezende de que, antes da criação por lei dos distritos, é necessária a definição de uma política global de desenvolvimento econômico para Goiás.

Entretanto, Vanderval Lima ressalta que o governador não pode se escudar para sempre na definição de uma política econômica. "Esse argumento, para vetar projetos, não pode ser usado por muito tempo. Goiás quer uma urgente industrialização bem planejada", entendeu.

A criação de distritos agroindustriais, na opinião do deputado, não se justifica se não houver, anteriormente, um profundo estudo sobre industrialização. "Simplesmente, criar distritos não altera a economia do Estado", admite. Para o deputado, a viabilidade econômica de cada

distrito agroindustrial deve ser repensada.

E enumera critérios necessários para a aprovação dos distritos como: infraestrutura básica, capacidade de produção de matéria prima e colocação do produto, além de uma estrutura física adequada para a instalação de indústrias. Mas, na definição da política econômica, Vanderval sugere que o Executivo leve em conta algumas propostas para tornar o Estado atrativo aos empresários de outros Estados. A reciclagem tributária com a redução de impostos e criação de incentivos devem ser incluídos no projeto do governador.

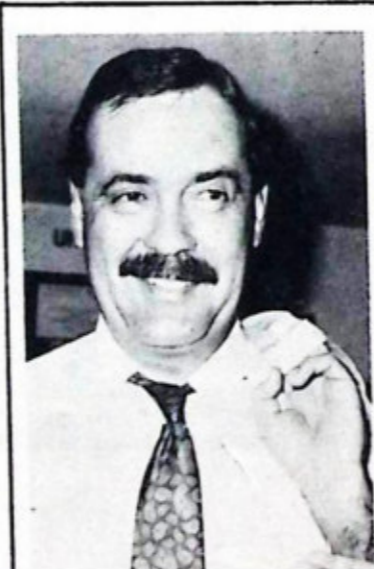
Mesmo apoiando os vetos, Vanderval critica a atitude do Executivo de "rejeitar as matérias que não são de iniciativa do Executivo". Ele entende que o "governador não tem interesse em sancionar os projetos de lei de autoria parlamentar, como foi o caso da criação de distritos agroindustriais e também de escritórios da Emater em várias localidades".

Confirmado

Como havia anunciado esta coluna, o sadio Marcos de Almeida não assumirá o Palácio das Campinãs com a viagem de Nion à África. Assim, Pedro Batista será prefeito por 15 dias.

Crepúsculo

Hoje é o último dia do ano. Auxiliares do governo que estiveram interessados em disputar eleição em 92 só têm mais hoje e o feriado de amanhã para limparem as gavetas, colocando seus cargos a disposição. Hoje é o último dia também daqueles secretários e diretores que foram atingidos pela reforma administrativa.



Mosaico

É difícil entender Ronaldo de Brito. Sua saída do PFL já está acertada, mas ele encontra-se em dúvida sobre qual sigla passará a integrar. Está indeciso entre o PST do "progressista" Alvaro Dias, o PDC e o PDS.

Binóculo

Dois deputados goianos, um estadual e um federal, foram vistos no final de semana, no mesmo dia, na gigantesca fila do Cine Center I, no Flamboyant, que dava acesso ao imperdível "A Família Adams".

"Faz sentido"

Alguns petistas aderiram ao modismo místico depois que um babalorixá afirmou que Darci Accorsi vencerá as eleições de 92 em Goiás. "Faz sentido", exclamou um militante ao ler a notícia do Diário da Manhã.

Fio direto



Iris faz balanço de 91

"Neste ano conseguimos muito, apesar das dificuldades do país." Quem afirma é o governador Iris Rezende, no balanço que fez de 91 durante o programa de rádio "A Palavra do Governador", que foi ao ar ontem. Ele relacionou um "saldo positivo" para as áreas de agricultura, transportes, energia elétrica, educação, saneamento, moradias e saúde. Iris relatou que 1991 foi um ano mais voltado ao estudo e planejamento. "Mesmo assim, foi possível fazer muito", afirma. Ele prevê para os próximos três anos um período de realizações. "Não existe crise quando o trabalho é levado em frente, quando todos arregaçam as mangas na busca de soluções."

linha cruzada

...Gomes de Sá, candidato do PSDB, também está sujando a cidade para divulgar sua campanha. ... Em cores ber-

rantes, ele pinta e borda pelos muros de Goiás. E mais um pichador. ... Não há nada mais atrasado que usar muros e postes para fazer campanha. ... 1991 termina hoje com um saldo deficitário. ... Foi um ano vermelho (ôps).



Nion Albernaz



Iris Rezende

Poder de fogo

Os dois grandes vencedores da pesquisa Data-Folha não são candidatos. Iris e Nion mostraram prestígio e deram sinal claro que, após entrarem efetivamente na campanha, o quadro sucessório, no mínimo, vai se acirrar.

Indefinido

Todas as teses já levantadas sobre a sucessão em Goiás foram abaladas pela pesquisa da Data-Folha divulgada no final de semana. Nem Darci, nem Lúcia, nem Sandes. A esmagadora maioria dos eleitores está indecisa em relação ao pleito. 66% ainda não possuem candidato, percentual de votos que elege tranquilamente, no primeiro turno, qualquer um.

Números

Na sabatina espontânea só aparece Darci Accorsi, com 6%. Um décimo do número de indecisos. Dado significativo é o poder de influência do governador e do prefeito. 27% dizem que votam num candidato só por ele ser apoiado por Iris e 26% se forem apoiados por Nion. Nion, aliás, também é citado para sua própria reeleição.



Uma paixão

O novo presidente da Câmara, Pedro Batista, não esconde sua admiração pela ex-ministra Zélia Cardoso de Melo. Pedro admite que Zélia "se expôs muito com seu livro", mas diz que, mais do que isso, ela "foi crucificada pelo governo". Batista afirma que Zélia é competente.

Assume

Por falar em Pedro Batista, ele assume a Presidência da Câmara na sexta-feira, dia 3 de janeiro.

Coisa de louco

É incrível como a oposição instalada no 9º andar do Parthenon Center consegue complicar coisas tão simples. A última da turma foi tentar impedir a aprovação da viagem do prefeito Nion Albernaz ao Senegal, onde será o único representante do Brasil num encontro promovido pelo Unicef sobre trabalho com crianças.

Oposição quer anular eleição na Câmara

ROGÉRIO LUCAS

Um grupo de oito a dez vereadores de Goiânia pode dar entrada em uma ação, requerendo em juízo o cancelamento da eleição da nova Diretora da Câmara de Goiânia. Houve interferência dos executivos estadual e municipal na economia do legislativo. Além disso, foram constatados problemas na votação", fala Sebastião Carlos, designado informalmente o porta voz do grupo de vereadores, todos da oposição. O segundo se pode apurar, é o fato de que Paulo Henrique, Jaime Máximo, Carlos Eurico, Ronaldo de Brito, Jaime Máximo, Marina Sant'Anna, Euler Ivo. Elias Rassi ainda não havia se decidido a participar ou não da ação. Sebastião Carlos acredita que outros vereadores não citados podem aderir à ação.



O vereador Sebastião Carlos (PDT) é o porta-voz do grupo que quer anular a eleição de Pedro à Presidência

A reação dos vereadores contra a eleição de Pedro Batista e a nova Diretora se dá em razão da participação do prefeito Nion Albernaz, secretário do Governo Estadual e até, indiretamente, do próprio governador Iris Rezende, em agir para ajudar a eleger o candidato do PMDB à presidência. Ronaldo de Brito (PFL) disputou a presidência por apenas um voto. Mais que os problemas formais que alegam, o que está irritando alguns vereadores da oposição são os problemas de "truculência" jogaram pesado para mostrar a força de um poder sobre o outro. Isto não tem outro nome, é "interferência mesmo", reclama Sebastião Carlos (PDT).

Sebastião Carlos aponta como falhas no processo eleitoral são, no entanto, questões de forma. Segundo Sebastião Carlos houveram suspensões na sessão que elegeu a Mesa Diretora, o que foi considerado como defeito a durar a sessão, que segundo ele não deveria ter demorado mais de três minutos. Considerar as interrupções, a duração de mais de quatro horas, afirma. Mas o principal "vício" que ele aponta é que "várias vezes foram identificadas os membros", Sebastião Carlos e os demais vereadores que querem anular a ação de anulação garan-

tem que tem cópias das cédulas eleitorais mostrando que foram feitos sinais uniformes nelas para que não houvessem dúvidas quando ao voto dos que apoiaram Pedro Batista. "Os situacionistas não votaram, assinaram um vale para receber barganhas do Poder. Vai haver um festival de distribuição de cargos", alega o pedetista.

Pelas razões colocadas, Sebastião Carlos ontem juntava documentos e procurava articular com os demais companheiros para entrar com duas ações na Justiça, uma cautelar e uma declaratória de nulidade, impugnando o resultado da eleição. Embora as ações não necessitem do colegiado, o vereador disse que só faria sentido "se fosse uma ação do grupo". Ele declarou também que a intenção é realizar uma nova eleição. "Podemos perder a próxima. Poderá até que por mais votos. Mas o que não queremos é que se referende um resultado que é imoral, em sua essência, pelo que fere a independência do Legislativo goianiense", concluiu Sebastião Carlos. (RL)

Brito não disputará

Ronaldo de Brito, candidato das oposições à presidência da Câmara derrotado por Pedro Batista, admite que irá assinar a ação de nulidade, para não deixar os companheiros sozinhos". Ele antecipa, no entanto, outra coisa: "Se a eleição for anulada, não disputo novamente, sob nenhuma condição", declarou ontem. Apesar de considerá-lo processo eleitoral "vergonhoso", Ronaldo acredita também que o momento de questioná-lo não era agora "logo depois das eleições". "Nion exigiu que os votos fossem marcados, porque desconfiou de seus seguidores. Mas isto tinha que ser usado nas urnas", colocou Ronaldo.

A posição do vereador peefelista ficou muito delicada depois que os vereadores decidiram propor a nulidade da eleição. Ronaldo de Brito disputou palmo a palmo uma eleição em que entrava com muitas desvantagens. A derrota por apenas um voto para ele significa uma vitória, considerando que disputou não só contra os vereadores, mas também



Brito, candidato derrotado da oposição, vai assinar ação de nulidade

com pesos-pesadíssimos da política goiana, como Nion Albernaz e Iris Rezende. Sua melhor posição agora é a cautela, para não acabar com reveses. Não deixa os que votaram nele sozinhos, como afirmou. Mas não disputa mais, para não dar a conotação de que é um perdedor frustrado.

Ronaldo de Brito no entanto não se eximiu de apontar culpados no processo. Perguntado se a partir desta ação de nulidade não passaria a reinar um clima muito ruim na Câmara, Ronaldo admitiu que sim. Mas apontou outros culpados para este clima. "Os que interferiram na eleição da Mesa da Câmara, este é que deviam ter pensado antes que fatalmente levariam a este clima ruim. O clima vicioso está predominando desde o início", alega. (RL)

Ação causa discórdia

Não há consenso dentro da oposição sobre o pedido de anulação da eleição da nova Mesa Diretora da Câmara de Goiânia. Dentro do PT, que tem quatro vereadores em Goiânia, o partido está dividido ao meio. Paulo de Souza e Niso Prego afirmam que não vão endossar a ação de nulidade, ao mesmo tempo que Jaime Máximo e Marina Sant'Anna estão entre os que admitem assinar a ação. Niso Prego concorreu à 1ª secretaria na eleição da Mesa Diretora e ganhou o candidato situacionista com 21 votos, dos 33 possíveis. Milton das Mercês, do PSDB, como Elias Rassi, também disputou e ganhou a 3ª secretaria. Elias, apesar de ter participado das conversas que levaram à decisão da ação, ainda estava na dúvida se participaria do grupo.

Niso Prego considerou que o problema mais grave detectado pelos vereadores que querem recorrer do resultado das urnas foi a interferência do Executivo numa questão do Legislativo. "Houve esta pressão, sim. Mas eu acredito que ela também faz parte do jogo democrático", diz, concluindo que "seria inocência pensar que estaríamos livres deste tipo de pressão". Niso considera ainda que "uma eleição destas, sem nenhuma pressão externa, seria o ideal. Talvez daqui a alguns milênios tenhamos uma sociedade assim",



Niso não apóia a anulação

argumentou. Como sua posição final, Niso Prego considera que "os votos foram considerados válidos no momento da apuração. Mesmo se foram identificados, não importa. No momento de votar foram secretos para que cada um pudesse votar livremente".

Paulo de Souza, o outro petista que não concorda com a ação argumenta que a eleição transcorreu normalmente, embora tivesse havido pressões de pessoas de fora da Câmara. "Não vale a pena questionar isto agora. O máximo a que podemos chegar é a um clima de dificuldade de relação entre os vereadores", argumenta. Paulo acredita que "o tempo de fazer oposição por oposição já passou" e que o melhor a ser feito agora é "cuidar para que a Mesa Diretora desenvolvesse um bom trabalho, com a participação e a vigilância de todos os vereadores". (RL)

Pedro está apreensivo

Pedro Batista (PMDB), presidente eleito da Câmara de Goiânia, não foi encontrado ontem no período da tarde. Mas tem estado apreensivo nos últimos dias, segundo informam alguns dos que tem estado com ele. Na semana passada Pedro Batista ainda comemorava contidamente a vitória apertada sobre o candidato das oposições, Ronaldo de Brito. "Ficaram arestas, problemas que ainda precisam ser contornados", declarou ele diante das perguntas da imprensa.

O motivo da apreensão de Pedro talvez nem seja mesmo o que se prenuncia, de ter declarado nula sua eleição. Esta ação parece ser mais uma daquelas que se delongam o bastante para não ter efeito nenhum. A fisionomia preocupada e a tensão



Pedro: não vê motivos

que têm sido vistas em Pedro Batista vem de outro fato: ele sabe que para administrar a Câmara vai ter que contar - não com o apoio de todos, impossível - pelo menos com o respeito de seus pares. (RL)



Nion viaja ao Senegal no próximo dia 6, a convite do Unicef

Vereadores aprovam hoje pedido de viagem de Nion

MARÍLIA ASSUNÇÃO

Em segunda votação hoje o pedido de licença do prefeito Nion Albernaz para ir ao Senegal. A primeira votação ocorreu ontem, durante sessão extraordinária, convocada pela Câmara, o pedido foi duramente criticado pela oposição, mas deve ser aprovado. Os vereadores pediram a palavra para se posicionarem contra a viagem e alguns se retiraram do plenário para que a eleição não acontecesse por falta de quorum, o que aconteceu profundamente os parlamentares do PMDB e aliados. O pedido de Nion conseguiu dividir a oposição, votaram a favor os petistas Niso Prego e Paulo Souza, além de Milton das Mercês do PSDB.

Diante da tentativa de evitar o quorum e tendo em vista as críticas da oposição à viagem do prefeito, o vereador José Hidas (PMDB) disse que considerou um absurdo o que aconteceu no plenário. Hidas enaltecendo a finalidade e o fato de encontrar-se em Dacar, para onde deve ir Albernaz, como um evento internacional que vai contar com o representante de Goiânia. Tam-

bém o vereador Anselmo Pereira (PDS) teve várias críticas contra a atitude da oposição. Anselmo chegou a dizer que os vereadores do PT, ausentes enquanto ele falava, "se esqueceram de que Luíza Erundina (PT-SP) recomendou o nome de Nion Albernaz".

Por parte da oposição também não faltaram farpas, apesar da divisão em relação à viagem. Para eles o fato da substituição de Nion não ser feita por José Nelto, mas sim por Pedro Batista (PMDB), que foi líder do governo na Câmara, foi uma estratégia do chefe do Executivo. Jaime Falcão (PDC), por exemplo, chamou a observar, falando da Tribuna, que "José Nelto é que deveria ser o sucessor de Nion e não Pedro Batista, eleito num processo duvidoso e fraudulento". Depois Jaime disse que a oposição "admitia que reteve o pedido de licença do prefeito, evitando sua rápida votação, na expectativa de que o vice de Nion Albernaz, Marcos de Almeida Castro, deixasse o cargo que ocupa no governo do Distrito Federal, para assumir a Prefeitura de Goiânia, durante o tempo em que o prefeito se ausentar", afirmou Jaime.

92 difícil para a situação

A oposição na Câmara promete um 92 difícil para os partidos que apóiam o prefeito Nion Albernaz. Reunidos durante o final de semana vários integrantes de partidos oposicionistas estudaram a estratégia que vai nortear sua ação no Legislativo Municipal. Entre os presentes na residência de Sebastião Carlos estavam Marina Sant'Anna, Jaime Máximo e Paulo Souza do PT, Elias Rassi Neto do PSDB, Jamir Falcão e Paulo Henrique do PDC, Ronaldo de Brito do PFL e o convidado José Nelto (PL).

A reunião que durou das 17 às 22 horas do domingo, tratou entre outras coisas da eleição da Mesa Diretora do dia 20 de dezembro último, mas segundo o vereador Jamir Falcão o ponto mais importante não foi apenas este. "Estamos preparando uma estratégia para 92", disse ele. Ao que tudo indica a oposição caminha para a formação de um bloco oposicionista para fazer frente ao prefeito Nion Albernaz. Segundo Ronaldo de Brito e Jamir Falcão a reunião teve outra parte, aconteceu ontem pela tarde, e dela deverá sair a resolução da oposição quanto a eleição da Mesa Diretora, a ser divulgada ainda hoje. Jamir ressaltou que um outro ponto estará sendo tratado pela oposição, "a possibilidade dos oposicionistas na Câmara apoiar em bloco um candidato da oposição nas eleições de 92".

Contratação de 500 servidores

adiantou a estratégia da oposição para impedir que entrasse em vigor o projeto do prefeito para contratar 500 servidores, com contrato especial de 6 meses, quando deverão exercer o recadastramento administrativo e econômico do município. Foi errada da estratégia da oposição para evitar o quorum, alguns vereadores da oposição permane-

ram próximos à copa e à imprensa e assim foram contados como participantes da sessão o que garantiu o quorum para votação e o projeto foi aprovado em primeira votação.

Revoltados com a derrota, vários vereadores questionaram a contagem da Mesa, presidida por José Nelto (PL). Elias Rassi Neto (PSDB)

chegou a se exaltar, chamando de "arbitrária e autoritária a imposição do quorum", ele pediu nova contagem, mas ela foi recusada pela Mesa Diretora. A oposição promete que hoje vai usar todos os recursos para impedir a aprovação do projeto, de forma que os servidores sejam concursados e não contratados sem critérios.

EMPRESÁRIO

DESCONTO DE DUPLICATAS
COM APENAS

75%

DA TR

Agora, na primeira semana de janeiro o BEG estará descontando duplicatas com taxas de desconto equivalentes a apenas 75% da TR. Essa concessão faz parte do programa de incentivo do BEG aos setores produtivos de Goiás.

Banco do Estado de Goiás S.A.

Nosso banco, nossa força.

Sancionada a reforma tributária

Goiás transforma-se em ativo exportador

Brasília (AE) — O presidente Fernando Collor sancionou ontem, com apenas um veto, o projeto de lei da reforma tributária de emergência. A reforma vai gerar uma arrecadação adicional de 10 bilhões e 500 milhões de dólares (11 trilhões e 100 bilhões de cruzeiros pelo câmbio comercial) em 1992, segundo estimativa do Ministério da Economia. Collor vetou o parágrafo único do artigo 75 do projeto, que estabelecia isenção do imposto de renda na fonte sobre o lucro apurado pelas empresas localizadas nas áreas de atuação da Sudene e Sudam a partir do exercício financeiro de 1992.

O argumento utilizado pelo presidente para o veto foi que "o pagamento do imposto objetivo do benefício é obrigação dos sócios ou acionistas da pessoa jurídica que produz os lucros, e não desta, razão pela qual a isenção ou redução poderá alcançar pessoas que nada têm a ver com a atividade que se deseja incentivar ou com a região que se quer desenvolver".

Collor afirma, na mensagem encaminhada ao Senado, que "a renúncia fiscal aprovada vai de encontro aos objetivos da reforma tributária de emergência" e que "é discrepante do interesse público a concessão, neste momento, de incentivo fiscal como este, totalmente incoerente com as propostas aprovadas pelo Congresso Nacional".

A partir de amanhã, o cálculo e recolhimento de tributos federais e contribuições previdenciárias voltam a ser indexados. O indexador será a UFIR (Unidade Fiscal de Referência), vinculada à variação do IPCA. Para o mês de janeiro, o Ministério da Economia fixou ontem a UFIR em Cr\$ 597,06. A UFIR diária será fixada tam-

bém pelo Ministério da Economia.

As faixas de renda da tabela fonte e anual (utilizada na declaração) também são indexadas pela variação da UFIR mensal. Desta forma, a correção da tabela será realizada automaticamente todos os meses. O governo perde o poder de congelar as faixas de renda da tabela e aumentar a retenção.

O projeto de lei sancionado por Collor muda as alíquotas do Imposto de Renda da pessoa física. Atualmente, as pessoas físicas pagam 10% e 25% dependendo da renda. A partir de janeiro, rendimentos mensais de até 1.000 UFIRs (Cr\$ 597.060 mil) estão isentos. De 1000 a 1950 UFIRs (Cr\$ 1.164.267,00) a alíquota será de 15%. Rendimentos acima de 1.950 UFIRs pagarão 25% de imposto de renda.

Cada dependente dá direito a um abatimento mensal de 40 UFIRs (Cr\$ 23.823,00). A partir de declaração de renda de 1993, os contribuintes poderão fazer abatimentos com despesas de educação. Para cada dependente, ou por ele mesmo, o contribuinte pode deduzir até 650 UFIRs (Cr\$ 366 mil) ao ano.

No projeto sancionado hoje, as empresas tributadas com base no lucro real (300 mil em todo o país) passam a apurar o Imposto de Renda mensalmente, pelo sistema de bases correntes. Só haverá recolhimento de IR se ocorrer lucro. As sete mil maiores empresas do país estão obrigadas a antecipar para 1992 o recolhimento do IR devido em 1993. Mas com o sistema de bases correntes, esta antecipação poderá deixar de ser feita quando for registrado prejuízo no mês. Além disso, a antecipação começará no segundo semestre de 1992. Para as pequenas e médias empresas a antecipação será opcional.



Marçílio: ano da "virada"

Reservas cambiais crescem US\$ 1 bilhão

Rio — O ministro da Economia, Marçílio Marinho, afirmou ontem que o país deve fechar o ano com reservas cambiais superiores a US\$ 8 bilhões. Em novembro, o nível de reservas era de US\$ 7 bilhões. O ministro atribuiu o aumento de US\$ 1 bilhão em dezembro ao repatriamento de capital, em decorrência da ausência de ameaças de "pacotes" ou choques econômicos, da elevada taxa de juros do mercado interno em relação ao externo e da correção cambial, que estimulou as exportações. Na sua avaliação, este cenário foi responsável pela aproximação do câmbio paralelo do oficial.

Marçílio, que participou do almoço na Associação Comercial do Rio de Janeiro, disse que esta elevação das reservas cambiais ocorre em momento oportuno da negociação da dívida externa. Ele afirmou que, até o dia 28 de janeiro, o governo deverá formalizar acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), abrindo as portas para as negociações com o Clube de Paris, que, na expectativa do ministro, poderão ser concluídas em fevereiro. Apesar de otimista, o ministro voltou a dizer que tem encontrado dificuldades na negociação com os pequenos bancos credores, que "por instinto de sobrevivência,

são mais duros". Afirmando que 1992 será o ano da "virada", Marçílio prevê crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano e disse que a recessão não deve ser profunda, em função das medidas "contra-cíclicas" adotadas pelo governo, de estímulo à safra agrícola e às exportações. Ele acredita que este crescimento poderá contribuir para a elevação do valor dos salários. Mas disse que o governo não vai alterar a atual política salarial, de recuperação do poder de compra de quem ganha até três salários mínimos e livre negociação para as demais faixas.

No balanço que fez de sua gestão, Marçílio focalizou a negociação da dívida externa, o descongelamento de preços, a política de livre negociação salarial, a consolidação do programa de privatizações, as políticas monetária e fiscal e a recuperação da credibilidade externa e interna, face ao compromisso de não efetivar mudanças bruscas na economia. Ele disse que apenas dois setores privados estão com preços defasados — cigarros e farmacêuticos — que deverão ser corrigidos no próximo ano, assim como as tarifas públicas de combustíveis e energia elétrica.

O Estado de Goiás, depois de viver por um bom tempo como exportador eventual, começou a se transformar em exportador profissional nos últimos anos participando com a exportação de soja, ferro, nióbio, amianto, ferro, níquel, carne bovina e pedras preciosas, principalmente esmeraldas. O principal mercado para as exportações goianas é a Comunidade Econômica Europeia, que em 1990 absorveu 56,26% do total exportado seguida da Ásia que comprou 25,22% e a Associação Latina Americana de Integração com 4,74% de comercialização.

Durante toda a década de 80 até 1990 a participação de Goiás no total das exportações brasileiras seguiu o ritmo da comercialização goiana no mercado internacional que foi oscilante com crescimento e declínio de um ano para ou-

tro. Em 87 o Estado teve o menor percentual de participação 0,15% e no ano seguinte pulou para 0,47%. Em 89 a contribuição foi de 0,75% apresentando crescimento significativo enquanto que Estados como São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro registraram variação negativa.

Em 90 a exportação de Goiás voltou a cair perante o ano anterior, mas o decréscimo foi geral verificado em todo o país em virtude das medidas econômicas adotadas pelo governo assim como as políticas cambiais e outros fatores, inclusive, de produção agrícola. Os dados de 91 ainda não foram computados e a esperança dos grandes produtores goianos é de que o Ministério da Economia realmente se sensibilize à importância das exportações e adote medidas que beneficiem o setor.

Exportação priorizada

O governo pretende priorizar as exportações no ano que vem, dando melhores condições ao setor, principalmente o de bens de capital, informou o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Eletroeletrônicos (Abinee), Paulo Vellinho. Durante audiência com o ministro da Economia, Marçílio Marinho, o empresário defendeu a exportação como única alternativa para uma política de recessão que o governo adotará no próximo ano.

— Temos capacidade para exportar e condições de competir no mercado internacional. Só não pode faltar recursos — observou Vellinho.

Segundo ele, hoje o setor de eletroeletrônicos e o de máquinas pesadas produzem essencialmente para o mercado externo, já que as vendas internas estão reduzidas a praticamente zero. Para Vellinho, investimento

tornou-se palavra proibida pelo governo e, por isso, a tendência é aumentar ainda mais a participação do Brasil nas transações internacionais.

Depois da conversa com o ministro, Vellinho ficou confiante de que o governo dará maior atenção ao setor de exportação em 1992.

Acredita ainda que, depois de 1991 tumultuado, os agentes econômicos terão maior tranquilidade no próximo ano. Otimista, o empresário ressalta que produção na indústria retomará os níveis de 1989 neste início de ano, já que os estoques estão esgotados.

— O comércio precisa recompor seus estoques, assim como indústria, o que forçará um crescimento da produção a partir de agora. Acho muito difícil que qualquer segmento da produção, por exemplo, decreta férias coletivas nos próximos dois meses — avaliou.

Arsenal da CEI terá controle único

Mandela aposta na negociação para a nova carta magna



Apesar das divergências, as repúblicas da CEI decidiram criar uma estrutura central de comando unificado

Minsk, Bielo-Rússia (UPI) — Os líderes das 11 repúblicas da comunidade dos Estados Independentes reuniram-se ontem em Minsk para discutirem as divergências políticas, econômicas e militares entre as antigas repúblicas soviéticas.

"Devemos fazer tudo para evitar tanto quanto possível diferenças de opinião, de modo que a comunidade estabelecida aqui não se desintegre aqui", observou Vyacheslav Kevich, ministro das Relações Exteriores da Bielo-Rússia.

Mas as duas maiores e mais poderosas repúblicas lideravam as divergências. A Rússia e a Ucrânia não pareciam de acordo em questões políticas, econômicas ou militares.

A Rússia quer um espaço econômico unido nas 11 repúblicas, mas a Ucrânia acusa de ter monopolizado a oferta de rublos e outras repúblicas tem se queixado de que a Rússia está indo depressa demais nas reformas de mercado, deixando-as despreparadas.

O presidente ucraniano Leonid Kravchuk acusou a Rússia de violar o acordo econômico da comunidade e disse: "Vamos para o mercado, mas por outro caminho", (diferente daquele da Rússia).

Kravchuk observou ainda que a afirmação russa de que o rublo será a moeda comum de todas as 11 repúblicas é falsa. "O espaço unido do rublo é uma ficção", frisou, e prometeu introduzir cupões antes da criação de uma moeda nacional ucraniana.

Líderes de várias repúblicas manifestaram o temor de que, quando a Rússia der o primeiro passo na direção da economia de mercado, aumentando os preços em 2 de janeiro, os russos cruzem as fronteiras abertas de outras repúblicas para comprar produtos mais baratos ainda subsidiados por suas economias estatais.

O presidente russo Boris Yeltsin assinou que houve acordos sobre a política econômica e o rublo quando a comunidade foi formada, mas ressaltou que a Ucrânia, como um estado independente, pode introduzir suas próprias medidas econômicas.

Questões militares também dividiram as repúblicas, a Ucrânia, o Azerbaijão e a Moldávia querem ter seus próprios exércitos. Mas as outras repúblicas preferem formar uma estrutura central de comando unificada e nomearam um ministro da defesa — a única autoridade da comunidade em geral — como comandante-chefe.

As questões militares chegaram a tal ponto de divergência que o ministro da defesa, Yevgeny Shaposhnikov, ameaçou renunciar. Mas ficou. E as repúblicas decidiram que as forças nucleares ficarão sob seu comando temporariamente, durante dois meses.

As repúblicas fronteiriças — donas dos territórios das antigas fronteiras

externas da União Soviética — foram solicitadas a reforçar seu orçamento de defesa, mas recusaram isto.

Yeltsin pediu uma redução do efetivo do Exército, de três milhões e meio de homens, e uma reestruturação de 1992 a 1995.

Os líderes das repúblicas também pretendiam elaborar uma carta — um conjunto de normas gerais para a comunidade, suas reuniões, suas políticas conjuntas —, mas Kravchuk se opôs à idéia.

Outra questão foi morta por uma única república. Yeltsin propôs que a CEI discutisse a violência em Nagorno Karabakh, enclave armênio no Azerbaijão, mas o presidente desta última república, Avaz Mutalibov, vetou a proposta.

A reunião de um dia em Minsk foi a primeira de todos os líderes das 11 repúblicas desde que eles criaram a comunidade, dissolveram a União Soviética e aboliram o papel do Kremlin e do presidente soviético.

Johannesburgo (UPI) — O presidente do Congresso Nacional Africano, Nelson Mandela, afirmou ontem que está confiante diante das futuras negociações para a nova constituição sul-africana.

Mandela acredita que um governo interino pode encontrar as saídas para a situação da África do Sul, discutindo com o Congresso Nacional Africano durante os próximos doze meses.

"Acho que devemos superar nossas diferenças em nome da nova constituição para a África do Sul", destacou Mandela numa entrevista à Imprensa em Johannesburgo. "Um governo interino seria uma solução", completou.

O líder negro, de 72 anos, sugeriu também a organização de uma grande conferência entre os partidos o mais cedo possível, numa tentativa de criar uma corrente de maioria negra para fazer pressões.

Mandela disse ainda que espera uma negociação pacífica entre grupos de esquerda e de direita, embora algumas facções resistam a certos acordos com oposições.

O partido conservador de líderes brancos recusou-se a atender o chamado para a convenção democrática para a África do Sul e acusou o governo de fazer negociações sem apoio do eleitorado branco.

Os grupos mais radicais, conhecidos como Afrikaner Weerstandsbeweging (Movimento de Resistência Africana) prometeram usar violência para manter o regime de apartheid.

Aos extremistas brancos Mandela respondeu que "eles não tem o que temer quanto ao futuro da África do Sul após o fim do regime de segregação racial".

O líder negro lembrou das 2.500 mil mortes de 1991 devido às lutas contra o apartheid.

"Pela segurança de nossas crianças, pelo futuro de nosso país e pela ordem democrática, muitos tem sido sacrificados. A matança precisa terminar já", disse Mandela.

Carro-bomba explode no Líbano e mata trinta pessoas

Beirute (UPI) — Trinta pessoas morreram e outras 120 ficaram feridas em consequência da explosão de um carro-bomba em uma área desta cidade habitada principalmente por simpatizantes do grupo fundamentalista Hezbollah, ou Partido de Deus. O explosivo se encontrava em um carro estacionado no local, informou a polícia e testemunhas.

A polícia relatou que no momento da explosão, que deixou uma cratera de cerca de 2 metros de profundidade, as ruas de Basta estavam repletas de motoristas e pedestres que faziam compras para as comemorações do Ano Novo, pelo menos vinte carros foram destruídos pela explosão, que também atingiu seriamente quatro prédios da região.

De acordo com as informações oficiais, nenhum grupo assumiu a responsabilidade pelo atentado, no qual foram utilizados cerca de 100 quilos de explosivos acondicionados em uma Mercedes Benz.

O primeiro-ministro Omar Karami divulgou um comunicado atribuindo o incidente a "sabotadores" que visam invalidar os esforços do governo para "estabelecer a lei e a ordem" no país. "Ainda existem alguns grupos locais que coordenam suas ações secretamente com forças



A explosão em Beirute deixou trinta mortos e mais de 120 feridos

estrangeiras para desestabilizar a situação", afirma o comunicado, que no entanto não cita nomes.

"A rua estava coberta de corpos ensanguentados", relatou um câmera de uma emissora de televisão ocidental presente no local. "É terrível. É um grande massacre".

Dentre os feridos no incidente está o ex-primeiro-ministro Chefik Al Wazzan, que passava no local em seu BMW a prova de balas. Wazzan

foi levemente ferido por estilhaços assim como seu motorista, que se encontra hospitalizado.

O ministro do Interior, brigada Sami Al Khatib, esteve no local e deu séria punição para os responsáveis. "Qualquer palavra de condenação se tornou sem sentido. Não sabemos a identidade do culpado, mas prometemos que descobriremos os responsáveis".

"Hoje anônimos agentes de segurança libaneses um presente para a imprensa", comentou a rádio "Voz da Libânia" em um tom francamente sarcástico. "Foi uma grande explosão que vitimou pessoas inocentes nos ruas de Basta".

O governo — apoiado pela Síria — do presidente Elia Hrawi adotou recentemente uma série de medidas significativas para reestabelecer a tranquilidade no país, principalmente determinando a dissolução do desarmamento das várias milícias existentes no país.

As iniciativas do governo permitiram seguir as resoluções de um acordo nacional de reconciliação firmado em 1989 em Taif, na Arábia Saudita. O documento tinha como principal objetivo por fim a 16 anos de guerra civil, período em que morreram cerca de 135 mil pessoas.

Entrevista/Fernando Collor

Brasil entra na modernidade em 92

Índices de popularidade não preocupam presidente

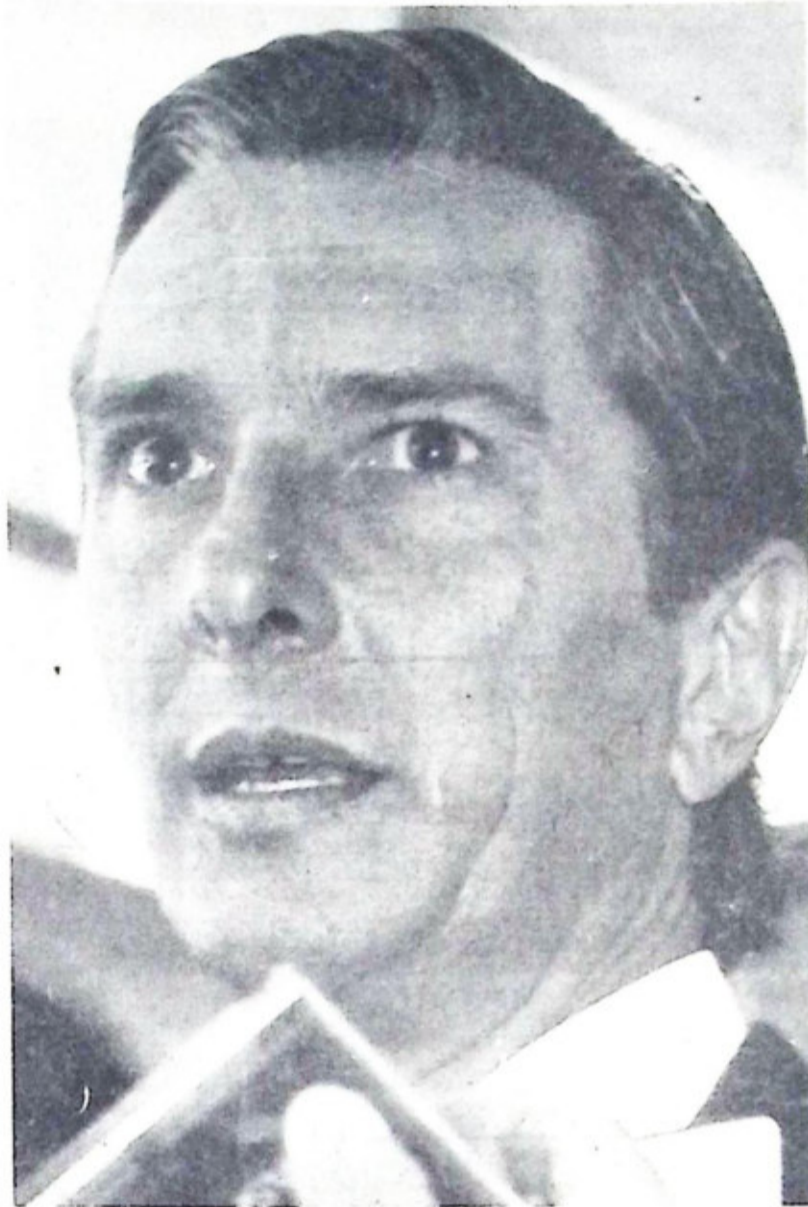
Brasília (AE) - O presidente interrompeu ontem a sua agenda de audiências para cumprimentar os jornalistas na Sala de Imprensa do Palácio do Planalto. Ele se declarou esperançoso de que o seu contato com a imprensa em 1992 e nos anos que faltam para o término de seu mandato "ganhe em intensidade, qualidade e na renovação das expectativas que cada um de nós traz dentro de si em relação ao Brasil".

Collor, o chefe do Gabinete Militar, Agenor Homem de Carvalho, e o chefe do gabinete pessoal Cláudio Vieira.

Collor voltou a prever que o ano que começa amanhã marcará de maneira definitiva a opção do país pela modernidade: "Tenho a convicção de que 1992 irá marcar a transição de um Estado arcaico, obsoleto, antiquado, para um Estado moderno, eficiente e que cumpra de uma maneira objetiva as atribuições que lhe cabem, que são exatamente as atribuições no campo social", assinalou.

O presidente rebateu as avaliações negativas feitas pela imprensa sobre a proposta do governo de alterar vários pontos da Constituição, chamado Emendão, enviado ao Congresso no início de outubro. Quando ele, grande parte desses pontos já se transformaram em lei, enquanto outros estão aguardando a votação no início da próxima sessão legislativa. "De modo que, no que toca ao projeto de reconstrução nacional e às propostas de emendas constitucionais, o governo foi fiel à sua proposta original", argumentou.

Collor disse que não se preocupa com os índices de sua popularidade porque acha impraticável relacionar esse aspecto pessoal com as medidas que deve adotar para melhorar a situação do país. Ele reconheceu que essas medidas "não são exatamente as que colhem os melhores resultados", mas, sim, as que prometem superar os obstáculos que impedem a construção de uma sociedade justa. "Eu tenho um dever a cumprir, tenho um projeto a implementar, e é isso o que me preocupa", afirmou.



Fernando Collor quer enterrar a herança arcaica e obsoleta do Estado brasileiro

Collor - Eu me permiti vir aqui, para desejar um 92 cheio de realizações para o país, renovação das esperanças que cada um de nós traz dentro de si em relação ao futuro do Brasil e que sirva o ano de 1992 para mostrar de uma maneira acessível o processo de mudanças em curso no Brasil. Quero agradecer a todos pela cooperação, pelo apoio ao longo de todo este ano de espera que esse convívio ganhe qualidade, ganhe em intensidade agora em 92 e nos anos que nos restam para concluir o mandato. Devo ao país o que eu tenho a obrigação de fazer, e para as suas famílias um ano de 92 cheio de renovação e esperanças e fé no futuro do Brasil.

Pergunta - Presidente, o sr. vai entrar no Ano Novo?

Collor - Não, eu vou permanecer em Brasília.

Pergunta - Na casa da Dinda?

Collor - Sim.

Pergunta - Presidente, 91 foi um ano difícil. Para 92 o que o sr. propõe mais sacrifícios ou melhores condições?

Collor - 92, como eu disse, eu espero que marque de uma forma definitiva a opção do país pela modernidade, que não significa somente a melhoria dos nossos padrões de produtividade e eficiência, mas sobre condições sociais melhores para a população mais carente. 92 eu tenho a convicção de que irá marcar a opção definitiva de um Estado moderno, obsoleto, antiquado, para um Estado moderno, eficiente e que cumpra de uma maneira objetiva as atribuições que lhe cabem, que são exatamente as atribuições no campo social. E é este horizonte que visualizo e eu espero que se concretize em 92 para que nós possamos atingir em 93 e 94 um período de crescimento às exigências da cidadania brasileira.

Pergunta - Presidente, o que o sr. acha da pesquisa do Gallup indicando que 91 foi o pior ano dos últimos 10 anos para os brasileiros?

Collor - Isso contraria o espírito do brasileiro. Eu acho que o brasileiro, um de nós, traz em si mesmo uma mensagem de otimismo pelas ações do dia-a-dia. Pela sua prática, o brasileiro sempre foi conhecido como um povo extremamente otimista em relação ao seu futuro. Eu acredito que a pesquisa refletido o fato de 91 ter sido um ano de sacrifícios, mas também de

cer os caminhos que nós devemos percorrer para atender esses objetivos que hoje são tidos como necessários e imprescindíveis para a imensa maioria da população brasileira.

Pergunta - O que o sr. achou da pesquisa do DataFolha de que 45% da população não votariam no sr. e que os candidatos da eleição municipal que têm apoio do sr. tendem a perder votos?

Collor - Pesquisa não se discute, pesquisa não se discute. Pesquisa se aceita e procura tirar dela ensinamentos.

Pergunta - O custo do processo de modernização está sendo pago pela sociedade com desemprego, recessão, indústrias falindo...

Collor - Nós estamos vendo ai diariamente processos recessivos em outros lugares do mundo. Os Estados Unidos hoje passam por um processo de redução da sua atividade econômica importante. A Inglaterra... Então isso não é um fenômeno que ocorre apenas no Brasil. E é claro que com um programa de ajuste como esse, quando nós saímos de um processo de hiperinflação, de desajuste total das nossas contas públicas, de rompimento com a comunidade internacional, com um Estado ineficiente como nós tínhamos, é claro que para fazer esse ajuste nós tínhamos que estabelecer sacrifícios. Todos nós temos que estar conscientes de que estamos realizando sacrifícios, claro que estamos, sem dúvida nenhuma, mas sacrifícios que são necessários para que possamos sair da situação de dificuldades em que nos encontramos.

Pergunta - Como o sr. pretende conseguir maior apoio do Congresso?

Collor - A questão do Congresso Nacional, ela deve ser tratada como

vem sendo até o presente momento. Dentro de uma postura, que tanto os líderes do Congresso como o Executivo venham manter o diálogo e os canais inteiramente abertos para que nós possamos chegar de forma compartilhada às soluções que vão nos indicar a saída das dificuldades que hoje nós vivemos. Então eu acho que o relacionamento com o Congresso Nacional vem sendo muito bom, muito positivo, e a prova disso é que nós estamos compartilhando essas soluções, compartilhando esses caminhos, no sentido de buscarmos de uma forma solidária e unida, pensando no Brasil e no interesse público, as saídas para as dificuldades que estamos vivendo.

O brasileiro traz em si mesmo uma mensagem de otimismo pelas suas ações do dia-a-dia

Pergunta - Que ensinamentos o sr. tira da pesquisa sobre o pessimismo?

Collor - É aquilo que eu estava dizendo, eu acho que isso contraria uma máxima que nós verificamos na prática e no dia-a-dia, de que o brasileiro é essencialmente otimista, o brasileiro tem confiança no seu país, o brasileiro gosta do seu país, o brasileiro sabe que nós vamos chegar em algum momento, nos próximos dois, três anos, a uma situação de retomada do crescimento econômico, a uma situação de aumento de oferta de empregos, a uma situação de melhores salários e mais prosperidade e justiça social.

Pergunta - Como é que vai ficar a questão do pagamento dos servidores?

Collor - Veja bem, não é a questão dos funcionários públicos.

Pergunta - Eu digo dos 26.500 servidores...

Collor - Alguns servidores de algumas áreas. O que houve é que as decisões tomadas por esses setores que estão agora vivendo essa dificuldade, incorporaram a URP de 88 e de 89, se eu não me engano, e lançaram mão de recursos orçamentários de 91. Isto não estava previsto e como não estava previsto e há uma questão chamada verdade orçamentária, nós não podemos fugir ao orçamento, que é uma lei. Então o que nós esperamos — e eu já falei com o ministro da Economia — é que logo nos primeiros dias úteis de 92 encontremos, com recursos de 92, condições de resolver este problema. Mas fica aqui mais uma vez a necessidade de se alertar para a conveniência de se obedecer a lei orçamentária, de não se gastar mais do que aquilo que está previsto na lei, porque senão poderemos ter eventualmente outros problemas deste tipo.

Pergunta - Significa, presidente, que os funcionários só vão receber em fevereiro?

Collor - Não, significa que deverão receber em janeiro junto com os outros funcionários, no final do mês de janeiro.

Pergunta - Na rubrica restos a pagar?

Collor - O ministro da Economia está estudando, de modo que nós possamos atender a essa necessidade dos funcionários que não têm na realidade culpa. Foram concedidas essas incorporações de URP — Unidade de Referências de Preços — até mesmo contrariando uma decisão administrativa do STF. Esse é um fato real que nós temos que administrar. E não há a questão, como quiseram em alguns instantes fazer crer, de que o governo está sem caixa. Não, o governo está bem. Fechamos as nossas contas muito bem, no mês de dezembro tivemos um superávit expressivo e esse superávit garante que estamos tratando das nossas contas com muita atenção e naturalmente não poderemos atender à solicitação de recursos excepcionais e extraordinários porque para tanto não nos é dado condições à Lei Orçamentária. Mas espero que já em 92, o ministro da Economia encontre uma solução favorável.

Pergunta - O senhor acha que em 1992, a popularidade do governo vai estar melhor?

Collor - Eu não tenho muitas preocupações com a questão da popularidade. Eu tenho um dever a cumprir, tenho um projeto a implantar... é muito difícil se governar tendo a preocupação de conciliar as medidas que por dever um governante deve adotar com a popularidade dessas medidas, sobretudo nas condições em que encontraremos nosso país. É claro que as medidas que vêm sendo adotadas não são medidas exatamente que colham aplausos, mas eu espero que haja o reconhecimento no futuro do enorme esforço que o governo e o conjunto da sociedade vem realizando para superarmos esses obstáculos e chegarmos finalmente à construção de uma sociedade mais justa, que é o grande objetivo do governo.

Pergunta - Um jornal de S. Paulo publicou que a primeira-dama comentou a algumas amigas que gostaria de ser mãe em 92. São planos da família Collor?

Collor - Não, não tenho nenhum projeto sobre isto.

Pergunta - O senhor vai sancionar hoje a reforma tributária?

Collor - Estamos vendo, estamos ainda analisando com mais profundidade. Tivemos uma reunião muito

longa na última segunda-feira, se não me engano, logo após a aprovação pelo Senado das medidas de ajustes fiscais, uma reunião demorada com os líderes políticos, levantamento de alguns pontos que mereciam uma análise mais aprofundada e eu acho que de hoje pra amanhã deve ser sancionada.

Pergunta - Vai haver vetos?

Collor - Sim, sim, sim.

Pergunta - O senhor pretende participar ativamente da campanha de eleição municipal em 92?

Collor - Não. O que eu desejo é que nós nos preocupemos com o país das aflições e não com o país das eleições. É fundamental, é absolutamente necessário, um comportamento austero de todos nós diante das eleições que se avizinham. Nós não podemos comprometer o programa de ajuste e aí não somente a nível de União, mas os Estados e municípios pelo fato de haver eleição, de alguns caírem na tentação, de fazerem promessas que não poderão ser cumpridas ou de iniciar obras que não poderão ser concluídas, lançando mão dessas expectativas, dessas medidas que geram, sem dúvida nenhuma, a frustração no momento seguinte. O que eu desejo é todos nós tenhamos consciência dessa necessidade e que as eleições se processem sempre de forma transparente e que o povo, com a sua sabedoria, e sua poderosa intuição, possa escolher aqueles que mereçam dirigir o destino dos executivos municipais e os novos vereadores.

Pergunta - O Brasil tem muita eleição, presidente?

Collor - Não, eu acho que eleição é muito bom, é uma prática que dá melhores condições a todos nós de sabermos aprimorar a nossa escolha, então eu acho que eleição é sempre muito bom. Eu gostaria de saudar mais esta eleição que vamos realizar em 1992.

Pergunta - O que o senhor achou da grana encontrada perto do Bolo de Noiva? Estava embrulhada numa fita rosa...

Collor - A fita foi bem escolhida. Sobre essa questão do projeto, eu estava vendo ontem na televisão... sobre a questão do projeto, não é, dizendo que primeiro foi feito o projeto, que o projeto não trouxe resultado. Depois, o emendão, que virou uma emendinha. E não foi nada disso. Os pontos que constam do Projeto de Reconstrução Nacional, que nós lançamos em março do ano passado, todos eles foram encaminhados ao Congresso Nacional, grande parte deles, desses pontos, já se transformaram em lei, portanto estão em vigor, os outros pontos estão aguardando votação ainda na primeira fase dessa sessão legislativa de 92. Em relação ao emendão, o projeto de reconstrução nacional já trazia como um dos seus objetivos o desembarço constitucional. O que nós fizemos foi estabelecer dentro de um processo de entendimento com o Congresso Nacional todos aqueles pontos que nós julgávamos necessários serem analisados agora pelo Congresso, no momento em que foram encaminhadas essas emendas à Constituição. Então se fosse feita uma peneiração, vamos dizer assim, de todos esses pontos levantados pelo governo, de modo a retirar aquilo que fosse absolutamente necessário e proprietário... Isso foi feito de comum acordo com as lideranças do Congresso Nacional e portanto com apreciação prevista para o primeiro semestre de 92. De modo que no que toca ao projeto de reconstrução nacional e às propostas de emendas constitucionais, o que o governo encaminhou foi exatamente aquilo que está proposto originalmente no projeto de Reconstrução Nacional, que foi lançado em março de 1990. E só essa explicação. Obrigado.

Um levantamento realizado em Brasília mostra que pelo menos 199 deputados estarão afastados de seus postos no segundo semestre do próximo ano, participando da campanha para postos eletivos de prefeito nas mais variadas Capitais e principais cidades do Brasil.

Embora os partidos ainda se encontrem numa fase de escolha de pré-candidatos, o mapeamento já está feito, baseado no interesse que cada futuro candidato tem pelo posto e dentro do que pensam com relação, por exemplo, ao seu futuro político.

Por exemplo, no PSB o deputado Miguel Arraes não esconde sua preferência pelos postos no executivo, o que dá uma quase certeza que disputa a eleição para prefeito do Recife. Mas outros colegas, como Roberto Freire do PCB, tem a mesma pretensão.

A onda atinge até mesmo o presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), que já foi lançado como pré-candidato à Prefeitura de Porto Alegre. Detalhe: Ibsen não se mostra contrariado em largar o cargo de presidente da Câmara seis meses antes. Ao contrário, parece que a Prefeitura de Porto Alegre lhe atrai mais.

É para pagar

Os funcionários ameaçados de não receber pagamento podem ficar descansados. A grana vem aí. O presidente Collor determinou ontem ao Ministério da Economia que resolva a questão, o mais tardar, até a próxima quinta-feira. O recado foi dado pelo chefe do Gabinete Militar, general Agenor Homem de Carvalho.

Diário da República

Sem armas

A notícia de que a seguradora da Casa da Dinda estaria exibindo armas, levou o coronel Darke de Figueiredo a fazer um desmentido ontem.



Bomba

A Polícia Federal tem uma estranha tese para a bomba encontrada e explodida — no estacionamento do anexo do Itamaraty: o artefato ia ser colocado dentro do prédio. Mas como o portador do mesmo não achou a entrada, para não perder a viagem resolveu deixá-lo do lado de fora.

Repercussão

Teve boa repercussão no Palácio do Planalto a entrevista dada ontem pelo cantor Caetano Veloso para a jornalista Marília Gabriela. Principalmente na parte em que ele acha que o governo está no bom caminho e condena os brasileiros que falam em deixar o país, ao invés do tentar ajudar na sua reconstrução.

Caetano, que já tinha recebido um convite para vir conversar com o presidente Collor, quando de uma entrevista dada recentemente (quando criticou alguns pontos do governo), deverá vê-lo reiterado.

Mudança nos veadeiros

Os turistas que pretendem visitar a Chapada dos Veadeiros — um dos locais mais bonitos na fronteira de Goiás com o Distrito Federal, se preparem para caminhar.

Os novos dirigentes do Parque Nacional que funciona naquela área, por determinação do Ibama, fechou para a utilização de veículos as duas principais estradas, conhecidas como "Trilha do Canyon" e "Trilha da Cachoeira".

Quem for aos Veadeiros terá que deixar o carro fora do parque e caminhar, orientado por um grupo de guias especialmente treinados.

BB por cima

O Banco do Brasil não está nem um pouco preocupado com as notícias de que 92 será um ano terrível para a economia do país. Ao contrário, já tem uma estratégia montada para se dar bem ao longo do ano e, muito mais, em 93: investir na Europa Ocidental. Segundo um de seus diretores, com a unificação da Europa a partir de 93, o projeto é trabalhar ali com as 12 agências que o BB já tem montadas em diversos países.

Bancos só serão reabertos na quinta

Só hoje para compra de carro isento de ICMS

Hoje é o último dia para taxistas comprarem carro zero quilômetro com isenção de ICMS (Imposto de Circulação de Mercadorias) taxado a 17%, em Goiás. O governo estadual liberou este imposto à categoria no início deste ano, para que os taxistas pudessem renovar a frota de carros, no Estado. Atualmente, além de não pagarem o ICMS, os taxistas têm a liberação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que varia entre 38% a 45%, de acordo com a marca do automóvel. Este imposto é calculado pelas montadoras e atende aos motoristas que tem carro e permissão de táxi em nome próprio, concedida até primeiro de julho passado. O presidente do Sindicato Nacional dos Taxistas em Goiás (Syntax-Go), Washington Pereira da Silva, reivindica do governo estadual, a prorrogação da isenção do ICMS para até dezembro de 92, que é quando encerra-se a liberação do IPI, informa.



Silva: pede prorrogação



Taxista só tem hoje para comprar carro zero quilômetro isento do ICMS, mas há pouco ânimo

precisou ir ao banco ontem... fazê-lo com uma boa dose... todas as agências da cidade as... estavam quilométricas durante... Um dos motivos que le... a gente à rede bancária foi o... entendimento ao público hoje a... com a volta do funcionamen... na próxima quinta-feira, dia... de janeiro.

as agências não abrem suas... porque os bancos dedicarão o... balanço das atividades do ano... da compensação de... cheques depositados em... até a data de ontem.

Banco do Brasil, onde são com... todos os cheques, o ciclo... será fechado até as 18... nos casos de devoluções por... todos os depósitos feitos até o dia... dezembro com valores acima... mil cruzeiros foram compen... ontem mesmo e aqueles de im... menor que este valor só se... trocados na quinta-feira. Só que... qualquer problema ou... de datas com a transação... já no exercício de 1992.

caso das agências do Banco do... de Goiás a grande movimen... teve o agravante do recebi... de impostos e tarifas públicas,... do pagamento do restante do... terceiro salário do funciona... estadual e municipal que não... totalmente na semana... Para garantir um melhor... o presidente do Beg... de Angelis, determinou o au... do número de caixas e orien... para que o trabalho fosse mais... eficiente possível.

Desde o último dia 20, os bancos... acentuado aumento... de depósitos à vista e até... o fluxo ainda estava grande... para os gerentes das agências... elevação na movimentação ban... é normal nesta época do ano,... em dezembro com as... natalinas. Segundo o Banco do... só na semana do Natal, houve... de cerca de 40% na... de cheques.

proporcionalmente ao número de... a emissão de cheques sem... não aumentou, pois o índice... superou o 1% que é computado... no dia-a-dia da movi... bancária. Os balanços de... banco e também o geral só de... ser concluídos a partir do dia... de janeiro.

mesmo com o não funcionamento... bancos hoje e amanhã todas a... financeiras vão continuar... rendimentos normais de mer... sem qualquer alteração.

Esta solicitação do presidente do Syntax ao governo estadual é para tentar melhorar a atual situação dos taxistas, que segundo ele, não vai nada bem. Isto porque, devido aos constantes aumentos dos preços dos carros "está inviável comprar", mesmo com os descontos chegando a quase 70%, afirma. Praticamente, nenhum proprietário de táxi tem condições econômicas de trocar o veículo por um zero quilômetro e se o governo não continuar liberando o ICMS, a tendência é que este quadro piore, reitera Silva.

Hoje o preço do Apollo GL, ano 91, para o taxista está tabe-

lado em Cr\$ 11.853.786,00. Já o mesmo carro, mas ano 92, para o cliente não taxista, o preço é de Cr\$ 22.605.459,00, segundo o gerente comercial da Saga, José Eustáquio Ribeiro de Rezende. As concessionárias têm "vendido pouco carro" para os motoristas de táxi, porque os aumentos têm sido frequentes, alega. Portanto, não dá para trocar o veículo usado por um novo, completa. O motorista que optou por um Voyage GL, quatro portas, ano 91, a álcool vai pagar Cr\$ 11.278.000,00, se for a gasolina, o preço aumenta para Cr\$ 12.176.000,00. Sem os descontos de IPI e ICMS, este automóvel está valendo cerca de Cr\$ 19 milhões, observa Rezende.

Quantos táxis rodam em Goiânia

A frota de táxi com permissão para conduzir passageiros, em Goiânia, é de 1.231 veículos e em Aparecida de Goiânia é de 131 veículos, calcula o presidente do Sindicato Nacional dos Taxistas - Seção Goiás (Syntax-Go), Washington Pereira da Silva. Ele prevê que este contingente de taxistas não deverá aumentar nos próximos meses. Primeiro porque os preços dos carros estão muito altos, segundo porque o mercado está "muito ruim", quase ninguém anda de táxi atualmente e terceiro porque a frota existente supre a demanda, esclarece o presidente do Syntax-Go.

Desde o primeiro semestre deste ano, o governo federal liberou o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) aos

taxistas que fossem adquirir um carro zero quilômetro, para exercer a profissão. Esta isenção juntamente com a do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) e o financiamento da Caixa Econômica Federal foram medidas paliativas para que os condutores autônomos de passageiros pudessem comprar um carro novo. Mas, eles não têm conseguido se beneficiar destas facilidades, porque o que ganham por mês não dá para pagar as parcelas do financiamento, observa Silva. As condições do financiamento da Cef são para o prazo de pagamento, que é de até 24 meses e os encargos que incluem a Taxa Referencial (TR) mensal mais juro de um por cento ao mês.

A diretoria do Syntax-Go su-

gere que o governo estadual continue liberando o ICMS para a categoria e que o governo federal subsidie os juros dos financiamentos, "para os taxistas conseguirem comprar um carro novo", reitera o presidente da entidade.

A maioria dos proprietários de táxi tem alugado seus carros para outros motoristas. Esta medida é para que o carro trabalhe as 24 horas diárias e atinja uma renda mensal de cerca de Cr\$ 500 mil, informa o presidente do Syntax-Go. Com este rendimento, o dono do carro tem que pagar o financiamento do veículo, manter o carro circulando, repor peças, abastecer, além de ter que sobreviver nesta crise econômica que ataca o país, reclama Silva.

BANCÁRIOS

A COMPETÊNCIA SUPERA A CRISE



Goiás e Tocantins

Retrospectiva/91

A recessão, o arrocho salarial, o processo de demissões e fechamento de agências bancárias em todo o País formam uma triste e dramática realidade em que conviveram os bancários no ano de 1991. Entretanto, a constatação do aumento do desemprego, da inflação e, conseqüentemente, da diminuição do poder aquisitivo dos bancários foi motivo suficiente para que o Sindicato mobilizasse a categoria na luta para reverter a caótica situação vigente.

Dentro da Campanha Salarial Permanente, que durou os primeiros meses do ano, o Sindicato lutou para repor as perdas dos bancários de Goiás e Tocantins. No decorrer do ano, procuramos manter a categoria unida e mobilizada e através da luta e determinação de todos conseguimos arrancar dos banqueiros as antecipações e reposição necessárias para recompor os salários dos bancários. Em fevereiro, obtivemos 35% de antecipação; em maio, 20%; em julho, 12% e, em nossa data-base (setembro), fechamos um grande acordo de 99,05%, totalizando 351,44% em um ano. Em novembro o último arrancamos mais 20% dos patrões.

Vale ressaltar que o acordo assinado com a Fenaban, de nossa Comissão Nacional de Negociações o nosso Sindicato passou a fazer parte este ano, foi possível graças à garra com que conduzimos a bem-sucedida Greve em Goiás e Tocantins. O Sindicato se manteve firme na organização e mobilização dos companheiros durante o movimento grevista através de Assembléias, da mídia em jornais, televisão, teatro de som, adesivos, boletins informativo, out-doors, etc., conduzindo com seriedade e convicção as negociações até a vitória final. Nesse contexto, destacou-se também a adesão dos funcionários do BEG, que foi decisiva para a concretização das negociações posteriores com a instituição.

ISONOMIA SALARIAL E SINDICALIZAÇÃO

Uma das maiores conquistas obtidas pelo Sindicato foi, sem dúvida, a unificação dos pisos salariais. Esta foi uma das nossas principais bandeiras defendidas dentro da Comissão Nacional de Negociações, por entendermos que a isonomia salarial viria por fim à discriminação até então existente entre as remunerações dos companheiros que trabalham em cidades de menor população.

Dentro do programa de trabalho proposto pela atual diretoria foi desenvolvida uma ampla campanha de sindicalização na Capital, no interior de Goiás e em todo o Estado de Tocantins. Durante as diversas visitas feitas às agências bancárias procuramos manter um diálogo permanente com os companheiros sobre o papel do Sindicato como organismo de representatividade da categoria, visando buscar uma consciência coletiva e a maior coesão dos

bancários.

Com isso, a categoria ficou mais unida ainda e o sindicalismo bancário goiano e tocantinense ganhou mais força. Com a união dos bancários, o Sindicato está cada vez mais respaldado para dar prosseguimento à luta pelos direitos e conquistas da categoria.

FISCALIZAÇÃO CONSTANTE

Com o objetivo de coibir os abusos constra as leis trabalhistas e a exploração do bancário, o Sindicato manteve-se sempre vigilante, solicitando ao INSS uma constante fiscalização às agências que descumprem o horário normal de trabalho dos seus funcionários. Além disso, a luta permanente e aguerrida do Sindicato impediu o fechamento de algumas agências bancárias, buscando a solidariedade da população e dos segmentos econômicos, forçando os banqueiros a reverem suas atitudes.

O Sindicato encampou também a luta pela criação e instalação do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, em funcionamento desde janeiro deste ano. Com isso, a justiça trabalhista ganhou mais agilidade e os trabalhadores passaram a ter suas demandas julgadas em menor tempo.

Paralelamente às lutas conjuntas da categoria, o Sindicato desenvolveu um amplo trabalho no sentido de fazer valer os direitos dos funcionários de bancos específicos, como BEG, COHAB e dos Federais, buscando acordos e conquistas específicas dessas instituições.

AUMENTO DO PATRIMÔNIO

O Sindicato, através da atual Diretoria, ampliou também a sua atuação no campo patrimonial, com aquisições, construções, ampliações e reformas que vieram valorizar ainda mais o significativo patrimônio dos bancários de Goiás e Tocantins. Podemos citar, por exemplo, a recente aquisição de mais 100.000m² de área anexa à SESB, totalizando em torno de 200.000m² a construção e implantação da nova Barbearia do Centro; a construção e implantação do Salão de Beleza Feminino, no Centro; reforma geral em todos os departamentos da Sede Administrativa; ampliação e reforma no Laboratório de Análises Clínicas; ampliação e reforma no Restaurante Central e da Sede de Campinas, com implantação do sistema de refeição por quilo, que está entre os melhores cardápios da cidade; pintura das mesas e cadeiras da SESB; construção de um muro de mais de 900 metros lineares na SESB; implantação do novo Parque Infantil do Clube; reforma geral do Ginásio de Esportes, dos quatro campos de futebol soquete e recuperação e despoluição do lago natural, que foi entulhado por detritos despejados pela Prefeitura de Goiânia através da rede pluvial do Conjunto Itatiaia, onde fica o Clube dos Bancários.

Reformamos também os pisos e passarelas da SESB, que foram pintados e colocamos placas indicativas rumo à nossa Sede Esportiva. No momento estão sendo iniciadas as obras de mais um campo de futebol, que terá as mesmas qualidades do gramado que encantou a Seleção Brasileira que ali treinou recentemente.

Todo esse patrimônio foi adquirido e ampliado sem

onerar o bolso dos bancários, sendo obtido única e exclusivamente através das contribuições mensais dos associados e da taxa anual de fortalecimento do sindicato.

A atual Diretoria sempre defendeu a transparência administrativa como um dos aspectos mais importantes de uma administração democrática e atuante. A seguir as estatísticas dos serviços prestados aos bancários sindicalizados e seus dependentes.

Presidência/Diretoria		85.634
Atendimentos diversos		
Departamento de Comunicação		180 editores
Informações diversas	1.276	
Telef. recebidos	753	
Ociosos expedidos	742	
Tesouraria		
Análises Natalidades Matr. Mortalidade		354
Departamento Jurídico		
Honorários de Bancos contratados		1.117
Atos registrados na Justiça do Trabalho	1.241	
Atos liquidados na Justiça do Trabalho	83	
Correspondências expedidas	807	
Secretaria Geral		
Comunicações	8.400	
Estado de atualizações de cartórios	6.933	
Atendimentos diversos	24.126	
Solicitações	1.508	
Correspondências expedidas	2.512	
Correspondências recebidas	3.507	
Consultório Odontológico		
Atendimentos diversos		50.955
SESB		
Propriedade		39.128
Finanças recebidas	7.185	
Laboratório Análises Clínicas		
Exames realizados		17.509
Barbearia/Salão de Beleza		
Cortes de cabelo		28.092
Restaurantes		
Bebidas		96.004

Portanto, apesar do difícil ano de 1991, a categoria bancária evoluiu politicamente, obtendo inúmeras conquistas salariais, trabalhistas e cresceu seu patrimônio. Dessa forma, enquanto algumas entidades sindicais optam por soluções mais fáceis - isto é, fecham departamentos, vendem o patrimônio e contraem dívidas que comprometem o orçamento -, o nosso Sindicato, como entidade independente, vem provar mais uma vez que está trilhando no caminho certo. Com uma base sólida, NÃO TENDONENHUMA DÍVIDA de qualquer natureza, contando com a união e a determinação dos bancários, aliados ao espírito de trabalho e luta da atual diretoria, o Sindicato demonstra que é possível crescer com grandes realizações, mesmo em momentos difíceis.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE GOIÁS E TOCANTINS
MANOEL DO BOMFIM DIAS SALES - PRESIDENTE
TRABALHO, LUTA E REALIZAÇÃO

Fluxo de passageiros em ônibus cai 40% este mês

O fluxo de passageiros este mês na Estação Rodoviária de Goiânia teve uma queda de 40 por cento em relação ao mesmo período do ano passado, informou ontem o coordenador Executivo do Terminal Rodoviário, Fernando Silva Magalhães. Segundo ele, no final de semana que antecedeu o Natal apenas 27 mil deixaram a cidade em direção a outras regiões de Goiás e de outros Estados. Ontem o número de embarques diminuiu e segundo previsões da administração da Rodoviária, no feriado de Ano Novo poucas pessoas viajarão. "Neste feriado o número de passageiros não ultrapassará os 20 mil", afirmou Fernando Silva.

Nas férias do ano passado todas as empresas de ônibus interurbanos aumentaram as frotas dos seus veículos em mais de 30 por cento. Este ano, segundo Fernando Silva, apesar do fluxo de passageiros ter aumentado em relação aos outros meses que não são de temporada de férias, as viagens colocaram apenas dois ou no máximo três ônibus a mais para atender a demanda.

Para o coordenador executivo Fernando Silva, a recessão é a grande responsável pela queda do fluxo de passageiros na Rodoviária de Goiânia. Ele afirmou que na primeira quinzena de novembro passado diariamente cerca de 8 mil pessoas embarcaram nos ônibus para viajar. Ontem o movimento era de apenas 7 mil pessoas, enquanto que antes do feriado do dia 25 a média diária foi de 9 mil passageiros, durante três dias. "Este foi um dos períodos de final de ano mais fraco de movimento na Rodoviária de Goiânia", afirmou Fernando Silva.

A crise financeira fez com que o passageiro goianiense mudasse de hábito na hora de viajar. Tradicionalmente em todos os finais de ano a proporção de viagens aumenta para as cidades do litoral, entretanto, devido ao alto preço das passagens, o movimento de passageiros ficou maior para o interior



Poucas pessoas saíram de Goiânia este ano para viajar nas férias

do Estado. "As pessoas este ano estão preferindo visitar as suas famílias no interior do que ir para as praias", revelou o coordenador do Terminal Rodoviário.

Uma passagem para o Rio de Janeiro, por exemplo, está custando atualmente Cr\$ 39.700, para São Paulo Cr\$ 26.700, Porto Alegre Cr\$ 59.700, enquanto que para Caldas Novas o valor da passagem é de apenas Cr\$ 6.300. "Este preço fez com que todos os passageiros pensassem duas vezes antes de tomar um ônibus para o litoral, pois além da passagem existem outras despesas adicionais", revelou o coordenador do Terminal Rodoviário, salientando que este fato está influenciando decisivamente na hora das pessoas comprarem as passagens.



O alto preço das passagens faz o turista desistir da viagem para o litoral



Fernando Silva: "A recessão fez com que os goianienses desistissem de viajar no final deste ano"

Municípios vão à Justiça pedir DAR's

Os municípios de Itumbiara e Rio Verde interuseram ontem, mandado de segurança junto ao Tribunal de Justiça do Estado, para obter da Secretaria de Indústria e Comércio os Documentos de Arrecadação (DAR's) referentes aos 70% do Programa Fomentar das empresas ali estabelecidas. Os autores alegam que estes documentos são importantes para que sejam efetivados os planejamentos econômico-financeiros destes municípios.

No pedido, o advogado Jonathan Silva, pondera para que "se não fosse possível o fornecimento das fotocópias de todos DAR's, por dificuldades operacionais, lhe fosse enviado, através de expediente oficial o valor mensal de cada parcela financiada". Segundo ainda o impetrante, esses dados eram para que fosse efetivado o planejamento econômico-financeiro dos municípios bem como a sua participação no Fomentar.

Explicam os autores, que no dia 21 de junho último fora solicitado ao secretário Benjamim Beze Júnior, as cópias destes documentos, "mas até o momento eles não foram atendidos pelo dirigente daquela pasta". Jonathan Silva requereu na ação, que seja concedida medida liminar com o objetivo de ser fixado um prazo de 24 horas para que a solicitação dos municípios seja despachada.

Os documentos (DAR's) solicitados à Secretaria de Indústria e Comércio relativos a 70% do Programa Fomentar são referentes às seguintes empresas: Caramuru Óleos Vegetais; Caramuru Alimentos de Milho, Laticínios Bandeirantes, Maeda Algodão e Maeda Fábrica de Óleos. De Rio Verde, Comigo e Metalúrgica PNW.

Os prefeitos da região estão em uma situação extremamente delicada, já que sem os documentos requeridos à Justiça, ficaram impossibilitados de fazer qualquer planejamento econômico-financeiro. Eles esperam que uma decisão seja pronunciada o mais breve possível, para retomarem a normalidade de suas gestões administrativas.

18% de queda no usuário de avião

O número de passageiros transportados em voos domésticos, em todo país, foi menor este mês 18 por cento em comparação a dezembro do ano passado, de acordo com estatísticas do Departamento de Aviação Civil (DAC). A Vasp informou que o movimento de passageiros em Goiânia foi muito inferior ao esperado, tendo em vista que já havia estimado uma queda este ano em relação ao mesmo período de 1990. A pesquisa do DAC leva em conta dados colhidos até o último dia 25 e diz respeito às empresas nacionais de transporte regular.

No acumulado em 1990 contra 1991, o volume de passageiros em Goiânia cresceu um por cento. No mesmo período, o número oferecido de assentos por quilômetros aumentou 20,3 por cento e a taxa de ocupação caiu de 67 por cento para 56 por cento. "Este quadro deve-se à recessão no país. Mas no mundo inteiro está acontecendo isto. O único mercado em crescimento é o asiático. O resto do mundo vem conseguindo se quando muito manter", disse o chefe do departamento de Planejamento do DAC, Carlos Sérgio de Sant'anna César. Em Goiânia a queda no fluxo

de passageiros também foi na mesma proporção da de nível nacional. Porém, foi bem menor do que nos transportes rodoviários, ou seja, 18 por cento contra 40 por cento em relação ao movimento de ônibus inter-estaduais. Atualmente, viajar de avião fica quase no mesmo valor do que uma viagem de ônibus, disse Ednalva Martins Moraes, que desistiu ontem de viajar para o Rio de Janeiro de ônibus, para comprar uma passagem de avião. "Até que eu chegue e mais as despesas, gastarei quase o mesmo valor da passagem de avião", afirmou.

Confirmada a paralisação dos hospitais conveniados

Em reunião realizada ontem, os presidentes das associações dos Hospitais, Laboratórios, Clínicas de Raios-x e Sindicato dos Médicos definiram os últimos detalhes da paralisação do atendimento aos previdenciários do Sistema Único de Saúde, programada para segunda, terça e quarta-feiras da próxima semana. Durante a greve que vai parar prestadores de serviço do Inamps em todo o país, será preservado apenas o atendimento de urgência e emergência. A manifestação nacional de advertência ao governo federal decorre principalmente da baixa remuneração pelos serviços prestados e da falta

de perspectivas de reajuste na tabela de procedimentos. O presidente da AHEG, Cláudio Aguiar, disse ontem que sem a revisão da tabela a continuação da prestação de serviço ao SUS no próximo ano vai ficar praticamente inviabilizada. Muitos dos procedimentos, aqueles que envolvem maiores gastos como a implantação de órteses e próteses, já estão interrompidos porque a sua realização pode comprometer a sobrevivência dos hospitais. "Estamos recomendando aos conveniados que se adequem à receita com que podem contar racionalizando os serviços". O que significa conviver com o

preço de Cr\$ 1.088,00 por uma consulta tabelada a Cr\$ 8.650,00 para outros convênios e com uma diária de Cr\$ 3.512,17 que valeu em dezembro, Cr\$ 12.975,00. Aproximadamente 80% da população depende atualmente da rede pública de Saúde que é representada em grande parte pelas unidades particulares e filantrópicas conveniadas. Em Goiás, são 313 hospitais, dos quais, 232 prestam serviço ao SUS. Todos eles estarão paralisados, assim como os 127 laboratórios, 35 clínicas de Raios-x e grande parte dos mais de seis mil médicos credenciados pelo Inamps.

Atendimento ao Ipasgo continua

Diante da promessa do presidente de Ipasgo, Carlos Luz, de que todos os atrasados serão quitados até o dia 15 de janeiro, os donos de hospitais decidiram à exceção dos anestesiólogistas, não paralisar o atendimento aos segurados a partir do dia 1º. Vão aguardar a atualização do pagamento e esperam negociar neste prazo, a equiparação do valor do Coeficiente de Honorário (CH) pago pelo Instituto — que até hoje, conforme acordo firmado com a Aheg, valeu menos de 70%

do que está fixado na tabela da Associação Brasileira de Medicina.

Outra situação que deve ser revista é o Fundo de Assistência e Previdência aos Funcionários Públicos do Município. Pelos próximos três meses, até que a Prefeitura pague a dívida com os prestadores de serviço, que data do mês de setembro, o atendimento estará restrito a urgências e emergências. De acordo com a presi-

dente em exercício do Fundo, Ana Maria Teixeira, mesmo com o aumento de 100% a partir de 1º de janeiro, não será possível custear a assistência médica integral. "Em novembro recolhemos 77 milhões, equivalentes a 8% da folha de pagamento, mas a nossa dívida naquele mês ficou em Cr\$ 156 milhões". A alternativa mais viável, aponta Ana Maria, seria a criação do Instituto de Previdência e Assistência, o que significaria a prefeitura assumir parte do custo da assistência.

COLUNA DO Servidor

Comemoração

Os funcionários do Procon conseguiram fazer uma comemoração natalina mesmo em meio à brava crise que afeta o servidor público. A liberação do 13º salário foi o que salvou a festa. O superintendente do órgão, Elísio Gonzaga, depois de um ano de muita labuta em defesa do consumidor, resolveu viajar



e passar o reveillon em Brasília.

Em estado de greve

Os servidores do Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO) estão em estado de greve com indicativo de paralisação já a partir do próximo dia 3. De acordo com o Sintfesp, isto deverá acontecer devido as perseguições políticas desencadeadas pela Secretaria de Saúde e o diretor técnico do hospital, Nilton Barbosa Lima. Segundo ainda o sindicato, "existem profissionais lotados no HUGO e a direção não quer aceitar este pessoal", afirma.

Pagamento não saiu

Os funcionários da Fumdec não tiveram um dia de muita alegria como era esperado. É que o pagamento deles, referente ao mês de dezembro anunciado para ontem à tarde, não saiu. Segundo a direção do órgão os contracheques deverão ser liberados somente no próximo dia 2. Com isso, o jeito foi apelar para os amigos ou penhorar algumas jóias na Caixa Econômica Federal, por sinal com juros "salgadíssimos".

OPINIÃO DO LEITOR

A propósito do ICMS

Sr. redator,

É completamente injusta a cobrança do ICMS sobre o consumo da água e da energia elétrica.

Quando o Estado estabelece e cobra um preço de suas atividades comerciais e industriais, ele está exercendo o direito de proceder (Jus gestionis), porém os tributos arrecadados são em virtude de direito soberano (Jus imperii).

Os tributos de direito soberano são de competência do Estado: ele existe para atender a estas necessidades.

Cobrar imposto de suas atividades complementares, ou seja, atividades comerciais e industriais, não pode ser coercitivo.

É verdade que a Constituição da República Federativa do Brasil não levou muito em conta o direito. Aliás, as constituições ulteriores, também, nunca levaram, pois os impostos de direito soberano são sempre regressivos, ou seja, representam um peso muito maior para o pobre que para o rico.

Senão vejamos: cobrar a mesma alíquota do imposto sobre o mesmo imposto, significa gravar os pobres e praticamente isentar os ricos, como ocorre flagrantemente com o Imposto de Renda.

Convida a todos os advogados e militantes políticos da esquerda, a consultarem a Manual de Ciência das Finanças, do Emérito Catedrático de Ciência das Finanças da Faculdade de Direito de Minas Gerais, Alberto Deodato - (Saraiava - 12ª edição 1971).

O arbítrio à que está exposta a população deriva de seu grande distanciamento da política. Acostumada a procurar padrinhos, ela se esquece que tem e deve conquistar direitos, direitos estes garantidos pelas leis, aprovadas pelo Poder Legislativo, composto por vereadores, deputados estaduais e federais, além dos senadores.

O Poder Executivo é a cortina de fumaça que se espalha, para enganar o povo; já que é mais fácil dizer que ele tudo pode fazer por ser um bom administrador, de que dizer a verdade — mero cumpridor das leis do Poder Legislativo.

É incrível que a Aciá, com todo seu aparato financeiro, ainda não tenha descoberto que a taxa (dita comercial) da água infrinjam seu fato gerador (que é o consumo da água).

Oportunamente voltaremos. Maura Helena de Oliveira Simões/Bacharel em Ciências Sociais, Bacharel em Ciências Econômicas.

Desrespeito a Nossa Senhora

Senhor redator:

Sou católico praticante, minha família toda é católica. Estudei no Ginásio Anchieta, da antiga Bonfim. Meus filhos estudaram no Ateneu Dom Bosco. Tenho a satisfação de possuir um irmão sacerdote e uma tia freira.

É como católico praticamente que estou escrevendo ao Diário da Manhã, indignado com um anúncio que há dias os principais jornais do país vêm publicando sob o título: "Aparições da Virgem Maria!" Ele começa assim: "Diariamente, deste 24 de junho de 1981, Nossa Senhora, sob o título de Rainha da Paz aparece a adolescentes em Medugorje pequena vila da Iugoslávia e através de mensagem faz ao mundo um último apelo à conversão".

Como está na cara, é mais uma picaretagem. Nem Mãe de Jesus, respeita-se mais. O anúncio apresenta uma pseudo-mensagem de Maria Santíssima, cheia de lugares comuns e que nada diz de prático e objetivo, que teria sido enviada à humanidade neste 25 de dezembro.

E o anúncio termina com a confissão de malandragem: "Para adquirir livrinhos com o conjunto das mensagens e outros materiais, ligue para Ass. Servos da Rainha". E segue um número de telefone.

Seria de todo conveniente que as autoridades da Igreja Católica Apostólica Romana, no Brasil, dessem um esclarecimento sobre o assunto. A Arquidiocese de Goiânia, por exemplo. Aparício Gontijo Setor Oeste

Coitado do estudante!

Senhor redator:

Estava eu, no domingo, assistindo ao programa Silvio Santos, vendo o Gugu bancar o juiz numa disputa de colégio contra colégio. Ele fazia as perguntas e como é de praxe, quem acertava ganhava pontos.

O apresentador fez então esta pergunta a uma professora de Literatura Infantil, de Guarulhos, que respondia em dupla com outro professor, este de Educação Física: "Qual o nome do bandeirante conhecido como Caçador de Esmeraldas?" A professora de Literatura

Infantil, que deve ensinar o que sabe a dezenas de crianças, deu esta resposta: "O Caçador de Esmeraldas era Borba Gato".

Sua equipe perdeu os pontos já ganhos. Eu, em casa, fiquei abismado, já que pensava: "qualquer menino sabe que o Caçador de Esmeraldas se chamava Fernão Dias Paes Leme".

Assim sendo, entendo porque os estudantes de hoje são tão superficiais em seus conhecimentos.

Amélia Correa Leite Campinas

D. Antônio prevê mudanças em 92

Em entrevista coletiva na tarde de ontem, o arcebispo de Goiânia, dom Antônio Ribeiro de Oliveira afirmou que vê com otimismo o ano de 1992, apesar de todos os indicadores econômicos apontarem para um agravamento da crise social. Dom Antônio considera que o povo brasileiro amadureceu muito politicamente em 1992 e que deverá refletir-se nas eleições municipais de 1992.

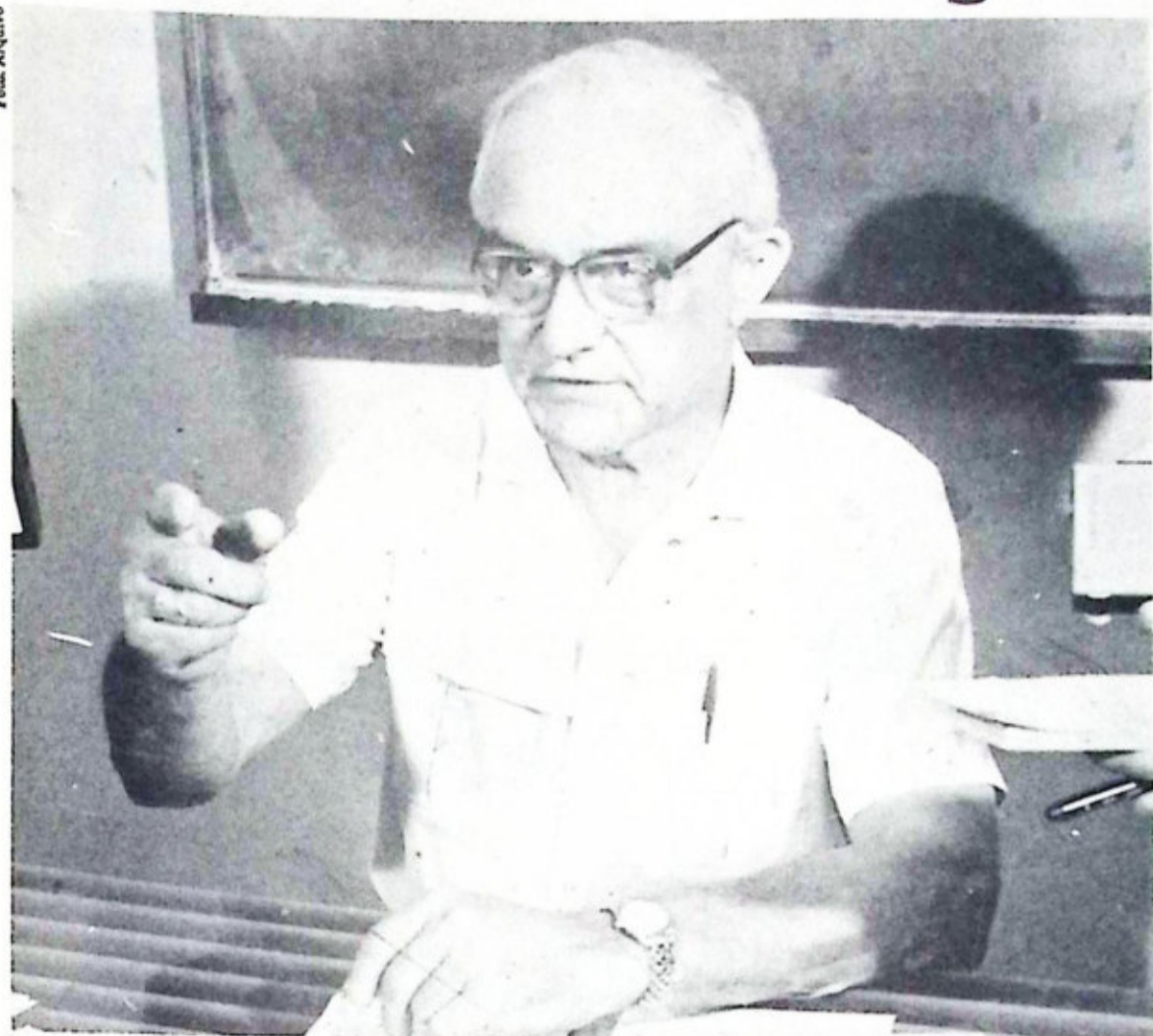
"Infelizmente foi um amadurecimento que se deu a partir do sofrimento de milhões, vítimas do desemprego, da fome, do abandono de políticas sociais efetivas em defesas dos menores, dos aposentados e para melhorar a educação e a saúde públicas. Como faz tradicionalmente, dom Antônio realizou ontem um balanço para a imprensa sobre a atuação também da Igreja Católica no ano que se finda. Sobre o sofrimento das pessoas, segundo dom Antônio, esse amadurece e conscientiza. Ele salientou que a Igreja Católica está muito conchabada na celebração dos 500 anos de evangelização na América-Latina que está sendo preparada em todos os recantos do Continente, a partir de pequenas comunidades e que

culminará com a 4ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano em outubro, em Santo Domingo, Capital da República Dominicana.

Outro evento importante em 1992, é o 8º Encontro Interdiocesano de CEBs, a realizar-se em setembro, em Santa Maria, Rio Grande do Sul. Dom Antônio lembra que a Arquidiocese de Goiânia sediou, em 1986, o 6º Encontro Interdiocesano, em Trindade.

Com relação a fé da sociedade, dom Antônio enfatizou que ela deve ser mais profunda e não superficial e que a humanidade necessita a cada dia mais da presença de Deus. Dom Antônio em entrevista anterior à imprensa, falando sobre seitas que estão aumentando a cada dia no país, salientou que trata-se da falta de fé das pessoas que buscam alternativas que não são aconselháveis.

Concluindo a entrevista de ontem, o arcebispo Metropolitan lembrou que sua Arquidiocese realizará no próximo ano, a Assembléia Arquidiocesana, que será preparada em cada comunidade, partindo para cada paróquia, cada região pastoral, até a concretização do próprio evento.



O arcebispo lamenta que o amadurecimento popular que provocará mudanças tenha vindo com sofrimento

JUSTIÇA

Liminar desbloqueia recurso do FPE

No governo passado, através de acordo firmado com as empreiteiras, ficou acertado que as dívidas oriundas dos serviços prestados ao Estado fossem pagas, diretamente pelo Banco do Brasil, com os recursos do Fundo de Participação dos Municípios. Mas segundo o procurador Geral do Estado, esta situação foi revertida em razão de ação proposta pelo atual governo, cuja decisão permitiu o desbloqueio destas verbas.

O procurador, Geraldo Gonçalves da Costa, esclareceu que com a ação interposta no início deste ano, o governo conseguiu, via liminar, suspender os pagamentos diretos que estavam sendo feitos a estas empreiteiras, a fim de que eles fossem realizados de acordo com a lei, ou seja, através do Tesouro Estadual. Três empresas credoras recorreram da decisão, impetrando mandado de segurança junto ao Tribunal de Justiça, o que foi negado, tendo sido mantida a decisão que beneficiava o Estado de Goiás. "Uma destas empreiteiras é a Construtora Trifundo Ltda.", explica o procurador Geral do Estado.

MONTANTE

Mas neste mesmo período, o juiz Matias Washington Negry, da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, ao julgar o mérito da ação proposta pelo Estado, entendeu por considerar o processo extinto. "Isso não significa que o Banco do Brasil possa continuar efetuando o pagamento a esses credores, mas o Estado já está tomando todas providências, interpondo recursos para reverter a atitude tomada pelo juiz da 2ª Vara Estadual", esclarece.

O procurador, Geraldo Gonçalves da Costa não soube precisar qual o valor devido a estes credores, "mas o montante é elevado e caso o Estado venha efetuar este pagamento diretamente a eles, no momento isso irá provocar um desequilíbrio nas finanças estaduais", afirma. Isso poderá levar inclusive a atrasos no pagamento do funcionalismo porque a situação financeira estadual é difícil", concluiu Geraldo da Costa.

Segundo ele, não "há implicações políticas na decisão do juiz Matias Negry. O juiz é livre para seu livre convencimento. A não ser que se convença errado", observa.

Manicômio judiciário sairá breve

Prejudicada em parte pela ausência do secretário da Segurança Pública, Gilberto Batista Naves, as conversações sobre a construção do manicômio judiciário do Estado evoluíram no sentido de que há necessidade de descentralização no atendimento a acusados portadores de doenças mentais. Esta divisão será possível na medida em que a Secretaria da Saúde dispuser de médicos psiquiatras no interior do Estado, que será então regionalizado para efeito de atendimento aos pacientes, até que não seja edificado o manicômio no Estado.

Na reunião, entendeu-se que é imperiosa a construção dado o crescente número de casos que estão chegando, especialmente ao Adauto Botelho, hospital que não dispõe de condições técnicas para solucioná-los. Como referidos casos via de regra chegam com ordens judiciais, os diretores deste hospital ficam em situação de dificuldade, já que não podem simplesmente recusar a determinação da Justiça.

Nova reunião será realizada no Tribunal de Justiça, para que seja dada continuidade às conversações sobre a construção deste manicômio. Da reunião realizada recentemente, participaram, além do chefe do judiciário, o desembargador Felton Teodoro dos Reis, o corregedor-geral Homero Sabino de Freitas, o secretário da Saúde, Ronei Ribeiro, o procurador geral do Estado, Geraldo Gonçalves da Costa, o juiz corregedor e hoje desembargador Jamil Pereira de Macedo, o assessor da Presidência do TJ, Crispim Silva Araújo, e os médicos Roberto Alves Pereira, diretor do Adauto Botelho, Dirceu Antônio Mandanha, Salomão Rodrigues Filho e Wagner de Oliveira, do Serviço de Saúde do Tribunal.

Radivair: Detran não discrimina deficiente

Rebatendo as críticas feitas pelo presidente em exercício da Associação das Auto-Escolas, Paulo Roberto Guimarães, no sentido de que o Detran estaria agindo ilegalmente e cobrando taxas exorbitantes, o ex-presidente do órgão Radivair Miranda, disse que está cumprindo simplesmente a lei.

Radivair salientou que reconhece que as taxas estão proporcionalmente mais caras em relação ao que se cobrava anteriormente, porém, a orientação é que esses preços, sejam baseados na lei de mercado. O presidente da Associação das Auto-Escolas, disse por exemplo que uma primeira via da carteira de motorista A "deveria custar 250% da Ufir — Unidade Fiscal de Referência, que hoje está em Cr\$ 5.638,00. Nesse prisma, a 1ª via deveria custar então, importância de Cr\$ 14.095,00. Mas, segundo disse Paulo Roberto, o Detran está cobrando pelo mesmo documento, Cr\$ 22.270,10. Paulo Roberto entende que o Detran "fez uma montagem lesando o consumidor manuseando essas tabelas".

Por sua vez, o ex-diretor do Detran disse que os usuários estão sobre-carregados financeiramente quando recorrem ao órgão porque utilizam também serviços de despachantes que chegam a ser mais caros que as próprias taxas do órgão. Ele ressaltou que os usuários deveriam utilizar diretamente o Departamento Estadual de trânsito que hoje é desburocratizado e ágil o que resultaria em menos gastos.

Sobre as auto-escolas ele salientou que essas também estão cobrando preços exorbitantes dos usuários além de taxas no mesmo patamar e isso vem onerando também em muito o interessado na retirada da carteira de motorista. O ex-diretor do Detran não concorda que os preços de Goiás são os mais altos do país.



Radivair: "Estamos simplesmente cumprindo a lei"

O presidente interino da Associação das Auto-Escolas criticou ainda que está havendo uma tributação no Detran em relação a seus preços. "Para se ter uma carteira de motorista da categoria "B", esta deveria custar 330% sobre a Ufir Porém, o Detran está cobrando por este documento um percentual de 475% sobre esse indicador. Paulo Roberto disse que a entidade vai fazer nesta semana, uma representação ao Procon contra esses abusos por parte do Departamento Estadual de Trânsito e, em seguida, entrar na Justiça para garantir o bolso do usuário e eliminar a discriminação contra os deficientes físicos.

Sobre esse assunto, o ex-diretor do Detran disse que tudo está absolutamente dentro da lei e que não há o que temer em relação à decisão da Justiça. Quanto à discriminação, Radivair Miranda disse que não existe isso dentro do órgão. "Apenas os deficientes físicos são submetidos a

exames mais rigorosos para renovar ou retirar a carteira de motorista e isso quem cobra são os médicos credenciados pelo departamento". Radivair salientou que alguma coisa pode ser feita pelos deficientes. Pode-se por exemplo rever alguns casos, principalmente daquelas sem muitos recursos financeiros.

Por outro lado, o ex-diretor do Detran entregou ontem ao governador Iris Rezende Machado, carta de demissão alegando assuntos particulares e o lançamento de sua campanha à Prefeitura de Itumbiara em 1992. Radivair vai concorrer pelo PMDB porém, não marcou a data ainda para lançamento de sua candidatura. O governador por sua vez aceitou a demissão e só anunciará o novo substituto, na próxima quinta-feira.



Para Radivair, as auto-escolas também oneram o usuário

A opinião do usuário

Ontem o Diário da Manhã ouviu várias pessoas sobre a cobrança de taxas de serviços no Departamento Estadual de Trânsito. A maioria está indignada com os preços. As filas no Detran em alguns blocos ontem estavam grandes, principalmente no bloco 6 onde se apanha o documento final de licenciamento de veículos. As pessoas na fila estavam revoltadas com a morosidade e os preços. A seguir, a opinião de alguns usuários.



Luiz Araújo, usuário: "Acho que essas taxas do Detran estão muito caras. O que é pior: o atendimento aqui é péssimo. Parece que mesmo sendo caras, o governo não tem muito interesse em recebê-las, pois não agiliza para que o usuário tenha um atendimento mais rápido"



Naphitali Canedo, usuário: "As taxas do Detran estão o dobro do que deveriam ser. Sempre que precisamos desse tipo de serviço nos deparamos com esta situação. Quem tem dois veículos como eu, as coisas se complicam ainda mais. Anteriormente essas taxas não eram altas"



Ivo de Melo, usuário: "As taxas são relativamente caras. O que está errado é que pagamos por tudo. Paga-se para completar a documentação do carro, andar, e até estacionamento. Acho que o governo visa muito o proprietário de veículo, que está sobrecarregado para utilizá-lo. O pior é que não temos como fugir"

1992

A HORA E A VEZ DOS OTIMISTAS.



Mendes Júnior

DIVISÃO REGIONAL NORTE/CENTRO-OESTE.

Rua 10, n.º 416, Setor Oeste, Cep 74120, Goiânia, Goiás. Tel. (062) 212-4144.

Paraplégica incitou companheiro a furtar

- 1 - Sonho de Edileusa era ter um televisor em cores
- 2 - Sem condições financeiras, pensou em maneira fácil
- 3 - Nilo levou televisor e outros objetos da residência

Edileusa Santos Aguiar, 29 anos; amasiada, tinha um sonho difícil de ser realizado: possuir um televisor em cores. O companheiro Nilo Alves da Silva, 23 anos, um simples chapa do Ceasa, com salário de Cr\$ 150 mil mensais já a havia desiludido de dar-lhe este presente e a própria Edileusa não trabalhava por ser uma deficiente física. Na tarde do dia 25, Natal, Edileusa notou fechada a casa vizinha e veio-lhe a idéia que ela considerou brilhante: furtar um televisor colorido e, de quebra, outros objetos valiosos. Falou com Nilo, que apanhava goiabas no quintal, mas este ficou meio receioso. E ganhou na cara as seguintes palavras: "Você não passa de um frouxo. Um verdadeiro molenga. Você não é homem e sim um b.... mole".

Ferido em seus brios Nilo Alves da Silva resolveu atender o pedido de sua amada. Chamou o amigo Fernando, munuiu-se de uma chave-de-fendas e arrebentou uma das portas da casa vizinha. Transportou para a sua própria casa um aparelho de som, televisor colorido, ferro elétrico, ventilador, rádio relógio, video-game, uma aliança de ouro e dois cobertores. Como qualquer malandro iniciante não viu que estava sendo observado por outros vizinhos. Quando o proprietário da residência, Gladistone Vieira Nunes chegou, logo tomou conhecimento dos fatos e foi ao 9º Distrito Policial pedir ajuda. Edileusa Santos Aguiar e



Edileusa vai continuar sonhando

Nilson Alves foram detidos.

Edileusa, quando começou a receber os presentes natalinos, imaginou logo que seria perigoso ficar com tudo aquilo em seu domicílio. Então os objetos foram transportados para a residência de Valdeci Francisco da Silva, tio de Nilo, um homem que sofre das faculdades mentais e toma muito remédio controlado.

Valdeci delirou com o televisor colorido, pediu que o ligassem e ficou assistindo filmes e desenhos. Ele também foi chamado pelo delegado Gutemberg Moreira e logo disse: "Não posso ficar nervoso que esqueço até o que estou fazendo". O Nilo chegou dizendo: "Nóis pegô esses treim escondido e nós que dexá aqui na sua casa. Eu deixei".

Edileusa conta sua história

O relato de Edileusa dos Santos Aguiar, filha de Odilio Aguiar Maia e Merentina dos Santos Aguiar, residente à rua Alabama, Jardim Novo Mundo foi feito na presença do delegado Gutemberg Moreira. "Moro aqui em Goiania há mais ou menos 20 anos. Mas foi em 1986 que conheci Nilo Alves da Silva, braçal, e passamos a morar juntos. Realmente no dia 25 eu comecei a incitá-lo a entrar na casa do vizinho Gladistone Vieira Nunes. O Nilo estava pegando algumas goiabas e dava para ele vislumbrar que o local estava realmente vazio, pois tudo estava trancado e silencioso. Eu em toda minha vida quis ter um televisor colorido. Não tenho dinheiro e muito menos o Nilo. Incentivei ele a furtar o televisor. Sabe, doutor, o que ele respondeu? "Larga mão disso. O vizinho chega e me põe na cadeia". Então eu disse mesmo algumas verdades a ele: Nilo foi provar que é um homem corajoso e arrebentou a porta. Deu azar que outros vizinhos viram. Ele é tão medroso que queria devolver depois de tudo dentro de minha casa. Eu já tive outras idéias brilhantes como essa, mas ele nunca concordou".

O LADRÃO

Nilo Alves da Silva, filho de José Maria da Silva e Maria Alves de Oliveira, comentou que foi preso diversas vezes mas somente por brigas. E desabafou: Edileusa sempre foi doída por um televisor em cores. No dia 25 ela ficou perturbando e perturbando até eu concordar com o furto. O Fernando ajudou-me. Primeiro levamos tudo à minha casa, depois à residência de meu tio, um sujeito fraco da cabeça e que toma remédios controlados. No dia seguinte fui trabalhar normalmente e fui informado que Edileusa estava dentro de um carro da polícia à minha procura. Um parente deu-me Cr\$ 15 mil e disse: "Suma". Comprei passagem para Morrinhos mas não tive a sorte de fugir. Fui agarrado".

Homicídio foi domingo. Delegado saberá na 5ª

OS MOTIVOS

O delegado João Arantes Cintra, do 6º Distrito Policial, até às 15h de ontem não havia recebido qualquer comunicação por intermédio da Delegacia Geral, dando-lhes ciência de um homicídio naquela jurisdição na manhã de domingo. Hoje é ponto facultativo, vai funcionar somente as Centrais de Plantão, e amanhã é feriado nacional. Com isso o policial somente ficará sabendo detalhes do crime na quinta-feira, para então emitir ordem de serviço a seus agentes. Enquanto isso o homicida ficará mais longe e talvez não seja encontrado pois reside em Rondônia.

João Batista Mendes devia Cr\$ 100 mil a Aleixo Borges Vidigal. No dia 16 de dezembro o cadáver de João Batista foi encontrado boiando em um rio do município de Rio Verde. Tomou conhecimento também que Aleixo fora àquela cidade para fazer a cobrança do seu dinheiro e voltar sem ele. Alguém vira o militar na companhia de Aleixo e daí em diante a dedução fora simples: o soldado, amigo íntimo da família, matara João Batista e jogara seu corpo no rio.

O IRMÃO

Sabendo da morte do irmão o garimpeiro Paulo Roberto Mendes veio a Goiania, segundo os familiares, para os festejos de fim de ano. Inocente no que diz respeito ao conhecimento da família, Aleixo foi à residência na vila Santa Rita. Encontrou Paulo com uma automática e um Taurus calibre 38. Depois de uma curta discussão o militar foi fulminado primeiro com tiros da automática e depois com balaço do revólver. Aconteceu à rua do Encontro, quadra 11, lote 3, vila Santa Rita.

O CRIME

As 10h30 de domingo o garimpeiro Paulo Roberto Mendes matou com tiros de calibre 38 e 7.65, o soldado da Polícia Militar Aleixo Borges Vidigal, 28 anos, amigo da família. Os policiais do 7º DP fizeram diligências logo após o acontecimento mas não localizaram Paulo Roberto Mendes que sequer deixou recado se vai se apresentar ao delegado João Arantes Cintra.

Segurança do clube atira no ex-militar

Um dos seguranças do Clube da Vila Formosa atirou em José do Carmo Ribeiro da Silva, ex-cabo da Aeronáutica, 30, residente à avenida Goiás nº 660, no centro de Anápolis. José não sabe a verdadeira identidade do porteiro que sacou de um revólver calibre 32. O militar escapou vivo porque foi mais rápido e conseguiu bater no cano da arma saindo a bala para o chão. Na luta corporal que se seguiu, José do Carmo levou a pior sendo necessária sua ida ao Hospital Municipal para exame de lesões corporais graves. Foram desferidas várias coronhadas na sua cabeça. As causas da tentativa de homicídio serão esclarecidas pelo delegado Ney Rodrigo Rodrigues, titular do 5º Distrito Poli-

TIROS NA AVENIDA

Carlos Alberto da Silva, 22, foi vítima de tentativa de homicídio em plena avenida São Francisco. O autor dos disparos foi identificado como sendo Leonardo Sayão, que desapareceu tomando rumo ignorado. Foram também atingidos pelas balas Adelardo e Youssef de tal. Adelardo reside à rua 3, quadra 29, lote 28, bairro JK. Quem investigou o fato é o delegado Camilo Barbosa das Neves, do 3º Distrito Policial. Até o momento, nenhuma pista do criminoso que acionou sua arma perigosamente. Na avenida transitavam pedestres. (Aloisio Marques)



O casamento

Dunalva Pereira Novais, 23 anos, setor Pedro Ludovico (Alameda Botafogo), sonhava com uma vida diferente quando aceitou se casar com João Batista Bosco, comerciário, 26 anos, que lhe fazia promessas mirabolantes. O que ela encontrou foi chulé, bafo de pinga e cuecas carimbadas no fundo, chupação de dentes e outras coisas mais. O casamento desmoronou. Dunalva quer tirar o corpo fora. Diante da insistência ela foi ameaçada de morte com uma faca de cozinha. Correu então ao plantão do 8º DP.

O azarado

Edmar Carneiro, solteiro, 18 anos, tem uma namorada às escondidas pois na família dela só tem cascavel. Cunhados armados, sempre cuspidos marimbondo, sempre dizendo que "a menina casa com gente formada ou o pretendente é escorraçado a tiros. Na semana passada os dois saíram daqui e foram namorar em Trindade. Descobertos, Edmar virou um tiro ladeira abaixo e foi alcançado. Levou tabefes e pescocões. Ontem ele se queixou no expediente do 1º Distrito Policial.

Ficou danado

Pedro Lopes Câmara chegou em casa no Vera Cruz II, depois de tomar alguns pileques, e encontrou a porta trancada. Bateu. Nada. Voltou a bater com mais força. Lá de dentro saiu a voz de Teodora, sua companheira, com quem discutira no período da tarde de domingo: Volte para o boteco e fique com aquelas "franguinhas". Pedro lembrava de ter somente conversado com duas amigas. Alguém o dedara. O que fez ele? Meteu o pé na porta e a escancarou. Teodora achou ruim e apanhou. Delegacia da Mulher nele.

DISTRITO ZERO

O defunto

Valdino Carlos, 25 anos, casado, estava devendo uma boa quantia ao dono do armazém. "Não pagou e mudou de local." Francisco mandou recado: "Ou paga ou encomenda o pijama de madeira". Com medo de morrer ele foi ao 1º DP e contou a história. Roberto Stalen simplesmente disse: "O senhor comeu e bebeu. E não quer pagar? E ainda denúncia o comerciante?" O outro respondeu: "É que eu ando numa maré de azar danada. Tudo o que eu tento fazer dá errado. Mas tenho certeza que o homem não erra os tiros em mim".

KERRY/91



Sem relógio

Terêncio Francisco de Melo, 28 anos, motorista, estava comendo um sanduiche num pit-dog em Campinas. Dois rapazes se aproximaram e um deles perguntou-lhe as horas. Terêncio levantou a manga do blusão, olhou e respondeu: "23 horas". O outro insistiu. "E ele trabalha certinho". Mais uma resposta dentro da calma: "Lógico. De muita precisão. Omega antigo". Viu então o cano de um revólver no nariz. "Sempre sonhei ter um desses. Dá licença?" Sem saber exatamente as horas o motorista foi ao 5º Distrito Policial.

O botequeiro

Edno Carlos da Silva, 49 anos, vendedor, residente no Jardim Guanabara, chegou cansado e faminto. A companheira Mariêta Carmelita dos Santos, falando, falando e falando. Não parava. E ofendia. Edno entendeu que Mariêta estava de pilha nova. Olhou de lado e viu uma plaquinha de madeira com a frase: Lar doce lar. Mariêta chutou-lhe a canela.

la. Então levou tapas. Edno se levantou e corrigiu a frase para: Bar doce bar. E foi tomar algumas. Na sexta-feira foi denunciado na Delegacia da Mulher.

O estuprador

O sujeito é mais feio que praga de mãe: defeito no olho direito, falha de dentes, cabelo parecendo ninho de guacho e roupa mais suja que chão de baixo de poleiro. E foi esse Alain Delon de periferia que entrou na casa de Margareth Alvear, no setor Sudoeste, querendo fazer amor com ela na base da ameaça com uma chave de fenda. Mesmo assim ela abriu a boca no mundo e um vizinho chegou a tempo de vê-lo saltando o muro para sumir na escuridão. Ela quase despidu, o vizinho se ofereceu. "Se quiser fico aqui".

A dentadura

Lindomar Moraes de Moura, 45 anos, casado, Vila Morais, estava visivelmente nervoso com a dentadura nova. Ela machucava suas gengivas e o dentista só dizia. "E assim mesmo, são Lindomar. Depois caleja e melhora". Lindomar agoniado. E a mulher Márcia Faville Moura, sem pensar no assunto, ofereceu ao marido belíssimas espigas de milho cozido. Discutiram. O genro chegou tentando acalmar os ânimos. Piorou porque ele também entrou no pescoço. Lindomar foi denunciado na Delegacia da Mulher.



O encontro

O servente de pedreiro Israel Alves Pereira estava feliz: marcara encontro com a menina que sempre sonhava: Dirce Mendanha. Soubera que a "princesa" havia terminado o namoro com Juvenal Arantes. Israel tomou banho caprichado, cortou as unhas, escovou os dentes e comprou Chielettes. Lá, no local combinado, estava simplesmente o Juvenal. E Dirce? O outro foi logo falando: "Tá esperando a Dirce?". Diante da resposta afirmativa levou uma cacetada nas costas. E correu. Correu até o 8º Distrito.

O desespero

Marcondes de Menezes prometera quitar uma dívida no boteco, Cr\$ 4.500,00, até às 14 horas de sábado. No entanto, ao receber o pagamento na oficina, não sabia que havia feito vale. Recebeu papel. Nada de grana. Foi pedir mais uma semana no boteco e levou uma pancada com taco de sinuca. E o proprietário não estava para brincadeira. Mais outras tacadas que zuniam no ar antes de acertar as costas do coitado. Cansado ele disse: "Estou pago". Marcondes correu a registrar queixa no 9º DP.

Ela apanhou

Mercedes Neves, costureira, casada, residente na Cidade Jardim, foi violentamente surrada pelo marido Clóvis Ferreira Neves. Na Delegacia da Mulher ela explicou: "Estamos separados. Ele quer vender a casa e eu não concordo. Afinal de contas foi Clóvis que deixou a residência por causa de outra mulher. Posso até ficar paraplégica que não concordo. Afinal de contas a outra casa comprada por ele, certamente que eu também tenho direitos. E não reclamei em momento algum".

Esfaqueador diz que só depõe em juízo

Alegando que a Constituição lhe assegurava o direito de só falar em Juízo, o esfaqueador Manoel Alves Neto, 23, natural de Monsenhor Tabosa, Ceará, acabou preso em flagrante depois de avisar aos amigos, na Estação Rodoviária de Anápolis que estava esperando apenas um dinheiro para fugir: Eu matei um sujeito perto do Rio Riboleira e vou me mandar.

Manoel tentou fugir de uma patrulha que aproximou-se do Terminal mas não escapou. O sargento Ailton Pereira, da viatura 319 deu voz de prisão ao indiciado que não sabe onde escondeu a arma. Quem levou as facadas foi Avenilton Gomes da Silva, filho de Jorge da Silva e de Adaira Jonas da Silva, residente à rua 10, quadra 19, lote 11, Recanto do Sol. Quanto aos motivos da agressão Manoel Alves Neto nada adian-

tou referindo ao direito que lhe facultava a lei de ficar calado. Atendido no Hospital Municipal escapou da morte e deve depor dentro das próximas horas na 6ª Distrital.

CASO ELIAS

Elias Mickail, assassinado a tiros de revólver por pistoleiros que ocupavam automóvel, nada teve com o homicídio de seu cunhado há cerca de cinco anos, é o que dizem os parentes da vítima que procuraram a redação do Diário da Manhã na manhã de ontem. O antecedente e a citada participação de Elias no crime do cunhado está baseada em depoimento na própria Polícia. O delegado Camilo Barbosa das Neves, que preside o inquérito sobre a pistolagem vai-se assegurar sobre o envolvimento desmentido. (Aloisio Marques)



Cel. Joneval e Antônio França trocaram idéias

Alto comando da PM visita Polícia Civil

Na última segunda-feira, o Comandante-Geral da Polícia Militar, Cel. Joveval Gomes de Carvalho e demais oficiais, estiveram no gabinete do diretor-geral da Polícia Civil, onde foram levar os votos de boas festas.

O diretor-geral, delegado Antonio Martins França recebeu calorosamente os visitantes, juntamente com assessores, superintendentes e titulares das distritais e especializadas. As duas polícias se mostram bastante entrosadas e buscam no próximo ano realizar um trabalho mais promissor em defesa da sociedade, promovendo a segurança em todos seus níveis.

TRANSMISSÃO DE CARGO

Está marcada para às 8h, desta quinta-feira, no auditório da SSP, a transmissão do cargo de secretário da Segurança Pública, quando o ad-

vogado Gilberto Batista Naves passará o comando da Polícia Civil ao delegado Antonio Martins França.

Com a reforma administrativa, foi extinto o cargo de secretário de Segurança Pública, persistindo a diretoria-geral da Polícia Civil, em cumprimento ao que dispõem as Constituições Federal (art. 144, § 6º) e Estadual (art. 121).

A partir de agora, o serviço de segurança pública estará a cargo das Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros Militar, de conformidade com a legislação em vigor.

A Polícia Civil, dirigida por Delegado de Polícia de Carreira, incumbido, ressalva a competência da União, e as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto militares. Com sua estrutura própria definida na Lei 11.438, de 03 de maio de 91, esta instituição passa a desempenhar suas atividades com mais autonomia.

Preso ladrão de cabos telefônicos

A divisão de Segurança da Telegoiás descobriu e avisou à Delegacia Metropolitana, o furto de cabos telefônicos na rede entre Goiânia e Trindade. O furto foi descoberto devido a constantes interrupções nas ligações telefônicas.

A equipe de policiais designada para o caso, comandada pelo delegado adjunto da Metropolitana, Ronaldo Alexandre, suspeitava de um grande assalto, como o de Recife, dias atrás, quando o mesmo ocorria. O funcionamento de parte dos telefones era interrompido na cidade, impossibilitando a comunicação entre os bancos e a polícia.

Ao investigar as interrupções, os agentes em companhia dos seguranças da Telegoiás notaram o corte feito em cabos no dia 22 e 23 último e posteriormente nos dias 25 e 26, quando os ladrões levaram aproximadamente 210 metros de cabos telefônicos.

Segundo informações da Telegoiás, cada cabo tipo CTPAPL, atende em média 400 assinaturas ou linhas telefônicas. Eles são de dois tipos: 50/100 pares e 65/200 pares, que são ligados entre si. Na madrugada de ontem, dia 30, policiais que estavam em campanha encontraram em um desses locais indícios de que os cabos haviam sido derretidos.

Foi autuado em flagrante pelos policiais militares, na manhã de ontem o tratorista José Nercy Barbosa, 30 anos. Ele em conjunto com mais dois vizinhos à sua casa na Vila Regina, conhecidos por ele apenas pelo primeiro nome, Valdi-



Os ladrões tentaram fugir ao cerco da polícia, mas após uma longa perseguição eles foram dominados.

vino e Valdeci, saíram de madrugada, interrompiam a comunicação telefônica cortando os cabos e depois os derretiam para a retirada do cobre, que posteriormente era vendido nos ferro-velhos.

José confessou que vendeu nesta última semana cerca de 180 quilos de cobre em um ferro-velho situado na cidade jardim, onde adquiriu a quantia de Cr\$ 180 mil, vendendo cada quilo por mil cruzeiros. Ele levou a polícia até o local



Durante a caçada, um policial acha Bexico num buraco no chão

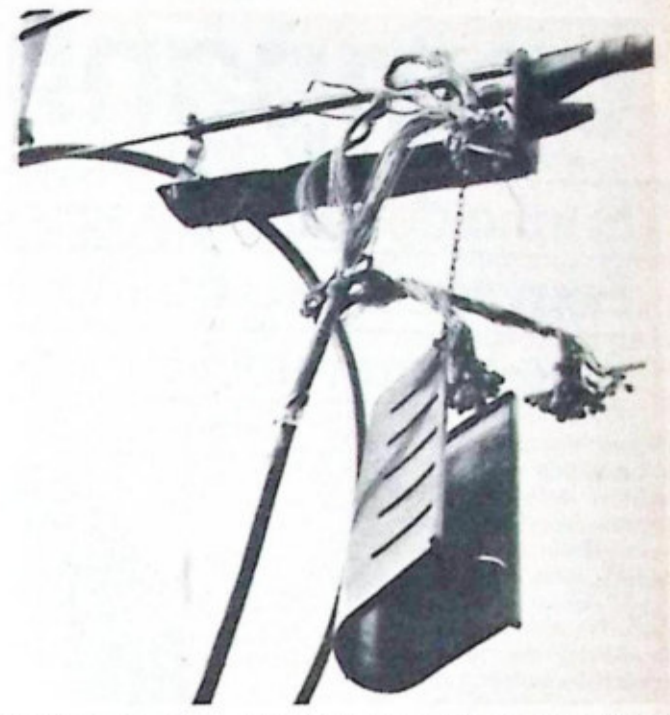
onde derretiam os cabos telefônicos e apontou diversos locais onde vendiam o sub-produto do material furtado.

O indiciado já está à disposição da Justiça por furto qualificado, podendo pegar, depois de apenado, de 2 a 8 anos de reclusão. De acordo com a divisão de segurança da Telegoiás, a vítima, os prejuízos ocasionados com as interrupções contínuas provocadas pelos três elementos chega a ser incalculável. "O prejuízo é de milhões. Isso sem contar com o material furtado".

A empresa ainda notificou a imprensa que os proprietários das linhas telefônicas que sofreram interrupções ligavam para o setor de reclamações da Telegoiás e quando recebiam explicações sobre o caso ficavam ainda mais irritados. A empresa garante que a partir da prisão de José Nercy Barbosa, parte dos problemas já poderão estar

resolvidos. Segundo o delegado Ronaldo Alexandre, ainda esta semana tentará localizar Valdivino e Valdeci, comparsas de José, para que eles também respondam na Justiça o delito que cometeram. O delegado ainda disse que as pessoas que compraram o cobre dos indiciados também serão arolados como criminosos no crime de receptação, caso a compra tenha sido dolosa.

A Telegoiás informou também que a interrupção total nas comunicações na cidade de Trindade na manhã de ontem foi em decorrência deste problema, sanado ainda ontem no início da tarde, com restabelecimento total das redes telefônicas da cidade. Os bairros que sofreram interrupção além da fábrica da Coca-cola são: Parque Buriti, Conjunto Vera Cruz, Ponta Caiana, Santa Cruz e Jardim Marizta, além de fazendas circunvizinhas à rede.



Os ladrões cortaram os fios telefônicos durante a madrugada

Líder foi achado num buraco

Uma quadrilha de ladrões de cabos telefônicos da Telegoiás (empresa telefônica do Estado de Goiás) foi desarticulada, ontem, através de uma operação conjunta entre policiais da Delegacia Metropolitana e membros da patrulha rodoviária da Polícia Militar. Foram presos o líder do bando Valdivino Rodrigues Cintra, o Bexico, 21, e um dos seus comparsas José Nercy Barbosa, 30. A polícia espera prender ainda um homem conhecido como Valdeci, integrante da quadrilha e possivelmente escondido num local do bairro Goya, periferia de Goiânia.

drões conseguiram fugir do cerco policial, mas já teriam sido identificados pelos policiais.

CAÇADA

Uma equipe, liderada pelo delegado Ronaldo Alexandre, que presidiu o flagrante contra José Barbosa, passou a trabalhar na investigação do caso e através do depoimento do ladrão detido conseguiu localizar o chefe do bando, Bexico. Numa pedreira do Morro do Mendanha, o chefe da quadrilha foi acuada pelos policiais da DM e procurou fugir. Bexico estava escondido num casebre em companhia de seu amante, o menor conhecido como Fabrinho, 16, e ambos procuraram correr para um matagal da área ao avistarem uma equipe de agentes que se aproximaram do local. Bexico foi preso acuada, dentro de um buraco no chão. Na ocasião o chefe do bando e o garoto que o acompanhava estavam desarmados.

O DRAMA DE CADA UM...

GERALDO SOARES

O bumbum

Ao tomar o coletivo na avenida, depois de um cansativo dia de trabalho, Elisa estava longe de imaginar o vexame que iria passar. Começou a viagem com sorte ao encontrar uma cadeira vaga, onde se apressou em sentar. E lá estava sentada, encolhida, torcendo para que a viagem fosse rápida.

Foi no ponto seguinte que entrou no mesmo, uma jovem aparentemente de sua idade e que, ao passar ao seu lado, pediu que segurasse uma bolsa que conduzia. Disse que além de pesada era difícil carregar dentro do ônibus. Elisa a olhou rapidamente, esboçando um leve riso de assentimento. E passou a proteger os pertences da outra.

O que Elisa não presentiu, ou chegou a ver, foi a moça que lhe entregara a bolsa para guardar saltou do ônibus apressada, uns dois pontos mais em frente. Talvez não percebesse porque teve sua atenção despertada por sirenes de carro de polícia, que passou a ouvir insistentemente, como se estivesse seguindo o coletivo. E era justamente isso o que estava acontecendo. Logo os componentes da viatura obrigaram o ônibus a pa-

rar, após o que, em companhia de uma senhora já de idade, os homens da lei entraram no ônibus, dizendo que iam revistar todos os passageiros. Procuravam uma ladra, que a vítima da mesma, a senhora que o acompanhava, iria tentar identificar.

E foi assim que, sem ter nada com o peixe, Elisa foi flagrada com a bolsa que havia sido roubada pela outra, de início nada adiantando contar sua história, protestar inocência. Sorte sua é que a velha não a reconheceu, disse que não tinha certeza se era realmente ela, vez que a ladra agira no meio de muita gente, não deu para ver direito. Mesmo assim, entretanto, como ela estava com a bolsa, ia sendo levada como suspeita para a delegacia.

Foi quando os agentes deram as costas, levando Elisa atentou para um detalhe e disse que "pensando bem, não foi ela não...". E explicou que tirou aquela rápida conclusão quando viu a moça de costas. Como os policiais não entendessem nada, ela completou: — Se a outra tivesse um bumbum como o dessa aí, num tava perdendo tempo roubando bolsa não...

Extinção da Secretaria da Segurança Pública

Explicação do governador

"Quero hoje voltar a falar com vocês sobre a reforma administrativa, que o governo de Goiás está implantando a partir de janeiro extinguindo (11) onze Secretarias e (06) seis Órgãos Públicos.

Entre as Secretarias extintas está a Secretaria de Segurança Pública. A primeira vista pode parecer estranho um governador acabar com uma Secretaria tão importante, tão necessária principalmente diante de um aumento sempre maior da violência no país.

Quero esclarecer a vocês que a Secretaria de Segurança Pública deixa de existir mas o mecanismo de segurança do Estado continuará ainda mais forte que antes.

Pela Constituição Federal e pela Estadual, nós temos três órgãos de segurança a nível de Estado: Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Os três continuarão funcionando normalmente e com algumas vantagens. Cada um desses três órgãos funcionará de maneira autônoma a partir de janeiro, quer dizer cada um terá seu próprio comando, sem interferência de ninguém a não ser do governador responsável pelos três.

A Polícia Militar terá seu Comando Geral, Polícia Civil terá seu Diretor Geral, o Corpo de Bombeiros terá também seu Comando Geral. Isso vai facilitar o funcionamento de cada um desses órgãos,

sem necessidade de um comando único que era exercido pelo secretário de Segurança Pública.

Se há necessidade desse Comando, ninguém melhor que o governador para levá-lo em frente e, é o que faremos.

De outro lado, cada um dos três órgãos de Segurança do Estado, terá definição mais clara a respeito de como atuar.

A Polícia Militar saberá seu espaço. A Polícia Civil terá seu campo de atuação. O Corpo de Bombeiros saberá até onde deverá ir.

Quem ganha com isso é o povo. A atual reforma administrativa, portanto, vem melhorar o serviço do Estado. Cada medida tomada tem sua finalidade. Tudo foi muito bem discutido, muito bem traçado. Esse assunto foi motivo de estudos, de pesquisas, de discussões por um grupo de trabalho constituído de secretários do governo durante meses e meses.

Teremos uma diminuição considerável de despesas do Estado. Teremos mais agilidade na prestação do serviço. Teremos mais tranquilidade, e o governo de Goiás sabe que estará atendendo bem a sua finalidade, que é a de servir ao povo e administrar o dinheiro do povo, direcionando para o bem da gente goiana. Um Bom Dia a todos e até amanhã se Deus quiser."

A fala do Cel. Joneval

No programa que faz diariamente em cadeia de rádio, o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Iris Rezende Machado, falou esta semana sobre a reforma administrativa proposta e a vigorar a partir de janeiro de 92. Em sua fala do dia 26 de Dez, referiu-se especialmente sobre a extinção da Secretaria da Segurança Pública.

Para nós Policiais Militares, Civis e Corpo de Bombeiros, que significado terá tão importantes decisões?

Significará sem dúvida mais trabalho, mais responsabilidade perante o povo e administração pública.

A extinção da pasta prevista dentro da reforma administrativa, significará que, a partir da efetivação das mudanças, estará cada um de nós dirigentes do sistema, Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, respondendo por sua respectiva área de atuação.

Na área da Polícia Militar responderá o seu Comandante Geral, na área da Polícia Civil, responderá o seu Diretor Geral e na área do Corpo de Bombeiros o seu Comandante.

Por outro lado caberá a esses três segmentos, responderem

perante o povo, pelos resultados advindos desse trabalho independente, porém harmônicos entre si, visando promover a tranquilidade do povo de Goiás.

De nossa atuação dependerá o sucesso da própria reforma administrativa proposta, momentaneamente no campo da Segurança Pública.

É perceptível a intenção do Senhor Governador com relação às mudanças, qual seja, a de priorizar o que restou da estrutura organizacional do Estado, se tudo der certo, não faltarão recursos para a Saúde, para a Educação, para os Transportes, para a Agricultura e por fim, recursos não faltarão para a Segurança Pública.

Constitucionalmente nossas funções estão bem definidas, somos profissionais e estamos perfeitamente conscientes dessas missões que nos cabe a cada um, restando portanto apenas dedicação, vontade, interesse e responsabilidade. Em termos de Polícia Militar, podem estar certos, o Senhor Governador e o Povo Goiano, esforços não faltarão com vistas a oferecer a todos a segurança necessária para que trabalhem e possam fazer crescer este promissor Estado de Goiás.

Atlético tem lista de reforços

O Atlético, já confirmado na segunda divisão do Campeonato Brasileiro e com chances de subir para a divisão intermediária, começa a trabalhar as contratações para a temporada do próximo ano. Homero Cavalheiro deixou com a diretoria, antes de viajar, uma lista de reforços oriundos do próprio futebol goiano, e que deverão ser associados pelos dirigentes rubro-negros no sentido de se transferirem para o Estádio Antônio Acioly.

Marcelo, zagueiro do Mineiros; Pirata, centroavante e Edivaldo, zagueiro, do Goiatuba; ponteiro Paulinho, meia Junio e lateral Eduardo Almeida, todos do Goiânia. Estes são os nomes pretendidos pelo Atlético. Um outro que também fazia parte da lista era Nelson Dourado, que o Vila Nova vendeu ao Vitória da Bahia. Todos os jogadores são bastante conhecidos da diretoria, que acredita poder realizar bons negócios com clubes de Goiás.

O fato do Goiânia ter caído para a segunda divisão deverá facilitar as contratações de seus jogadores, principalmente de Paulinho, artilheiro do time em 91, e que já declarou sua vontade de deixar o Goiânia.

Por outro lado a diretoria atlética também prepara a lista de jogadores que serão dispensados. Sete atletas que estavam emprestados retornam ao clube e dificilmente serão aproveitados no elenco. São eles: Leonetti, Ronaldo Luiz, Oliveira, Gardel, Celinho, Idalmi e Si. Destes, Celinho deverá ser novamente emprestado, Si poderá permanecer



Meri não foi aprovado no Atlético e deverá ser emprestado

no clube e os demais serão liberados com passe livre.

Para o próximo ano muitos jogadores do atual elenco também deverão tomar outros caminhos. São os casos do meia Fernando Almeida, que não vem se enquadrando no esquema de jogo do Atlético e está até mesmo desmotivado; do centroavante Edson e do lateral Meri, que segundo os

diretores, não é aquele mesmo jogador contratado junto ao Vila Nova. Todos eles deverão ser emprestados. O atacante Palhinha terá uma conversa com a diretoria a respeito das críticas feitas por ele ao treinador Homero Cavalheiro. Dependendo desta conversa ele poderá ter o seu passe adquirido em definitivo pelo time rubro-negro.

Regulamento é bom para o Goiás

A confirmação por parte da Confederação Brasileira de Futebol de que o Campeonato Brasileiro de 92 não terá rebaixamento deu novo alento aos diretores do Goiás, que vêem na fórmula uma motivação maior para o futebol arte, além de diminuição nas despesas com premiações e contratações de jogadores. O Goiás, que em 91 esteve seriamente ameaçado de cair para a segunda divisão (Grêmio e Vitória foram os rebaixados), teria que investir em muitas contratações para não passar pela mesma situação, caso não fosse alterado o regulamento da disputa.

Com a crise financeira atual, o time esmeraldino poderá, ao invés de investir em contratações

seus jogadores tomados nas categorias básicas, que sairão bem mais baratos e ainda darão ao clube a oportunidade de negociar no futuro, como fez com Luvonor, que terminou por impor uma independência econômica ao Goiás por muitos anos.

Os próprios jogadores gostaram da ideia e acreditam que o futebol só tem a ganhar com tal medida. "já que muitas retransações deixarão de ser armadas", garante o ponta Cacau, que continua fazendo tratamento na enfermaria do clube, mesmo estando em férias. Quem também pensa assim é o meia Wallace. Por outro lado os jogadores dei-

xarão de receber os gordos bichos pagos pela diretoria, já que tanto faz ser o último colocado como ser um dos primeiros. A diferença se fará presente somente na disputa do título.

A direção do Goiás confirmou para o dia oito de janeiro a reapresentação dos jogadores, sendo que logo nos dias seguintes todo o elenco seguirá para a cidade de Caldas Novas, onde a equipe fará uma pré-temporada até o dia 17, quando retorna a Goiânia e continua treinando para a estreia no Brasileiro dia 26, em Belém, contra o Paissandu. O primeiro jogo do Goiás no Serra Dourada será no dia nove de fevereiro, contra o Santos.

Paulo Quinan pode disputar as mil milhas

Depois de subir no pódio três vezes na temporada de 91 da Copa Shell de Marcas e Pilotos, Paulo Quinan (Onogás) está se preparando para correr na tradicional e difícil mil milhas de Interlagos. Prova marcada para o dia 25 de janeiro: "Sempre foi um sonho meu correr as mil milhas com um bom esquema, agora eu e o Amadeu, meu parceiro do Copa Shell, estamos tentando preparar um bom carro para confirmarmos nossa participação." Declarou Quinan. A intenção é de disputar a corrida com o Voyage utilizado no brasileiro, mas com um outro motor, podendo ser de 1800cc com uma preparação especial. Amadeu Rodrigues está trabalhando no projeto em São Paulo e ficou de dar uma resposta definitiva, na semana que vem. Se tudo der certo os testes da equipe na pista vão ser iniciados no dia 10, lá mesmo em Interlagos.

A equipe no momento também faz estudos com relação a mudança de regulamento da Copa Shell, agora os carros serão equipados com motores de 1800cc. Por isso é possível que o Voyage utilizado pela Onogás Competições seja trocado por um outro modelo, podendo ser um Scott ou até mesmo o Kadett, tudo vai depender de contatos com novos patrocinadores e de testes em autodrômos e até mesmo nos campos de provas da Ford, Volkswagen e General Motors.

Paulo Quinan pretende também em 92, participar do Campeonato Goiano de Marcas e Pilotos (já que deixa em março a presidência da (Faugo) e de três ou quatro provas do Sul-Americano de Fórmula 3, categoria, em que ele pretende ingressar a partir de 93.

Proposta por Lira divide os gremistas

Porto Alegre — Em época de crise, uma oferta de US\$ 500 mil por um jogador chega a causar polêmica em qualquer clube. O vice de Futebol Antônio Carlos Maineri não quis saber de conversa quando o Paraná Clube o indagou se o Grêmio venderia o lateral-esquerdo Lira, afirmando que o jogador é inegociável. Por sua vez, o presidente Rafael Bandeira tem posição diferente quanto a essa questão. Primeiro, negou qualquer contato e depois disse que poderia estudar a venda. "se nos oferecerem mais do que pagamos, isso prova o

acerto da compra do Lira, eu não tive nenhum contato, nem penso em vendê-lo. Mas se a proposta for confirmada, podemos estudar".

O Grêmio segue em busca de reforços, mas apenas em sondagens e análises de ofertas, como foi o caso de Gilmar, do Democrata-GV, confirmada por Maineri. "Recebi uma indicação de um amigo e estou procurando adquirir mais informações sobre o jogador. Gilmar tem bom conceito em Minas Gerais, porém, como foi o goleador do Campeonato Mineiro, deve custar caro".

Ernesto torce pela liberação de Leonardo

Rio — O treinador Ernesto Paulo quer contar com a seleção brasileira completa para o torneio pré-olímpico, no Paraguai, mas depende da liberação de Leonardo, por parte do Valência, da Espanha. O lateral-esquerdo, que esteve no Rio de Janeiro para visitar seus familiares, aproveitando os festejos de fim de ano, afirmou que o Valência ainda não se pronunciou a respeito de sua liberação para o torneio pré-olímpico.

Isso está deixando Ernesto Paulo preocupado, embora o treinador conte com outros dois laterais-esquerdos da melhor qualidade, que são Cássio, do Vasco, e Roberto Carlos, do União São João. O Valência poderá criar obstáculos para ceder Leonardo à seleção brasileira. Os pré-olímpicos se apresentarão no próximo dia 5, na Granja Comari, e na mesma data, o Valência tem um jogo contra o Sevilla, pelo campeonato espanhol. Leonardo é um dos maiores destaques do Valência, onde atua de meia-armador. O ex-jogador do Flamengo e São Paulo insistirá junto ao Valência, para que o clube espanhol o libere para a seleção brasileira. Leonardo não quer ficar de fora do torneio pré-olímpico. Ele deseja ser campeão, para disputar os jogos olímpicos de Barcelona.

Quanto aos demais jogadores, Ernesto Paulo não terá problemas, pois os clubes não criaram obstáculos. Todos se apresentarão normalmente no dia 5, em Teresópolis. Ernesto Paulo convocou 25 jogadores e terá que cortar cinco: um goleiro, um lateral, um zagueiro, um apoiador e um atacante. Mas os cortes só acontecerão após os amistosos contra o Uruguai, dia 14 de janeiro, em Montevideo; a Argentina, dia 19, em Teresina, no estádio Alberto Silva, e a seleção sergipana, dia 22, em Aracaju, no estádio Lourival Batista.

Otimismo toma conta em 92

Automobilismo e motociclismo buscam vitórias

O motociclismo e o automobilismo goianos vão ganhar força para 92. É o que prevê seus dirigentes, baseando-se nos últimos acontecimentos favoráveis à uma injeção de energia nas duas modalidades mais badaladas e de maior público entre os esportes considerados especializados. Pelo lado da Federação de Motociclismo de Goiás, o diretor Kurt Feitchenberger, tem motivos de sobra para fazer uma previsão otimista, e, embora com uma perda considerada significativa, a Federação de Automobilismo partirá para promover competições mais espetaculares não só nas pistas como também em termos de incentivos ao público.



Dirsomar entra nas importadas

NOVOS VALORES

A boa notícia do motociclismo e a que vai realmente sacudir esse esporte, na categoria de motocross e enduro, é a volta de Roberto Boettcher (Mil/Yamaha) às pistas, depois de três anos afastado. Outro que prepara sua volta é Dilson de Souza (Dilson Moto Peças), que está reestruturando sua equipe para engrossar a briga no motocross, competindo na categoria de motos nacionais. Ao contrário de Beto e Dilson, Dirsomar Maia não vai voltar, mas sim entrar de vez no motocross para brigar na categoria de motos importadas.

Com relação a Roberto Boettcher, piloto que conseguiu fazer fama durante os 15 anos em que acelerou nas pistas brasileiras, goianas, européias e que ganhou todos os títulos que sonhou, o anúncio de sua volta foi recebido com euforia. Só que ele não vai competir na categoria de motos importadas, onde durante os anos que correu fez muita gente comer poeira. Beto voltará para disputar o Campeonato Goiano de Motocross como piloto de motos nacionais. Ele vai entrar na briga com uma DT 200cc, motocicleta recentemente lançada pela Yamaha para recuperar o terreno perdido nos últimos anos para a Agrale, principalmente em termos de enduro, em qual categoria estará presente também em 92.

Kurt Feitchenberger está acreditando que, além das voltas de Boettcher e Dilson e a confirmação da entrada de Dirsomar, que já comprou, inclusive, uma Suzuki importada, outros novos pilotos se lançarão nas competições motociclísticas em 92. "Muita gente veio falar comigo, buscando informações e interessados em participar do motocross, da velocidade e do enduro", disse o diretor da Federação de Motociclismo de Goiás, para quem a federação está criando todas as facilidades para receber novos valores. "A gente até ajuda no que for preciso", assinalou Kurt, lembrando que a questão financeira tem sido o maior obstáculo. "Pelo jeito, vão dar um jeitinho e entrar na briga", completou.

AUTOMOBILISMO

A recém-criada Associação dos Pilotos de Marcas está prometendo muito trabalho para o próximo ano, com o objetivo de motivar o certame goiano da categoria. A mesma promessa está sendo feita pelos homens que formam o grupo de frente das demais categorias do automobilismo goiano, como a Fórmula 200, o Kart 125 e o Kart Cadete, que são promovidos a nível regional. Todos estão apostando nos seus fortalecimentos em 92, quando novos pilotos deverão engrossar as disputas, além de maio-

res incentivos de toda importância.

A Associação dos Pilotos de Marcas, presidida por Aderbal França, se mostra mais entusiasmada. Garante seu dirigente que o trabalho para 92 já foi iniciado há algum tempo e que, atuando em conjunto com a Federação Goiana de Automobilismo, o fortalecimento de Marcas será sentido logo no início do próximo campeonato. Aderbal disse que muita coisa será feita para baratear ainda mais a categoria, um pedido unânime dos pilotos. "Nós estamos atrás ainda de prêmios para serem sorteados entre o público e facilidades maiores para que o pessoal da imprensa possa desempenhar suas atividades", afirmou Aderbal França, adiando certa mudança praticamente certa será a realização dos treinos oficiais aos sábados pela manhã, tirando-os do período da tarde.

O lado triste do automobilismo será a ausência de Laércio Justino das competições regionais. O piloto disse que se dedicará ao próximo ano exclusivamente ao Campeonato Brasileiro de Marcas, deixando o Goiano de Marcas, onde se notabilizou como um dos pilotos mais rápidos e mais bem estruturados do "círculo". Laércio justificou seu afastamento dizendo que foi prejudicado enquanto esteve correndo atrás de dois coelhos (participou do Brasileiro e Goiano de Marcas ao mesmo tempo). "Em 92, farei apenas o Brasileiro de Marcas para fazer bem feito", disse.



Laércio - só no Brasileiro

Sorato não poderá ir à Olimpíada

Rio — O centroavante Sorato, do Vasco, tem apenas 22 anos de idade, mas mesmo assim não poderá disputar o torneio pré-olímpico, que era o seu grande sonho. O goleador vascaíno deixou de ser convocado, porque nasceu em abril de 1969, e só poderão participar do torneio pré-olímpico jogadores nascidos a partir de 1º de agosto de 1969.

Apesar disso, Sorato não vai desanimar e tudo fará para merecer uma convocação para a seleção principal, dirigida por Carlos Alberto Parreira, Sorato, que fez o gol que deu o título brasileiro ao Vasco, em 1989, contra o São Paulo, no Morumbi, tem certeza de que em 1992 reencontrará seu futebol e marcará muitos gols. No brasileiro de 1989, Sorato trabalhou com Nelsinho.

Três anos depois, o atacante voltará a ser dirigido pelo auxiliar de Sebastião Lazaroni, na seleção brasileira, e espera repetir suas grandes atuações do campeonato brasileiro de 1989.

Nelsinho é um treinador competente. Ele terá todas as condições de repetir o seu trabalho de 1989, no campeonato brasileiro. Ele me lançou como titular nos últimos jogos e fiz muitos gols, inclusive o do título, na grande final contra o São Paulo, no Morumbi. Vou trabalhar novamente com Nelsinho e garanto que 1992 será um ano bem melhor para mim, em relação ao de 1991. Prometo fazer muitos gols e ser convocado para a seleção brasileira.

Sorato também assegura que neste Ano Novo o Vasco dará grandes alegrias à torcida. O atacante não sabe explicar como a equipe, em 1991, não esteve bem, mesmo contando com um elenco da melhor categoria. "O Vasco não esteve bem em 1991. Não sei explicar o que aconteceu, pois o elenco é um dos melhores do Brasil. Mas tenho certeza de que tudo será diferente em 1992" — afirmou Sorato.

Zinho quer voltar à seleção brasileira

Rio — Novamente em grande forma técnica, Zinho tem um grande objetivo em 1992: voltar à seleção brasileira. O meio-armador do Flamengo entende que chegou o seu grande momento no futebol e não quer perder a grande chance. Zinho só teve uma oportunidade na seleção brasileira, lançado em alguns amistosos pelo treinador Sebastião Lazaroni, em 1989, mas não chegou a se firmar.

Zinho chegou a atravessar uma má fase no Flamengo e quase foi trocado por Cássio, do Vasco. Na ocasião, ele vinha jogando de ponta esquerda, mas acabou perdendo a condição de titular. Quando Carlinhos assumiu o comando técnico do Flamengo, Zinho passou a jogar de meia-armador, sua verdadeira posição. O jovem jogador reencontrou seu futebol e agora atravessa a melhor fase de sua carreira.

No campeonato estadual do Rio de Janeiro, Zinho foi um dos mais destacados do Flamengo. Na decisão contra o Fluminense, marcou

um golaço e coroou sua grande atuação. Zinho responsabiliza o treinador Carlinhos por ter reencontrado seu melhor futebol:

— O Carlinhos me escalou na posição que sempre gostei de jogar, ou seja, a de meia-armador. Nessa função meu futebol rende muito mais. Esta é a melhor fase de minha carreira, agora, meu objetivo é jogar na seleção brasileira. Confio no meu futebol e vou aguardar a próxima convocação, que será anunciada por Parreira.

Zinho afirmou que pretende continuar no Flamengo, onde tem contrato até o final do ano. O jogador sente valorizado profissionalmente e pretende pedir alto para renovar seu contrato. "Farei uma proposta à altura do meu futebol. No ano passado não fiz exigências financeiras, pois reconheci que não me encontrava bem tecnicamente. Mas agora atravesso a melhor fase de minha carreira e pedirei ao Flamengo o que mereço" — finalizou Zinho.

Rafael recuperou-se e retorna ao Coritiba

Curitiba — A grande atração do Coritiba para a próxima temporada será a volta do goleiro Rafael aos campos, após quatro meses de inatividade em função de uma grande contusão na tibia. Aos 38 anos, ele espera jogar ainda por mais quatro anos e voltar a ser campeão, como em 1985, quando conquistou o campeonato brasileiro defendendo o Coritiba.

Os dirigentes do clube ainda estão à procura de um treinador. O ex-zagueiro da seleção brasileira, Oscar, é o nome mais cotado para assumir o comando técnico do Coritiba. Sua indicação ganhou força depois da tentativa frustrada da diretoria em contratar o treinador Edu, ex-Campo Grande, que deve mesmo ir para o Peru dirigir a equipe do Sport Boys.

O vice de futebol, Luís Afonso Alves de Camargo, disse que a proposta de Edu ficou muito acima daquilo que o Coritiba se pro-

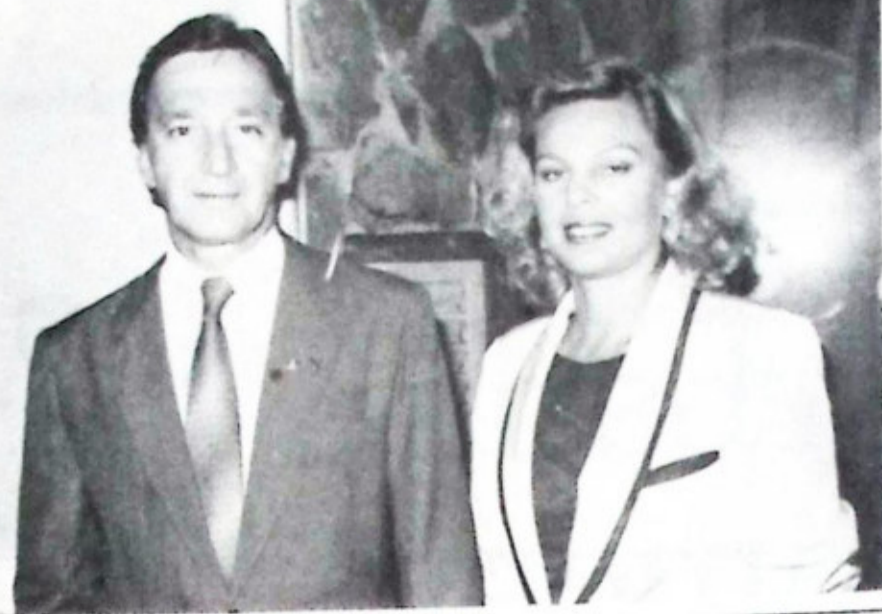


Rafael volta após 4 meses

punha e podia pagar: Cr\$ 45 milhões de luvas e salários mensais de Cr\$ 8 milhões, e mais um apartamento no bairro nobre, Alto da Glória, por um contrato de um ano. Diante disso, os dirigentes voltaram a pensar em Oscar, que atualmente é o auxiliar técnico de Telê Santana, no São Paulo, e que andou treinando equipes no Oriente Médio. Luís Afonso ressaltou que se a proposta de Oscar for considerada alta, o treinador do Coritiba para a próxima temporada deverá ser mesmo Dirceu Kruger.

EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS



Presidente do BD-Go, João de Paiva Ribeiro e sua bela Marilda prestigiando o happy hour que a colunista Ana Luiza promoveu recentemente no Baco para apresentar a edição especial de fim de ano da sua revista *Atualitã*

Nem tanto

Em meio a profecias, jogos de búzios, tarôs, simpatias e considerações técnicas, econômicas e políticas, os brasileiros vêm chegar 1992 e uma pergunta paira no ar: 1991 foi tão cinzento assim?

Há quem ache que o "ano velho" não foi assim tão ruim.

O PIB - Produto Interno Bruto - até cresceu. Pouco, mas cresceu. Não aconteceu o Apocalipse que muitos esperavam. A Guerra do Golfo não levou à guerra mundial. Gorbachev saiu e o mundo não se acabou.

E o Brasil, bem ou mal, escapou de tão temida hiperinflação.



Jó

Do ex-presidente do Banco Central, Ibrahim Éris, recusando-se a responder críticas à sua gestão:

"Entre os muitos qualidades que esta turma tem está o paciência."



Novidade

O compact-disc nem bem "pegou" no Brasil e a Sony já se prepara para invadir o mundo - começando pelos Estados Unidos - com um mini-compact-disc por ela mesma, intitulado MD.

A novidade tem duas polegadas e meia de diâmetro, uma hora de duração e também poderá ser comprada virgem para posterior gravação.

O MD chega aos states em 92 e, entre os primeiros sucessos que devem ser comercializados, estão Michael Jackson, Glória Stefan e Mariah Carey.

O CD será destronado como destronou o vinil.



• Dilma e Ivon Pital Miguel estão em temporada de descanso no Rio. Voltam em meados de janeiro.

• A folhinha registra hoje os seguintes aniversários: empresária Ângela Sebbia Cecílio, mulher do também empresário Jorge Cecílio Filho; Eliane Ribeiro Gomes Geraes, casada com o pecuarista Nivaldo Gomes Geraes. Comemoração em Nova Iorque, onde estão em férias; Geraldina Borges de Freitas Santos, mulher do médico Sidney Santos; e Dom Tomaz Balduino, bispo da Cidade de Goiás.

• Stelvane e Ricardo casam-se nesta sexta, às 20 horas, em cerimônia na

Igreja Presbiteriana Maranatha, no setor Oeste. São filhos dos casais Iolanda-José Ferreira e Miriam-Abraão Abdo Izacc.

• Jornalista Antônio Lessa, presidente da Associação Goiana de Imprensa, é anfitrião hoje de uma pamonhada a partir das 11 horas, na Pamonharia Pátio Verde, no setor Universitário. Confraternização da classe.

• Joice e Francisco de Castro descansam no Rio, de onde voltam no final da semana que vem.

• E para Alcobaca quem segue neste sábado é o executivo Flávio Zafar e Simone com os filhos Adriana, Fabrício e Flavinho.

• O presidente da Acieg, Iris Andrade da Silva participou no Rio do almoço que o presidente da Associação Comercial do Estado, Paulo Protásio, ofereceu ao ministro da Economia, Marçílio Moreira Marques.

• Bely Sobrosa passa o comando da Associação Cristã Feminina logo no início do ano para Lucy Ferreira, atualmente na diretoria do Clube Social Feminino.

• Elisio Machado e Sandra com os filhos Marília e Júnior estão em Fortaleza, onde descansam até o final da semana próxima.

Após o quinto chope

EDIVAL LOURENÇO

Sempre que tenho tempo, ligo para o Francino e o convido para baixar algumas tulipas de chope. Adoro ouvi-lo. Ele nunca paga, nem chama para dividir a conta. Sequer esboça alguma ação neste sentido. Não que seja mão-de-vaca. Mais por uma espécie de pudor. Para ele, pagar conta de bar é um ato de arrogância. Indigno para sua humildade arrematada.

Francino está umbilicalmente ligado a um tempo que não existe mais. A um tempo de valores densos e quase dogmáticos de nossa infância passada na roça. Antes da revolução Beat e o reinado absoluto do consumo. Num tempo em que o mascate passava, vendia uma peça de fazenda, que vestia toda a família, pra receber no outro dezembro. Sem juros. Sem cadastro. Sem duplicata. Nem fiador. A atitude de honrar compromissos parecia ser inerente ao ser humano. Por isso as mercadorias nem subiam de preço. Pelo compromisso pudoroso do industrial e do comerciante os preços ficavam estacionados indefinidamente.

Em nosso último encontro, depois do quinto chope — marca de quando ele começa a falar do que realmente me interessa —, ele começou a desfiar a infância, em seus aspectos mais cruéis:

... Itolino morreu de morte brusca. Morte sem aviso. Porque Deus quis. Mas minha mãe, que sempre foi tihosa pra perceber os fatos passados na calada, me soprou nos ouvidos que ele morreu foi rebentado por dentro. Segundo ela, a morte mais extravagante. A de fazer força além da conta. Com dez anos, o pai exigia dele que sungasse do chão às costas um volume de arroz. Que armasse a prensa de enxugar massa de mandioca com toras de embriuçã pra mais de cinco arrobas. O pai dele sempre dizia, assim de forma encostada, pra servir pro meu pai: "Serviço de menino é pouco, mas quem perde é louco". Porque meu pai me dava de folga um dia preto por semana para estudar o bê-á-bá. Eu acho.

"Fato é que Itolino, ao final de um dia em que transportava a colheita de arroz da roça pra casa, pispiou a cuspir sangue vivo. Morreu sem tempo de descer o volume. Caiu em cima do rastro. Com o saco apressando o tombo. Este é um dos fatos que nunca hei de esquecer.

"Você não faz a idéia o que é ter uma infância de completa solidão. Porque em toda a sua infância no vale do Bungeiro você tinha com quem se enturmar. Pois é. Com a morte de Itolino, não havia na redondeza dos Poçoões nenhum outro garoto de minha idade pra compartilhar as brincadeiras. Não havia mais, nos fins de semana, as portias de finca, as bodocadas na mosca, os desafios de falar tudo trovado, as corridas informais acionadas pela infalível "meia-dúzia", as tentativas (sempre inúteis) de fazer uma "boiada" de carro, constituída de sete parselhas de gatos.

"Mas a infância cria suas próprias escapatórias. A partir dessa época fui acometido pela carência do prático e do real. Mas a tarde estabelecia seus andaimes de sustentação do arco-íris e lá ia eu cruzando a vastidão dos céus, no vôo mole, quase nado, das araras-azuis. Adquiri a estranha capacidade de abrir brechas no cotidiano e criar universos incidentes. Realidades virtuais restritas. Mundos inacessíveis. Viagens imaginárias para o centro dos formigueiros, onde uma amistosa formigacicerone me mostrava toda aquela complexa e caótica organização. Me conduzia pelos canais, corredores, saguões, anfiteatros e até pelos aposentos do mais íntimo e esmerado luxo da formiga rainha.

Só a solidão dá a dose de renúncia necessária para o desempenho de tarefas ordinariamente impossíveis. Você acredita que um lagarto verde — desses que se adaptaram às calçadas e muros das grandes cidades e vivem fazendo com a cabeça um sinal de eterna concordância —, seria capaz de aprender a pular corda? Pois não duvide. Eu mesmo ensinei a mais de uma dezena. Ensinei tatupeba a virar cambota e pássaro preto a distinguir dinheiro.

"A solidão desbragada de minha infância me deu o perverso gosto pela fúria dos temporais, dos tornados, dos tufões, dos redemoinhos e a mania obsoleta de contar estrelas. Além do desvio fisiológico de chorar para dentro.

"Eu perdi o bonde, meu irmãozinho. O bonde, o trem, o buzu, a carona, o avião, e porque não, a nave espacial que permite transitar por este mundo de pessoas sem auto-estima. De pessoas reduzidas a mandurugas em seu automático e compulsivo ato de comer — e cagar. A vida, meu irmão, não vale um par de tênis. Menos ainda. Um pé de tênis.

"Qualquer dia desses, meu caro, vou morrer como o Itolino: rebentado por dentro".

E lá se foi o meu amargo amigo Francino, franzindo a noite nopeito. E no céu não havia uma estrela sequer pra se contar.

Onde eles brindam 92

• Governador Iris Rezende e dona Iris rompem o ano em casa ao lado dos filhos, mas antes participam do culto na Igreja Evangélica Cristã de Campinas.

• Prefeito Nion Alberna e dona Geralda também passam em casa com os parentes mais próximos.

• Vera-José Eduardo Penna, Ângela-Maurício Cardoso, Filhina-Abadio Cardoso, Rosângela-Humberto Cardoso e Maria-Rodrigo Abrão vão para o Country.

• Nélia Cristina-Renato de Barros, no Rio, assim como Zilma-Zander Campos, que reúnem um pequeno grupo em seu apartamento da avenida Atlântica para assistir a queima de fogos, seguida de ceia.

• Eliane-Nivaldo Gomes Geraes, Juliana-Marcos Ribeiro, Margarida-Pedrinho Abrão e Alzira-Mounir Naoum passam em Nova Iorque.

• Ruth-José Sebbá promovem reveillon em casa, reunindo 100 convidados.

• Maria Helena-Percival Rebelo, Tereza Emilia-Wander Arantes, Céliada-Sérgio Dgelbart, Cida-Fernando Monteiro e Fátima-Waldomiro Guimarães Júnior, em Brasília, na mansão de Moema Leão, que promove o reveillon mais concorrido da Cort.

• Stela e Ubirajara Berocan Leite ficam no seu Clube Jaó, onde comandam uma mesa enorme de amigos e parentes.

• Lídia-Onofre Quinan recebem a família na sua casa de Anápolis.

• Anne Lotte-Bill O'Dwyer, Eugênia-Mário Evaristo de Oliveira, Solange-Odilon Walter Santos e Jurema-Walsir Fiori, no Castro's.

• Mariinha-Antônio Alves com a filha Cristina e o genro Clovis Donaddi, vêm o Ano Novo raíar em Cancun, México.



Ramatis Marinho em noite de festival gastronômico no Castro's

Privé

LIVRO/CRÍTICA

A cabala da palavra

É que na galeria do espírito a nossa agonia sufoca e se debate com ansiedade, revelando, assim, as trevas, que, na verdade, são irmãs da luz. Escrever com sapiência é, sem dúvida, algo para poucos. O que temos, na realidade, dentro do contexto da literatura brasileira, são inúmeros literatos produzidos pelo fator do compadrismo, da mídia e do oportunismo. Por isso, é preciso separar com argúcia, os verdadeiros literatos dos políticos. Daí, então, é que nos colocamos, neste momento, a falar sobre a obra desse escritor Delermundo Vieira, que é, com toda certeza, um literato e não um fazedor de política literária. O que nos impressiona é, sem dúvida, a autenticidade desse autor no revelar sua facilidade em narrar, em trazer a lume a consciência plástica da consciência, do imaginário, do fazer a estória, com palavras sutis, adequadas e próprias, sem se perder no emaranhado difuso, confuso em sem-nexo. Sua palavra, seu labor contístico, aqui neste seu *A Luz das Velas de Sebo*, traz, conforme sua narrativa, o penetrar, o buscar da saída; do que sustenta o equilíbrio da temática do universo literário. O que nos impressiona é, sem dúvida, a autenticidade desse autor no revelar sua facilidade em narrar, em trazer a lume a consciência plástica da consciência, do imaginário, do fazer a estória, com palavras sutis, adequadas e próprias, sem se perder no emaranhado difuso, confuso em sem-nexo. Sua palavra, seu labor contístico, aqui neste seu *A Luz das Velas de Sebo*, traz, conforme sua narrativa, o penetrar, o buscar da saída; do que sustenta o equilíbrio da temática do universo literário. O que nos impressiona é, sem dúvida, a autenticidade desse autor no revelar sua facilidade em narrar, em trazer a lume a consciência plástica da consciência, do imaginário, do fazer a estória, com palavras sutis, adequadas e próprias, sem se perder no emaranhado difuso, confuso em sem-nexo. Sua palavra, seu labor contístico, aqui neste seu *A Luz das Velas de Sebo*, traz, conforme sua narrativa, o penetrar, o buscar da saída; do que sustenta o equilíbrio da temática do universo literário.

Possuidor de um estilo ousado, propriamente inovador, mescla, com mestria e detalhe, sua precursora metafísica de olhar a fundo o abismo do cotidiano mágico. Com a percepção aguda e sensível, ele recitela somente o ideal para compor e arquitetar as suas místicas histórias.

Narrando quase todos os seus contos na primeira pessoa, Delermundo não se inibe em demonstrar as figuras do belo e do macabro na galeria do inconsciente, para elevar, edificar dentro do texto, o poder da experimentação de acordar, despertar o leitor, para conhecer a idade do lado obtuso e surrealista de nossa alma, nosso ser. Sua concepção literária prima-se em estabelecer o clássico versus moderno, ou, em suma, juntando um ao outro, discernindo, sobre maneira, o conflito da espiritualidade substancial com o conflito da espiritualidade material. Logo, assim procedendo, impõe ele um acordo preciso do homem e o mundo microcosmo/macrocosmo. Lera sua obra é envolver-se, deixar levar-se pelo universo trágico, denso, real e sublime do imaginário, do enigmático de suas palavras, que nos ensinam que há outra forma mais expressiva e atual de narrar o conto. Porém, a preocupação de assim narrar, de assim montar os fatos, o feito litero-histórico, é, com certeza, consciente, buscando transmitir as características de sua visão cabalística de interpretar a natureza das coisas e dos objetos que habitam a sua filosofia sutil, o mundo maior dos sentidos. Delermundo nos antecipa o fato de que a intuição, às vezes, é mais bela do que a sugestão.

De forma aguda, literal e perceptiva, apoiar os olhos em seus contos é como conduzir-se pelos acordes, as teclas, de um piano e sua orquestra, embecendo-se dos liames de cada movimento, ainda que preso, retido na distração, nos rios perdidos do subconsciente.

Embora seu fazer literário seja um tanto hermético, ele não nos deixa a

mercê da subjetividade comum, pe-remptória. Seu conhecimento psicológico e interno sempre foi esdrúxulo, sendo, no entanto, intermediário entre a imagética e a loucura mística do que possa ser a metagnomia da vida. Portanto, ao se de deve nova ressalva de como ele se coloca frente à escrita, seria coerente ressaltar que nenhuma palavra, nem expressão, que valha ou

seja, é colocada à marginalidade do sentido. Todas possuem em si mesmas o significado correto de sua idéia, ao que vale endossar o que foi dito no prefácio de sua obra *A Luz das Velas de Sebo*, por José J. Veiga: "...nenhuma palavra é admitida gratuitamente, cada uma tem que justificar sua presença em termo de significado". (Amâncio Vaino)

CHEGOU!



LEVE PARA CASA UM POSTER E A FICHA COMPLETA DOS ÍDOLOS ZEZÉ DI CAMARGO E LUCIANO. E mais: 24 canções cifradas para violão. SOM SERTANEJO. A revista que toca mais fundo o coração do Brasil.

JÁ NAS BANCAS

HORÓSCOPO



Áries

(de 21/03 a 20/04)
REGENTE: MARTE

Aproveite para se dedicar mais aos outros. Pare de olhar para o próprio umbigo. Isso levantará o seu astral, trazendo uma sensação de plenitude e interação com o mundo. A mente se tornará clara e objetiva, o que vai aumentar sua produção no trabalho.



Touro

(de 21/04 a 20/05)
REGENTE: VENUS

O setor afetivo está movimentado: muita paixão, mas também muito ciúme. Não seja tão desconfiado, e conforme-se com o fato de que não pode controlar tudo, muito menos os sentimentos de alguém. No trabalho, queda de produção por causa de tensão excessiva. Relaxe os nervos.



Gêmeos

(de 21/05 a 20/06)
REGENTE: MERCÚRIO

Tendência para a timidez e o recolhimento: hoje você não está muito hábil nas artes do amor. Não vale a pena forçar a barra, mesmo que você esteja carente. Procure ficar receptivo e aguarde os acontecimentos. Faça companhia a si mesmo: cuide-se com carinho.



Câncer

(de 21/06 a 22/07)
REGENTE: LUA

Seu modo de ser poderá deixar a pessoa amada sem entender nada sobre os seus desejos. Procure ser mais claro e objetivo; você está um pouco tenso, colocando energia demais sobre suas questões pessoais. Relaxe e procure se divertir.



Leão

(de 23/07 a 22/08)
REGENTE: SOL

Dia animado e divertido, porém instável. Uma onda de nostalgia poderá incomodá-lo, de vez em quando. Favorável para comprar roupas ou coisas que melhorem seu visual. Aumente a sua auto-estima, mas evite ficar entrando em disputas e competições desnecessárias.



Virgem

(de 23/08 a 22/09)
REGENTE: MERCÚRIO

O seu encanto natural atrairá as pessoas ao redor de você. Grande possibilidade de sucesso na vida social. Entretanto, precisa controlar a timidez para não se afastar justamente quando o estão admirando. Seja generoso: retribua a atenção deles.



Libra

(de 23/09 a 22/10)
REGENTE: VENUS

Neste dia você estará mais voltado para o mesmo. Haverá uma certa freamo no seu impulso, e você fica como um barco à deriva. Não se preocupe, é hora de organizar as idéias e estabelecer métodos e objetivos. Tenha um pouco de cuidado para não ferir suscetibilidade alheia.



Escorpião

(de 23/10 a 21/11)
REGENTE: PLUTÃO

Momento de realização dos seus anseios, principalmente aqueles pelos quais vem lutando tenazmente. Se você estava insistindo em alguma coisa já meio sem esperança, terá hoje uma agradável surpresa. O inesperado, às vezes, é muito melhor.



Sagitário

(de 22/11 a 21/12)
REGENTE: JÚPITER

Bom disposição para trabalhar e para a aquisição de um modo geral. Agora você deve tentar ser o mais objetivo possível: aja logo e deixe as dúvidas para depois. Confie na sua inspiração, e lembre-se que ficar indeciso é pior do que agir errado. Erros podem ser corretados.



Capricórnio

(de 22/12 a 20/01)
REGENTE: SATURNO

Netuno e Urano neste signo estão arrojando a sua cabeça. Sua mente será invadida por uma avalanche de novas idéias. Muita criatividade e iniciativa. Pode ocorrer destes planetas provocarem uma obsessão pela perfeição até as raias do absurdo. Cuidado.



Aquário

(de 21/01 a 19/02)
REGENTE: URANO

Hoje você poderá ter dificuldades no relacionamento com pessoas amigas, por insistir em manter uma posição inflexível e impermeável a críticas. Isso não é seu estilo habitual. Lembre-se que você sempre foi a favor da liberdade e da democracia.



Peixes

(de 20/02 a 20/03)
REGENTE: NETUNO

Pequenas adversidades na vida profissional principalmente se esta não está apoiada em bases muito sólidas. É agora que você está precisando da sua paciência, para não botar tudo a perder num ataque de insatisfação e desespero. Depois não adianta reclamar.

SOM

Legião Urbana ataca novamente

A trajetória do Legião Urbana pode ser analisada em ciclos bem definidos, desde o primeiro LP. No início, foram as letras de protesto, casadas com ritmo furioso e primal, seguindo a linha pós-punk dos anos 80. O segundo registro cedeu espaço ao lirismo acústico e a uma temática mais individualista. Que País É Esse resgatou composições dos tempos de revolta e barricadas. As Quatro Estações aplainou o terreno, endereçado, de maneira carinhosa, para os adolescentes. E, finalmente, com o lançamento de V, uma nova guinada: o Legião fez questão de ser pop.

Renato Russo, Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá, o baixista convidado Bruno Araújo e o produtor inseparável Mayrton Bahia, se reuniram em setembro, no estúdio Mega (Barra da Piraí, zona sul do Rio de Janeiro), para gravar o LP. Trabalho despojado, com os violões em primeiro plano e versos agrídeos. Somente na faixa Metal Contra as Nuvens eles utilizaram o recurso de uma orquestra de 20 cordas e violinos, regida pelo maestro Eduardo Souto Neto. No mais, impregnada a simplicidade e a sobriedade.

O lado A, mais complexo, é inteiramente acústico. Abre com Love Song, canção de menos de minuto e meio, da autoria de Nuno Fernandes Torneol, poeta do século XIII, que escreveu os versos em português arcaico. Um verdadeiro achado, que serve como aperitivo para o que vem a seguir. E não é pouco.

Led Zeppelin tem Stairway to Heaven, Deep Purple tem Child in Time, Procol Harum tem A Whiter Shade of Pale e, na mesma proporção ao mesmo nível, Legião Urbana tem Metal Contra as Nuvens. Esta música, por si só, vale a aquisição do LP. Letra quilométrica, no melhor estilo Bob Dylan, com arranjo apurado e melo que alterna passagens suaves com uma intervenção ruidosa e pesada, à Faith No More. No mesmo lado, fe-



Renato Russo: líder

chando o ambiente, temos A Montanha Mágica, nome de um livro do escritor alemão Thomas Mann. Caso típico de letra interessante perdida em melodia insossa e arrastada.

Quando o lado B começa, entramos no território do pop por excelência. O Teatro dos Vampiros, faixa de trabalho nas rádios, é o primeiro grande exemplo. Música "redondinha", de refrão fácil, que gruda no ouvido e ainda trata da arruinada situação econômica do Brasil de hoje, para não perder o costume da crítica mais contumaz. Sereníssima tem uma introdução retirada de Back in the U.S.S.R., dos Beatles. L'Age D'Or possui o único arranjo pesado do disco inteiro, com guitarra mais insinuante. O Mundo Andá Tão Complicado soa como Eduardo e Mônica de casa nova, uma

beleza de frases feitas alinhavadas com ternura.

Vento no Litoral talvez seja a canção mais sentimental e intimista de V. Ela se insinua aos poucos e exige repetidas audições até ser assimilada por completo. Duas faixas instrumentais, A Ordem dos Templários e Come Share My Life, tradicional do folclore americano, bastante delicadas, enriquecem o teor acústico do LP.

Renato Russo continua escrevendo como se falasse diretamente com cada um dos seus ouvintes. As letras, sempre na primeira pessoa, denunciam frustrações, amarguras e reflexões palpáveis, mas não abrem mão da esperança em tempos vindouros. Tudo com um inenarrável trau de morangos mofados na boca. (Adalberto Alves)

ROUPA NOVA

O sucesso como cotidiano

No início, o grupo chamava-se os Famks (nada a ver com o ritmo funk e sim com as iniciais dos rapazes da banda).

Foi nesse conjunto de baile que os músicos do Roupas Nova se encontraram. Nando e Cleberson Horsth tinham entrado em 1970 e, dois anos depois, foi a vez de Paulinho e Kiko. Em 76 veio Ricardo Feghali e em 1978 a atual formação se completava com a adesão de Serginho Herval.

Como um dos grupos mais requisitados, eles faziam de tudo: bailes de debutantes, formaturas, clubes, etc., sempre com um repertório de sucessos, igualmente eclético.

Além dos bailes, os Famks gravaram dois eletrões, registrando suas versões para as canções dos hit-parades. Mas estes discos não foram muito longe, ao contrário de uma "armação" da mesma época, final dos anos 70, onde assinavam um disco intitulado "Os Motociclistas" que chegou a vender 150 mil cópias.

Se o trabalho que vinham desenvolvendo não era exatamente o que sonhavam, os rapazes do Roupas hoje sabem que aprenderam muito a partir dos bailes.

"Foi uma grande escola pra gente, mas na verdade as pessoas que estão no baile não foram ali para ver você. Foram dançar e ganhar as gatinhas. Então chegou a hora em que aquilo não fazia mais a nossa cabeça", diz Nando.

De qualquer forma o grupo sempre foi ligado a uma coisa mais artística e o baile do Roupas já tinha uma tendência para show.

No final de 1979 lançaram o segundo LP. Nessa época, veio o contato com Máriozinho Rocha e Ricardo Feghali (pessoa decisiva para a nova fase do conjunto).

Máriozinho não conhecia bem o trabalho do grupo, mas concordou com Eduardo Souto Netto em utilizá-lo numa vinheta de final de ano para o Rádio Cidade que adorou e perguntou-lhe por que não produzia aquele grupo.

Tempos depois ele chamou o Roupas e disse que estava no MPB Shell de 1980.

"— Já com o nome de Roupas Nova, defendemos a música. No Colo d'ei Rey, de Cássio Tucunduva, mas não fomos pra final", conta Nando.

Em 1981 o grupo lançou "Canção de Verão", primeiro em compacto e



Roupas Nova consegue emplacar a maioria das músicas que lança

depois também incluída no LP de estréia, junto a outros sucessos, como "Sapato Velho", "Bem Simples" e "Roupas Nova", do Milton Nascimento (que ficou sendo uma espécie de padrão do grupo).

Nos discos seguintes, aprimorando o seu estilo e descobrindo novos sons, o Roupas Nova emplacava mais sucessos e se afirmava. Trabalhavam com Milton Nascimento, Rita Lee, Fagner, Erasmo Carlos, Simone, Roberto Carlos e Gal Costa.

No segundo álbum, em 1982, emplacaram "Voo Livre", "Clarear" e "Lumiar". No ano seguinte foi a vez de "Anjo" e "Sensual", além do tema instrumental "Vídeo Game" (usado na abertura do Telejornal da Manchete).

Em 1984 foram para RCA (hoje BMG Ariola) e gravaram o 4º LP - um estouro de vendagem e, pelo menos, cinco canções foram um enorme sucesso. "Whisky a GO-GO" (tema da novela global Um Sonho a Mais), "Não Dá", "Tímida", "Com Você Faz Sentido" e "Chuva de Prata".

No 5º LP que, como os anteriores levava apenas o nome do grupo, revelam-se os letristas do grupo. "De repente resolvemos nos soltar mais, acreditar mais em nossas composições", diz Ricardo. Nando completa: "O grupo já tinha personalidade no som e na voz, mas precisava dizer o

que estava pensando, coisa que não acontecia por estarmos interpretando somente o que as outras pessoas diziam". Neste LP, o de 1985, o Roupas Nova, pela primeira vez, assinou a produção executiva de seu disco.

Nele, mais alguns super-hits: "Um show de rock and roll", "Seguindo no trem azul", "Corações Psicodélicos" e "Dona" (da trilha sonora de Roque Santeiro) etc...

Herança, o sexto LP, sintetizava a descoberta da "Cara do grupo" e deu corpo à personalidade coletiva intitulada Roupas Nova. Produção executiva e cem por cento do trabalho de composição de melodias (com exceção de duas letras de autoria de dois amigos de longa data - Ronaldo Bastos e Tavinho Paes). Dessa leva, as badaladas "Mágica", "A força do amor" e "Volta pra mim". "Um lugar no mundo", de Feghali e Nando, foi tema de abertura da novela Corpo Santo, da TV Manchete.

O sétimo álbum, Luz, foi em 1988 e emplacou "Meu Universo é Você", "Vício" e "Chama".

No oitavo, Frente e Versos, "Amo em Silêncio", "Asas do Prazer" e "Coração Pirata" (trilha sonora da novela Rainha da Sucata). Vale registrar a participação do grupo Commodores na faixa "Esse tal de Repi Enroll" e a gravação de Yesterday (de Lennon e McCartney).

DISCOS



Desejo de Amar/ João Paulo e Daniel (Continental). Eles começaram a cantar juntos há 10 anos e já frequentaram as paradas de sucesso com músicas dos outros três discos, partindo agora para uma nova etapa na carreira. Aproveitando momento que vive na música sertaneja, João Paulo e Daniel esperam uma maior repercussão desse LP. "Depois que as emissoras de rádio abriram definitivamente as portas para o sertanejo, a situação melhorou bastante. Nós gravamos o primeiro disco em 1985 e naquela época era difícil trabalhar, o que não acontece hoje, pois esse estilo é o mais popular atualmente", diz João Paulo, não acreditando que o sucesso do sertanejo seja apenas uma questão de "moda" e sim "um reconhecimento das verdadeiras origens do brasileiro".

Participando de diversos festivais, dupla ganhou experiência, mas somente através da música "Aos tranques e barrancos", do terceiro disco, é que ficou conhecida em todo o país. Enquanto, somente "Desejo de Amar" vem sendo trabalhada pela gravadora, uma vez que o disco será lançado em todo país no início de 1992. "A gente preferiu lançar primeiro essa música porque gostaríamos de mostrar ao público um pouco de nosso trabalho, enquanto o resultado final não fica pronto", afirma Daniel, acreditando no pleno sucesso do novo disco. "A expectativa é grande, pois estamos apostando muito nesse lançamento. Nele está o resultado de nossa trajetória dentro da música sertaneja e acreditamos muito numa boa aceitação do público".



Minha Vida/ Lulu Santos (Som Livre) — Depois de frequentar as paradas de sucesso por vários anos seguidos, o cantor e compositor Lulu Santos não se deu muito bem com seu novo lançamento. O disco não agradou nem a ele mesmo e o resultado é um LP confuso e sem rumo. Mas isso não coloca em dúvida seus trabalhos anteriores. Sendo de uma grande gravadora, a Som Livre (da Globo), o artista certamente tem seu espaço garantido na mídia, mas não vai muito longe. O jeito mesmo é partir para outro disco, e rápido.



Zona de Fronteira/ João Bosco (Sony Music) — Dos artistas brasileiros em destaque na MPB, João Bosco é um dos poucos que se mantém fiel ao seu velho estilo tropical, procurando transmitir mais emoção a cada música. Neste novo lançamento, vem acompanhado de Léo Galdeman, Rafael Rabelo, Márcio Montarroyos e Nico Assunção, contando ainda com a parceria de cobras como Antônio Cícero e Wally Salomão, um dos mais respeitados da América do Sul. Mantendo sua brasilidade em dia, o artista está em paz consigo mesmo.



Syntonie/ Kon Kan (PolyGram) — Um dos discos mais vendidos deste ano em Goiânia, o Kon Kan explica seu fácil sucesso buscando na dance music sua inspiração. Mas esse segundo LP lançado recentemente no mercado valeu ao grupo severas críticas da imprensa, talvez incentivando o público a dar uma resposta na vendagem do LP. A banda de Barry Harris não oferece grande performance, mas cai perfeitamente dentro daquilo que a maioria dos ouvintes gosta: muitos efeitos sonoros e nada de letra.



Tudo ao mesmo tempo agora/ Titãs (Warner Music) — Os oito integrantes do grupo Titãs voltam novamente ao cenário com um grande trabalho. Depois da consagração através do "Cabeça Dinossauro", os meninos ficaram ainda mais rebeldes, atacando com "Jesus não tem dentes no país dos banguelas" e "Go Back", trazendo de volta antigos sucessos com novas roupagens. Tudo ao... se propõe a ser um trabalho inovador e ousado, ficando somente na segunda tentativa. De novo mesmo, somente as letras, pois o estilo é o mesmo.

RÁDIO



Em "off"

As participações do locutor Ferreira Lima na programação da TV Serra Dourada têm se firmado cada vez mais. Ferreira (foto) possui uma das vozes mais requisitadas para gravações de comerciais e são dele os "off" da televisão. Além

disso, o radialista ainda trabalha na Rádio Clube de Goiânia, possuindo uma ótima audiência em seu horário. Ele foi contratado pela direção da emissora junto à Brasil Central, desfalcando a concorrente.

Candidatura

O radialista Fred Mayer lançou oficialmente sua campanha a vereador de Goiânia dizendo no ar, pela Rádio Riviera, que é candidato ao Legislativo goianiense. Depois disso, foi passar o final de ano

com a família em Santos (SP). Quando voltar, Fred dará continuidade ao seu projeto político, pois muitos partidos já o procuraram. O radialista ainda não deu sua palavra final.

Especial

A rádio Terra foi muito feliz na realização do especial com Leandro e Leonardo. Com uma bela produção, o especial mostrou que a emissora sabe unir uma boa programação musical a uma produção jornalística competente e séria. O su-

cesso foi tanto que a rádio resolveu levar ao ar mais dois especiais: Zézé Di Camargo & Luciano e Renê e Ronaldo. Assim os ouvintes têm a oportunidade de poder conhecer mais sobre seus artistas favoritos.

Concorrência

As emissoras de Anápolis estão perturbando a vida das rádios de Goiânia em FM. É que as duas forças, a Rádio 96 FM e 100 FM, possuem um som de perfeita qualidade e podem ser sintonizadas em quase toda Goiânia. Aumentam as opções dos ouvintes e também a briga pela audiência.

Reveillon

Esta noite deverá ter uma programação especial das emissoras de rádio FM. Reveillon rima com samba e frevo e os programadores precisam ficar atentos para animar a festa nos clubes. Os flashes dos locais de baile também deverão estar presentes e uma produção para o horário também não iria mal. Mas, pelo que se conhece das rádios de Goiânia, elas vão ficar mesmo no esquema de vitrolão.

No ar

Continuam ótimas as participações de Claudino Martins durante o programa do radialista Armindo de Oliveira, na Rádio Jornal de Goiás. Profissional competente e respeitado, Claudino procura informar, ao vivo, os fatos que mais se destacam em Goiânia.

Reclamação

De Brasília reclamam que a Rádio Atividade não está com essa bola toda. Segundo a direção da 105 FM, há igualdade entre elas, com ligeira vantagem para a segunda. Mas não é o que atesta a revista Som Sertanejo nº 17, da Editora Azul, que tem uma ampla matéria falando sobre a liderança da Rádio Atividade FM.

MÚSICAS MAIS TOCADAS

Nacionais e internacionais

- 1) Tenho um Coração - Fagner
- 2) Dança do Coco - Xuxu
- 3) Lua - Fábio Júnior
- 4) Te Amo - Biafra
- 5) Everthing I do - Brian Adams
- 6) Noite Preta - Vange Leonel
- 7) You Got Love Someone - Elton John
- 8) Princesa - Amado Batista
- 9) Sonho por Sonho - José Augusto
- 10) Black or White - Michael Jackson

Sertanejas

- 1) Sonho por Sonho - Leandro e Leonardo
- 2) É o Amor - Zézé Di Camargo & Luciano
- 3) Evidências - Chitãozinho e Xororó
- 4) Boca a Boca - Thiago e Tobias
- 5) Maria Chiquinha - Sandy & Júnior
- 6) Paz na Cama - Leandro e Leonardo
- 7) Vira Virou - Christian e Ralf
- 8) Tranque a porta e me beije - Chico Rey e Paraná
- 9) Pense em Mim - Leandro e Leonardo
- 10) Hoje eu Quero te Amar - Renê e Ronaldo

Fonte: Rádio Riviera/11/11/91

As pobres estréias de fim de ano



Costner, herói convocado para salvar a bilheteria, presa da temível crise

coletiva. Atraentes, simpáticos e com finais previsíveis mas, que, no entanto, insistem em soar como se fossem originais. Essa é a magia típica de Hollywood, a capacidade constante de se auto-reciclar sem provocar danos aparentes. Só faltou ressuscitar "Dirty Dancing", pra festa ser completa, uma vez que estavam anunciando "Tudo Por Amor", com a mesma Julia. Overdose.

çanhas do Indiana Jones, tanto que procura reeditá-las. Salta de catapultas, invade torres pela janela, escapa pelos telhados. E o Costner do início, cabeludo, barbudo e metido em uma guerra, não lembra, de imediato, um outro personagem, que costumava ficar dançando com lobos? Não dá nem pra comparar com Errol Flynn, mas é o que está ao alcance da nova geração.

Uma Linda Mulher é o conto de fadas, inverossímil, do nosso tempo conturbado. Bobagem a história da prostituta que, uma vez contratada para serviço de acompanhante, se apaixona pelo milionário especulador que requer sua devoção. O príncipe da alta roda e a princesa plebéia das ruas. Bem característico. Sem o charme e a graça naturais de Julia Roberts dificilmente emplacaria.

Bons títulos não faltam na indústria do cinema americano atual. Mas, em Goiânia, eles são preteridos geralmente por nulidades aterradoras. Comédias escrachadas e embates neurastênicos representam alternativas pobres, enquanto filmes inteligentes são servidos com parcimônia, em regime de conta-gotas. Problema que só terá solução com o paulatino crescimento dos espectadores. O processo de alfabetização abrange a educação do olhar. (Adalberto Alves)

Robin Hood está à disposição nas locadoras, dublado ou legendado, ao gosto do freguês. Além de Costner, tem Mary Elizabeth Mastrantonio, que merece ser lembrada pela sua beleza, em um elenco predominantemente masculino e com figuras femininas coadjuvantes pouco convidativas. Mas reza a lenda que Lady Marian participava de rituais pagãos junto ao bando de Robin Hood no meio da floresta de Sherwood. O que a torna, em realidade, bem menos recatada que a atuação de Elizabeth faz supor. Levando-se em conta que o filme é pura aventura de Sessão da Tarde, dá pra compreender a falta de sexo, difícil é aceitar. O romance de Robin e Marian, projetado no futuro de Richard Lester, mostra Sean Connery e Audrey Hepburn envelhecidos e ainda apaixonados, da forma terna que sugere juventude incendiária. Este Robin Hood também conhece as fa-

A Gata Borracheira, vá lá, agradece aos baixinhos mas, para os adultos que o acompanham, tem um inevitável gosto de manjado déjà-vú.

Tim Burton e Terry Gilliam desistiram do projeto, amarra as pontas num clima de comédia negra e sentimental onde, apesar das diabruras e extravagâncias da família macabra, fica impossível não sentir compaixão e empatia pelos personagens treloucados. Mas a graça do filme se emaranha num enredo moralista que, mesmo às avessas, enaltece a família, a união, a ternura e os bons (maus) modos.

grandes produtos. Robin Hood, de Kevin Reynolds e com Kevin Costner e Uma Linda Mulher, com Julia Roberts e Richard Gere, de Gary Marshall. Nomes à profusão. Filmes recentes, ainda vivos na memória

O PAREO DOS AZARÕES
Com Dinheiro dos Outros, do excelente Norman Jewison, o mesmo de "Feitiço da Lua" e "Um Violinista no Telhado", unindo o impagável Danny DeVito e o veterano Gregory Peck, é um daqueles azarões que correm por fora da raia. Pouca gente tomou conhecimento de sua existência e, no entanto, era uma das melhores opções em cartaz, infelizmente abortada antes da segunda semana. O mesmo aconteceu com "Tem Um Morto ao Meu Lado", de Carl Reiner, estrelado pela tesudíssima Kirstie Alley. Comédia inteligente, deliciosa e elegante, apagada pelo mediocre Michael J. Fox, que estava no ar com "Doutor Hollywood - Uma Receita de Amor". São ambigüidades próprias dos dias atuais, onde vale mais a aparência que o talento.

Neste panorama desolado, árido, o que fazer? O cine Cultura é sempre uma boa alternativa. Cinema europeu. Itália e França, principalmente. O que eles têm a oferecer? A vida observada de um ângulo diferente. Uma visão mais trágica, porém, menos histórica, mais sombria e, ao mesmo tempo, menos sufocante. Uma dimensão onde o tempo não é regido por minutos, mas por acontecimentos profundos, que saltam aos olhos. Conflitos pessoais e humanos, em vez de robôs sem ética e sem moral. No cinema europeu, discute-se uma saída, no americano o futuro já nasce desolado. Há uma diferença muito grande entre assistir a um filme pensando e pensar que se viu um bom filme.



O casal 20 dos anos 90: Julia Roberts e Richard Gere, vivendo um conto de fadas inverossímil

De todo esse lote, A Família Addams ganha relevância inusitada. Tem um elenco de primeira, puxado pelo trio Anjelica Huston, Raul Julia e Christopher Lloyd (o professor maluco da série "De Volta para o Futuro"), cenários góticos e figurinos apropriadamente cafonas, além de efeitos sofisticados. O estreante Barry Sonnenfeld, escolhido depois que

A REVIRAVOLTA OFICIAL
De qualquer maneira, o grande circuito reagiu. Convocou do seu passado de sucesso milionário dois

Uma Linda Mulher no cine Ritz - sala 2, Robin Hood - o Príncipe dos Ladrões nos cines Capri e Bougainville II, são as "novidades" cinematográficas para a virada de 91

No mercado fonográfico nacional os grandes lançamentos são programados no período que vai do Natal à passagem de ano, na intenção de aproveitar uma parcela do 13º salário dos consumidores. Foi assim com Marina Lima, Paralamas do Sucesso, Legião Urbana e Roberto Carlos, para ficar em apenas quatro exemplos notórios. Antigamente, Xuxa e os Trapalhões utilizavam mesmo período para colocar nas telas do Brasil suas novas e mirabolantes aventuras, destinadas à parcela infanto-juvenil de espectadores em férias escolares. Bom lembrar que este "antigamente" refere-se, no máximo, a 1989. A crise, inapelável, atingiu todos os setores de produção, causando estragos consideráveis e alarmantes.

No território do cinema, o mercado está se ressentindo da ausência de um best-seller, para auferir lucros e salvar a caixinha na reta final de 1991. Ao que tudo indica, A Família Addams, de Barry Sonnenfeld, mesmo cercada por um esquema promocional gigantesco, não foi suficiente para manter a expectativa em alta. Os outros destaques da temporada, De Volta Pra Casa, A Gata Borracheira, Com Dinheiro dos Outros e Top Gang, deixam muito a desejar em termos de approach.

Top Gang é uma besteira monumental de Jim Abrahams, que não resiste até o último quadro na proposta de fazer rir "às bandeiras despregadas". Satirizando uma série infundável de outros filmes de sucesso, presta-se a um humor grosseiro e bem pouco sutil. De Volta Pra Casa é mais uma tentativa frustrada do produtor John Hughes de reeditar a unanimidade surpreendente de "Esqueceram de Mim". Tiro furado, assim como o foi "Mãe Não Quer Que Eu Case", com Maureen O'Hara e o cara-de-pudim John Candy. Desta vez, auxiliado pelo diretor Peter Faiman, de "Crocodilo Dundee", ele derrapou na escolha do ator principal, Ed O'Neill, usina de clichês.

CINEMA

Robin Hood - O Príncipe dos Ladrões (Robin Hood - Prince of the Thieves). Produção americana de 1991. Direção de Kevin Reynolds, com Kevin Costner, Mary Elizabeth Mastrantonio. A saga do arquero de Sherwood, que roubava dos ricos para dar aos pobres, em oposição à ganância do xerife de Nottingham. Cine Capri. Sessões: 15, 18 e 20h30. Cine Bougainville II. Sessões: 15, 18 e 20h30.

Top Gang - Ases Muito Loucos (Hot Shots). Produção americana de 1991. Direção de Jim Abrahams, com Charlie Sheen, Cary Elwes, Valeria Golino, Lloyd Bridges. Humor em clima de paródia sobre "Top Gun", filme de Tony Scott estrelado por Tom Cruise. Cine Ouro. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. Cine Bougainville I. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. Cine Center I. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas.

Leão Branco - Lutador Sem Lei (White Lion). Produção americana de 1991. Direção de Eric Karson, com Jean Claude Van Damme, Lisa Pelikan. Recruta da Legião Francesa na África resolve abandonar os serviços para viajar clandestinamente ao encontro do irmão, gravemente ferido. Cine Frida. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas.

De Volta pra Casa (Driving Me Crazy). Produção americana de 1990. Direção de Peter Faiman, com Ed O'Neil, Ethan Randall, Jobeth Williams. Sem maiores informações da empresa exibidora. Cine Astor. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas.

A Família Addams (The Family Addams). Produção americana de 1991. Direção de Barry Sonnenfeld, com Anjelica Huston, Raul Julia, Christopher Lloyd. A harmonia da macabra família é quebrada com o aparecimento de três malfetores em busca de um tesouro na mansão dos Addams. Cine Ritz - sala 1. Sessões: 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Cine Center II. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas.

O Grande Kickboxer Americano. Sem maiores informações da empresa exibidora. Cine Casablanca. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas.

O Homem Meio Esquisito (Monsieur Hire). Produção francesa. Direção de Patrice Leconte, com Michel Blanc, Sabine Bonnaire. Homem solitário vive observando a intimidade de sua vizinha às escondidas. Cine Cultura. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas.

Ginger e Fred (idem). Produção italiana. Direção de Federico Fellini, com Marcello Mastroianni e Giulietta Masina. Dois bailarinos se encontram após 30 anos de separação para um especial natalino na TV. Cine Cultura. Sessão única: 19 horas.

Uma Linda Mulher (Pretty Woman). Produção americana de 1990. Direção de Gary Marshall, com Júlia Roberts, Richard Gere. Milionário contrata prostituta para acompanhamento de luxo e acaba se apaixonando por ela. O maior sucesso, até agora, na carreira de Júlia. Cine Ritz - sala 2. Sessões: 20 e 22 horas.

A Gata Borracheira (Cinderella). Desenho animado de Walt Disney. Cine Ritz - sala 2. Sessões: 14, 15:30, 17 e 18:30 horas.

Entra e Sai e Desejos Unidos. Show de strip-tease no intervalo das sessões. Fone 225-5955. Cine Teatro Fenix. Sessões: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



Noite

Choperia Serradourada-Luis Maxiliano (voz e violão). Repertório próprio. MPB. Às 21h, na avenida 84, nº 497, setor Sul, fone 241-5021. Couvert Cr\$ 650,00.

Uisqueria Serradourada-Dalmo (voz e teclado). MPB e instrumental romântica. Às 21h, na avenida 84, nº 497, setor Sul, fone 241-5021. Couvert Cr\$ 1.500,00.

Chicken-in Bar II - Bruno e Marrone (sertanejo). Canções do gênero em repertório próprio e sucessos. Às 22h, na avenida 85, nº 1.180, setor Marista, fone 242-0210. Couvert Cr\$ 700,00.

Don Quixote Bar - Pádua (voz e violão). Canções do gênero. Sucessos e repertório próprio. Às 21h, na rua 5, esquina com Praça Tamandaré, setor Oeste, fone 242-2424. Couvert Cr\$ 1.000,00.

Beb's Bar - Luiz de Moraes (percussão) e Moka (percussão). Momento de MPB. Às 22h, na avenida República do Líbano, 2.353. Couvert Cr\$ 750,00.

Reveillon

Jóquei Clube - Animação da Banda Híppies Cordas e Metais. Traje passeio completo ou esporte fino. Decoração inspirada na

Grécia Antiga, com mistura do Moderno e do Neoclássico com toques de cinema. Para os sócios mesas a Cr\$ 120.000,00, para os não-sócios a Cr\$ 180.000,00 e 10% de desconto para os proprietários de ações remidas. A partir das 22h, na avenida Anhanguera, Centro.

Clube Jaó - Noite assinada pela banda do Sol e conjunto de sambistas. Traje branco em qualquer motivo clássico ou esporte fino. Atrações como cartomantes para consultas, jogos de búzios, capoeira, baiana com acarajés e oferendas a Iemanjá. Convites Cr\$ 10.000,00 para os sócios e Cr\$ 20.000,00 para convidados. Ceia a Cr\$ 8.000,00 por pessoa que dará direito a pratos como Salpicão de Presunto, Strogonoff de Filé, Perú à Califórnia e arroz branco com passas e sobremesas. Avenida Quitandinha, setor Jaó.

Country Clube - Reveillon exclusivo para os sócios. Animação da Banda Esfera Luminosa, de São Paulo. Decoração inspirada no branco, com mesas redondas à luz de velas. Traje a rigor. Br 153, km 12.

Cliff Restaurant e Choperia - Animação da Banda Cliff, com instrumentistas e cantores goianos. Três cardápios diferentes: Royal, Cr\$ 33.500,00, Gold, Cr\$ 22.500,00 e Silver, Cr\$ 19.500,00, com direito a menu e sobremesa diferente. Sem exigências quanto ao

ROTEIRO



Grupo Nôys é Nôys no reveillon da Aseg

traje. Rua 23, nº 72, setor Oeste.

Aseg - Com o cantor Pádua e sua banda, Grupo Nôys é Nôys e o cantor Walter Carvalho. Mesa a Cr\$ 40.000,00 com direito ao café da manhã e champagne. Avenida T-2, esquina com avenida T-8, setor Oeste.

Tattersal (SGPA) - Banda Ciclone em tema de Nostalgia. Leite mugido de vaca e de cabra e um porco no rolê. Com coquetel servido no início da noite, ceia, e café da manhã, além de bebidas. Parque

Agropecuário de Goiânia.

Castro's Park Hotel - Animação do Grupo Leréia e Companhia, de São Paulo. Dois ambientes. Um compreendendo o Bar Ipê e o restaurante Bougainvillea (som ao vivo), e outro na boate Crystal Night Club (som mecânico). Menu variado. Avenida República do Líbano, 1520, setor Oeste, fone 223-7766.

Zero Bar - Reveillon ao som do cantor Elson Araújo e banda Cobra de Asa. Direito a frutas e champagne. Cr\$ 40.000,00 a mesa.

Curso

Curso de Tapeçaria - Técnica em arraiolo, com a professora Alice Diniz. O curso tem instrução individual e é ministrado nas 2ª, 3ª e 4ª. Gratuito; despesa só com material. Maiores informações pelo fone 251-2268.

Desenho de Moda e Estilismo - Ministrado pelo professor Pedro Bevanda. Inscrições até 05 de janeiro. Rua Senador Jaime, 340, Campinas, fone 233-9469. Todo o curso custará Cr\$ 45.000,00.

Curso de verão - "História da Arte", "Ilustração de Moda", "Estamparia" e "Estilismo". Início previsto para 6 de janeiro. Na Arte Atelier, avenida Castelo Branco, 6778, setor Coimbra, fone 291-1613. Informações com Elizabeth Borges.

Encontro

Encontro da AGI (Associação Goiana de Imprensa - Pamonha de animação com canto e declamações de poesia. Confraternização anual dos profissionais da área. Entrada franca. Às 11h, no Pátio Verde, (rua 229, nº 210, setor Universitário).

Feira

12ª Feira do Livro Espírita - Com o objetivo de comercializar as obras famosas do espíritismo (doutrina kardecista), psicografadas pelos maiores fenômenos editoriais do gênero. Na avenida Anhanguera, esquina com a 6, Centro. Até hoje.

VITAMINAS PODEROSAS. Uma Edição Especial da Revista SAÚDE já chegou às bancas.

Saiba tudo sobre as vitaminas. Suas maiores aliadas:

- ação sobre a beleza da pele • ossos vigorosos • força muscular
- combate ao nervosismo • aumento da imunidade e do pique
- proteção contra infarto e câncer

SAÚDE. A revista que mais se preocupa com você.

REVISTA Saúde! EVITAL

JÁ NAS BANCAS

ATRAÇÕES DE HOJE

FILMES

Mad Max (Mad Max). SBT - 13h30. De George Miller, com Mel Gibson, Joanne Samuel, Steve Bisley, Tim Burns. Austrália, 1979. **Fim do Mundo.** Na terra completamente devastada, reina a barbárie. Max é um tira que vê o naufrágio da lei e da humanidade. Depois do massacre de sua mulher e filho por uma gangue de motociclistas ele parte para uma vingança tão brutal quanto o ato dos assassinos. Bem filmado. Seco. Cruel. Um ótimo filme. **Duração:** 1h31 min.

Popeye (Popeye). Globo - 14h40. De Robert Altman, com Robin Williams, Shelley Duvall, Ray Walston, Paul Smith. EUA, 1980. **Comédia.**

Altman não devia estar regulando bem quando resolveu levar à tela, com atores de carne e osso, as aventuras do mais famoso comedor de espinafre do mundo. O resultado é irregular. Robin Williams e Shelley Duvall (ela é Olivia Palito) estão perfeitos. O filme às vezes cai de ritmo. **Duração:** 1h54 min.

O Fogo e o Gelo (Fire and Ice). Bandeirantes - 15h. De Ralph Bakshi, com as vozes de Susan Tyrrel, Maggie Roswell, William Ostrander. EUA, 1983. **Infantil.** Desenho animado com traço do famoso ilustrador Frank Frazetta - tipo Conan, com espadas, poderes mágicos, etc. **Duração:** 1h21 min.

A Grande Paixão (The Last Fling). Bandeirantes - 17h. De Corey Allen, com John Ritter, Connie Selleca, Scott Bakula. EUA, 1987. **Totalmente Selvagem.** Garota prestes a casar seqüestra yuppie para uma espécie de despedida de solteiro. **Duração:** 1h 40 min.

Um Marido de Reserva (The Bliss of Miss Blossom). Manchete - 21h30. De Joe McGrath, com Shirley McLainne, Richard Attenborough, James Booth. EUA, 1968. **Comédia.** Ex-modelo casada com industrial pouco atento às obrigações conjugais tem um caso com um homem - empregado do marido - e, para tê-lo sempre à mão, acaba por alôjá-lo no sótão da própria

casa. Inédito na TV. **Duração:** 1h33 min.

Dinheiro do Céu (Pennies From Heaven). Globo - 1h. De Herbert Ross, com Steve Martin, Bernadette Peters, Jessica Harper. EUA, 1981. **Comédia Musical.** Piadinhas e números de dança na Chicago dos tempos da Grande Depressão. **Duração:** 1h47 min.

Dois Trapalhões Bem Intencionados (Pick Up Your Troubles). Bandeirantes - 1h30. Com Stan Laurel e Oliver Hardy. **Bom humor.** A Bandeirantes dá continuidade ao seu festival "O Gordo e o Magro" com mais um longa metragem dos anos dourados da dupla.

FERREIRA NETTO



Déficit televisivo

A televisão fecha o ano com o saldo negativo. Excluindo o progresso quanto aos novos rumos da TV segmentada, como MTV, Globosat e TVA, nenhum destaque sobrou para as redes comerciais. E em 91, ninguém pode botar a culpa em horário eleitoral, Copa do Mundo ou Olimpíadas. Não teve evento que justificasse uma pedra no caminho da programação. Entre tantas tentativas, a única taça ficou para o "Programa Legal", testado e muito bem aprovado na tela global. Mas com ou sem os carros-sés da Vila Guilherme, o assunto mais comentado do ano foi Felipe Barreto. Aliás, "O Dono do Mundo" foi apenas mais uma novela do Gilberto Braga, repetindo sua conhecida fórmula. No fim das contas, conclui-se que o público aceita melhor as mulheres como vilãs, do que homens neste papel. O SBT tirou o pé da lama importando "Telelágrimas" do México, Argentina e redondezas. Para a produção nacional, restou o "Aqui Agora" na linha de shows sangüínea. E a Manchete quis mostrar o Brasil que São Paulo e Rio não conhece, mas conhece tudo aquilo. Começaram a crer que "Pantanal" foi mesmo um acidente. Agora, só se espera que todos tentem e inventem um 92 diferente. Pra essa regra, já tem muita gente trocando de casa, inclusive na própria Globo.

Reprises

A partir do dia 6, às 21h30, sempre às terças-feiras, a Globo passa a reprisar os melhores momentos do "Programa Legal", Dóris Para Maiores e alguns programas da série "Caso Especial".

Estranho

O que é bom deve ser reconhecido. O especial de Leandro e Leonardo ganhou uma produção a altura do padrão Globo de qualidade. Várias participações extras mostraram o autêntico sertanejo e tudo muito bem intercalado com o roteiro do Benedito Ruy Barbosa. O único peixe fora d'água foi o Hélio Costa na apresentação. Não teve nada a ver.

Pedras no caminho

A Globo começa a enfrentar problemas nas gravações de "Pedra Sobre Pedra". Muitos dos atores estão com compromissos no teatro, impedindo um roteiro de trabalhos mais organizados. Apesar de tudo, a novela deve estreiar com 24 capítulos de frente.



Aluna dengosa

No próximo dia 8, quando a "Escolinha do Professor Raimundo" passa a ser exibida às quartas-feiras, Aldine Muller (foto) ganha uma nova personagem, Trata-se de Dona Flor, uma aluna dengosa, que canta o velho mestre, e tem sempre um "Titio" esperando por ela lá fora, saindo antes da aula terminar.



Teleteatro

Marília Pera (foto) vai comandar um programa mensal na Globo, a partir de abril, dentro do núcleo de teleteatro elaborado por Cassiano Gabus Mendes. O especial "Elas Por Ela", inclusive, é o primeiro da série, que vai ao ar dia 2. "Estrela Dalva", também com Marília, deve ser o próximo.

Informes- APDL

- Fagner interpreta "Pedras que cantam" na abertura da novela das oito.
- A música de Murilo (Lima Duarte) foi a que deu mais trabalho para compor a trilha de "Pedra Sobre Pedra".
- E que o diretor Paulo Ubiratan ouviu a melodia, um country norte-americano da década de 60, na secretaria eletrônica de uma amiga em São Paulo e daí surgiu "A Serpente e a Estrela" na voz de Zé Ramalho.
- Globo tem dois outros enlatados para as manhãs de domingos: Dracula e "Super Force".
- Marcada a estreia de Eri Johnson na "Escolinha": dia 15. Ele vive o moderninho Bebeto.
- Já Nádia Maria, como Marcia Sulpício, uma sexóloga, entra no programa do dia 22.
- Soninha Esper - empresária da Lúcia Verissimo - é a responsável pelo sucesso do "Zetta Cafe" em São Paulo.
- O casal Tarcísio e Glória, e mais Ednei Giovenazzi, marcaram a estreia da peça "O Duplo" para o dia 9 no Teatro dos Quatro, Rio.
- Outro lance que não pegou nada bem no Especial de Leandro e Leonardo foi a participação da dupla Tonico e Tinoco, cantando "Luar do Sertão". Um tremendo discurso sobre a música regional brasileira, e ao fundo, um cenário estampado com a inscrição "Jail". Influências do Texas.



Bate-Rebate

- Mercedemente, Arlete Salles entrou nos grandes momentos da Globo em 91, exibidos sábado no "Video Show". Fez um bom trabalho como Kika Jordão em "Lua Cheia de Amor".
- Antônio Calmon prepara os últimos capítulos de "Vamp" e já pensa em novas férias nos Estados Unidos, sempre como hóspede de Bruno Barreto.
- E segundo o autor, os momentos finais de "Vamp" serão marcados por muitos efeitos especiais e ação, pra Spielberg nenhum botar defeito.
- Silvío Santos começa a ditar uma nova moda nos comícios, lançada no "Topa Tudo Por Dinheiro": jogar notas no formato de aviãozinho.
- Ao que parece, desta vez Cecil Thiré vai do princípio ao fim em "Pedra Sobre Pedra" na pele de um dentista. Nas últimas novelas, seus personagens foram "sacrificados".
- Gugu Liberato convidou Lucélia Santos e Enoli Lara para o "Viva a Noite" de estreia no domingo, dia 5 de janeiro.
- Finalmente o especial da Bibi Ferreira saiu da geladeira na Globo. Vai ao ar em 6 de janeiro.
- Felipe Martins e Silvío Buarque começaram a gravar para a próxima novela das 19h, "Perigosas Peruas", como João Maluco e Maria Doida. Um casal do barulho.
- Faffy Siqueira acertou com a Globo, mas ainda não sabe quando estreia na "Escolinha".

Reprise de Pavarotti para aficionados

Nesta terça-feira a Manchete encerra o ano em grande estilo. A partir das 23h30, a emissora coloca no ar a reprise de Pavarotti in Concert, o primeiro - e único - concerto do tenor italiano no Brasil. Gravado ao vivo, há duas semanas, no Estádio do Pacaembu (São Paulo), o espetáculo, apesar dos problemas de som, da chuva fina, e da desorganização, foi inesquecível. No concerto que comemorava seus 30 anos de carreira, Luciano Pavarotti, acompanhado do flautista Andrea Griminelli e do regente Leone Magiera, interpretou Una Furtiva Lagrima, A Africana e Recordita Armonia, entre outras.

Pela 67ª vez, a corrida de São Silvestre encerrará o ano. Nesta terça-feira, a Globo transmite a competição internacional que, entre os nomes masculinos, conta com o mexicano Arturo Barrios, campeão do ano passado. A largada masculina será às



Pavarotti fecha o ano com chave de ouro, na Manchete

17h, com transmissão direta. A feminina, com início às 15h, será mostrada apenas em flashes.

A Guerra do Golfo, a reviravolta na União Soviética, a violência urbana, a ecologia, a ciência. Esses foram alguns dos fatos que marcaram o ano e que estarão na Retrospectiva 91, nesta terça-feira, 21h35, na Globo. Dividido em seis blocos, o programa será feito com as imagens que encheram a telinha global nos últimos 365 dias.

O SBT apresenta boje, às 15h30, os melhores momentos do Programa Livre em 1991. Um das melhores estréias na televisão nesse ano, Sérgio Groisman abandonou os limites da TV Educativa, em São Paulo, onde apresentava o Matéria Prima, para entrar em ritmo de cadeia nacional, no SBT, com o elogiado Programa Livre.

NOVELAS / RESUMOS

FELICIDADE

Débora diz a Alma que não a considera mais sua mãe. Helena vai depositar umas jóias de Cândida no banco, se distrai e Bia as deixa cair no chão. Helena percebe a falta de um anel e fica desesperada. Ataxerxes ouve Lídia dizer que Helena vendeu o carro para lhe emprestar dinheiro.

VAMP

A patrulha asperge água benta e leva a melhor. Vlad vai ao cemitério e desperta os mortos. Ele ameaça Natasha e tortura Gerald. Scarlett e Lipe chegam e ela tenta salvar o namorado seduzindo Vlad. Mas, bêbado, é vampirizado por Matoso. Enquanto Scarlett distrai Vlad, Lipe mostra o filtro para Natasha e ela se concentra para se transformar em Eugênia Queiroz.

O DONO DO MUNDO

Márcia, percebendo o interesse de Felipe por Débora, corretora de imóveis, tira uma cópia da chave da suíte e pede a Olga ajuda para escolher um imóvel. Rodolfo é seguido. Darcy se encontra com um homem misterioso. William surpreende Karen no apartamento de Tais. Felipe, na cama com Débora, ouve Márcia e Olga chegarem.

CARROSSEL

David e Valéria saem da loja tristes e decepcionados porque não conseguiram vender uma só peça de roupa. A turma da escola toma conhecimento da tentativa frustrada de venda. Com pena, Cirilo sugere a todos que tentem conseguir um empréstimo no banco. No entanto, David resolve pedir ajuda à professora Helena que, por ser mais velha e inteligente, pode ter uma idéia melhor para solucionar o problema.

SIMPLESMENTE MARIA

A pequena Maria novamente consegue escapar da morte. Desta vez ela é salva por Jacinto. Interessado em Lorena, Jacinto começa a segui-la e impede que a falsa professora jogue a menina num rio. Na cidade, Maria e Vitor se casam numa cerimônia íntima, só para os familiares. A felicidade reina entre os participantes da festa.

AMAZÔNIA

Não será exibido o capítulo da novela.

TELEVISÃO

Canal 2

- 06:30 - Telecurso 2º Grau Aulas: "Geografia N° 17"
- 07:00 - Inglês N° 17
- 07:30 - Bom Dia Brasil
- 08:00 - Bom Dia Goiás
- 08:30 - Xou da Xuxa
- 12:10 - Jornal Anhangueira "Edição do Almoço"
- 12:55 - Globo Esporte
- 13:10 - Jornal Hoje
- 13:30 - Vale a Pena Ver de Novo - "Fera Radical"
- 14:30 - Sessão da Tarde Filme: "Popeye" Elenco: "Robin Williams/ Shelley Duvall/ Ray Walston Direção: "Robert Altman"
- 17:00 - "1980 Musical Corrida de São Silvestre"
- 17:30 - Roque Santeiro
- 17:59 - Hora do Angelus
- 18:00 - Felicidade - cap. 74
- 18:55 - Vamp - cap. 146
- 19:45 - Jornal Anhangueira - "2ª Edição"
- 20:00 - Jornal Nacional
- 20:30 - O Dono do Mundo - cap. 194
- 21:30 - Retrospectiva 91
- 23:00 - Revicillon do Faustão
- 01:00 - Capões de de Bilheteria Filme: "Dinheiro do Céu" Elenco: "Steve Martin/ Bernadette Peters/ Jessica Harper" Direção: "Herbert Ross" Ano: 1981/ Musical

Canal 4

- 07:30 - Classificados na TV
- 08:00 - Programa das Oito
- 10:00 - Clip TV
- 11:00 - Rio Clip
- 11:30 - Goiânia Urgente
- 13:30 - Rio Urgente
- 17:30 - Repórter Rio
- 18:00 - Sucessos 99 FM - Especial
- 19:00 - Rádio Jornal Especial
- 21:10 - Instante Brasileiro
- 21:20 - Kung Fu
- 22:50 - Instante Brasileiro
- 23:00 - Repórter Rio
- 23:30 - Os Melhores Clips
- 00:30 - Na Corda Bamba
- 06:58 - Palavra de Vida
- 07:00 - Jornal do SBT
- 07:30 - Sessão Desenho - e Voto Majalada
- 09:00 - Sessão Desenho - e Eliana
- 10:30 - Show Maravilha
- 12:00 - Jornal do Meio Dia
- 12:45 - Tele Esporte
- 13:00 - Chaves
- 13:30 - Cinema em Casa Filme: "Mad Max" Elenco: "Mel Gibson/ Joanne Samuel/ Roger Ward/ Steve Bisley/ Tim Burns/ Hugh Keays-Byr" Ano: 1981/ Musical
- 15:30 - Programa Livre
- 16:30 - Sessão Desenho - Voto Ma-

Canal 11

- 07:30 - Telemanhã
- 08:00 - Cometa Alegria
- 11:55 - Jogo Rápido - Infantil
- 12:00 - Apresentação - Purpurina
- 12:00 - Repórter da Cidade - Jornalismo
- 12:45 - Edição da Tarde - Jornalismo
- 13:25 - Sessão Super Heróis - Filmes Japoneses
- 15:25 - Jogo Rápido - Infantil
- 15:30 - Apresentação - Purpurina
- 15:30 - Clube da Criança - Infantil
- 18:10 - Sessão Especial "Galactica"

Canal 13

- 06:30 - Luzes do Consolador
- 07:00 - Realidade Rural
- 07:30 - Videomix
- 07:55 - LBM
- 08:00 - Dia a Dia
- 10:15 - Cozinha de Ofelia
- 10:45 - Campeão
- 11:30 - Brasil Central Onze e Trinta
- 11:45 - Jornal Brasil Central - 1ª Edição
- 12:10 - Esporte Total - Local
- 12:30 - "O Homem de Seis Milhões de Dolares"
- 13:00 - Acontece
- 13:30 - Flash
- 14:30 - Show do Cosquinha
- 15:00 - Cinema da Tarde "O Fogo e o Gelo"
- 17:00 - Cinema Extra "A Grande Paixão"
- 18:55 - Jornal Brasil Central - 2ª Edição
- 19:20 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Faixa Nobre do Esporte "Festival Americano-NFL"
- 22:00 - Festival Fim de Ano "Muito Além dos Sonhos"
- 00:00 - Especial "Tam Jobim"
- 01:30 - Festival do Gordo e o Magro
- 02:50 - LBM

O aumento das passagens de ônibus foi longe demais



Cartunista do Ano, na minha opinião, Almir bolou e desenhou as duas charges de hoje em dez minutos. Nelas, todo o espírito do reveillon e o espírito de porco de quem apronta com os aposentados

PÁRACHOQUE

"Nilson" Gomes passou mal esse ano. Mas em 1992 vai comprar um ferro novo

Com ascensão da aids, em toda esquina se encontra mulher da morte fácil

Aos deveres dava sempre as costas. Mas logo aprendeu a se virar

A distribuição de rendas é muito malfeita. Mas isso vai acabar

Vara de Execução é a que bate até matar

Feia demais, um canhão. O beijo daquela mulher casada realmente tem gosto de chumbo

O Mercado de Campinas é malcheiroso, o Mercado Central foi um fiasco. Como é difícil trabalhar com mercado de capital...

T
Q
S
ALMIR



Zé do Apocalipse



Recruta Zero



Agatha, a empresária



Zé do Boné



Pafúncio



Crock



Piratas do Tietê



Chiclete com Banana



O Menino Maluquinho



Niquel Natúsea



CORTINA DE VIDRO

MARCOS TUCANO

ELES DERAM CERTO EM 1991



Leonardo e Leonardo — Quem pensou que eles tinham chegado ao auge com "Tapas e Beijos" em 1990, se enganou. "Pense em Mim" em 1991 virou um verdadeiro cult, foi cantada da Casa da Dinda às palafitas em Manaus. Encerraram o ano com um especial na Rede Globo



Paulo Berings — Quando muita gente apostava que iria passar um bom período no ostracismo após sua saída da Organização Jaime Câmara, voltou ainda mais forte no comando do "Jornal do Meio Dia", a mais grata novidade telejornalística do ano no Estado



Rubens Cosac — Jogou pesado o ano inteiro e foi até comparado a Mike Tyson. Sua controversa emenda acabou sendo reprovada na Assembleia Legislativa, mas isso em nada abalou seu prestígio e ele termina o ano com um saldo altamente positivo



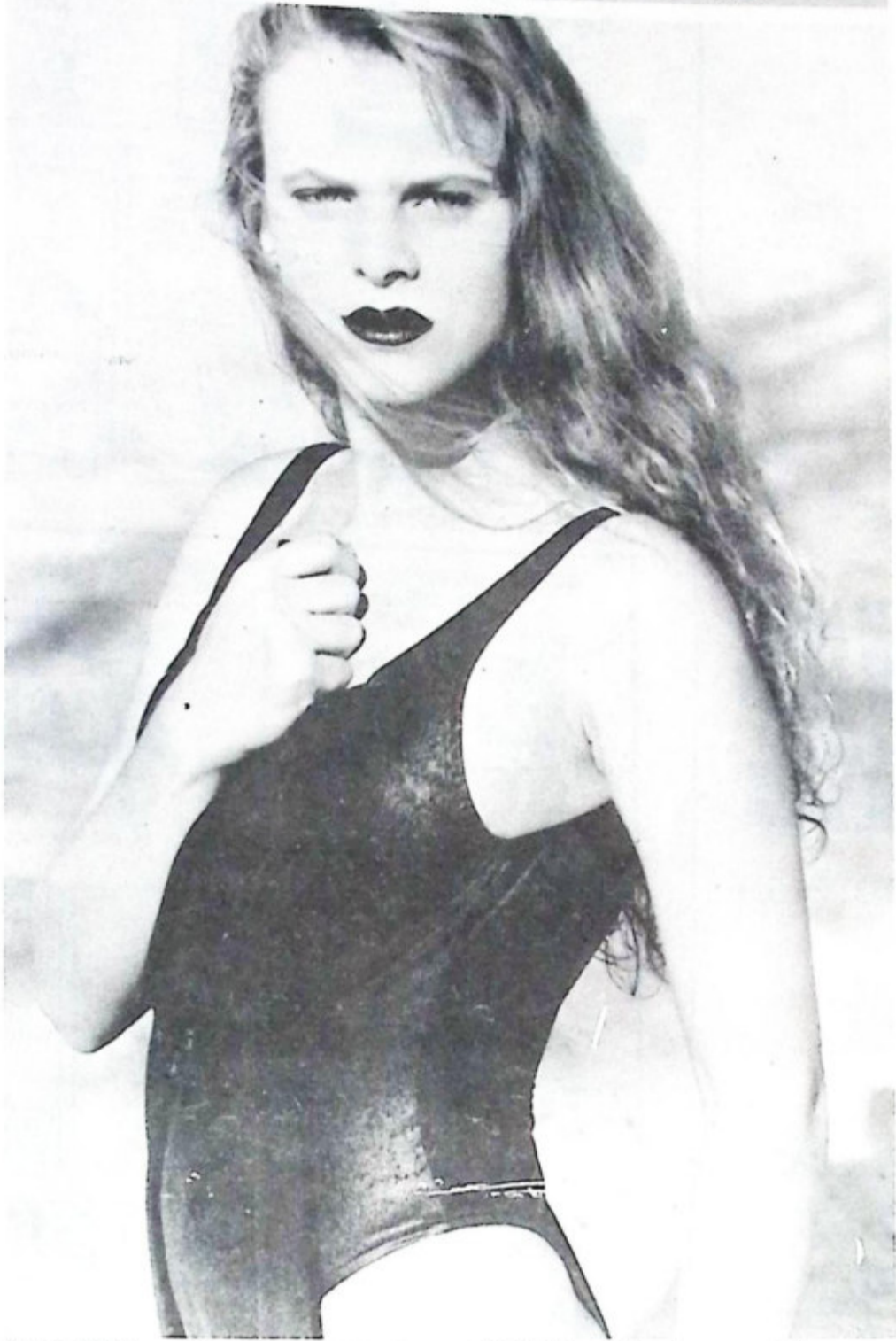
Pedro Paulo Batista — Fecha o ano como presidente da Câmara Municipal e virtual vice-prefeito mantendo a postura de político honesto, moderno e inteligente. É outro candidato à prefeitura e ganhou da imprensa o título de "Musu do Verão 92"



Sandes Júnior — Assumiu como o deputado estadual mais votado, fechou um excelente contrato com a Rádio Anhangüera e é hoje um rosto que frequenta jornais e telas de TV. É forte concorrente à Prefeitura de Goiânia



Arthur Rezende — Sua importância transcende o fato de assinar uma coluna diária. Extremamente bem relacionado, mostrou várias vezes durante o ano ser o porta-voz de vários segmentos da sociedade



Helen Mello — Consolidou-se como um dos rostos mais bonitos de Goiás. Seus olhos azuis-turquesa foram sucesso o ano inteiro nas passarelas, fotos e telas

de TV. Ela até fez chover naquele comercial do Bougainville. Cada vez mais bonita, foi a modelo do ano



José Guilherme Schwan — Frente à Secretaria Municipal de Turismo, ele já era unanimidade no Estado, em 1991, passou a ser reconhecido nacionalmente. Foi reeleito presidente nacional da Abomtur (Associação Brasileira dos Órgãos Municipais de Turismo) e realizou uma dezena de palestras sobre o assunto por todo o país



Geraldo "Gegê" Gomes Geraes — Não é fácil passar de frequentador a dono de casa noturna. Gegê fez exatamente isso e se deu muito bem. Assumiu o comando do Zero Bar e vem mantendo a casa sempre cheia confirmando a tradição de uma música ao vivo variada e de qualidade



Nion Albertuz — Em 1991 não só confirmou sua posição de um dos melhores administradores que Goiânia já teve, como viu seu nome ganhar cada vez mais espaços na imprensa nacional. É hoje, sem dúvida nenhuma, destaque entre os prefeitos de todo o país



Benjamin Beze Júnior — Frente à Secretaria de Indústria e Comércio, é um dos mais jovens auxiliares de Iris Rezende. Exatamente por isso, começou o ano sob a desconfiança de muita gente mas, com muito trabalho, dedicação e competência, mostrou que dá conta do recado



Jorge Braga — Completou em 1991 seu vigésimo ano como um dos mais criativos e produtivos cartunistas brasileiros. Em Goiás, como no comercial daquela cerveja, é o Nº 1 há muito tempo



João Elias Furbino — Em um ano de vacas magras, sua Eldorado Comércio de Ouro se consolidou ainda mais e hoje conta com filiais espalhadas por todo o território nacional. Na foto aparece com sua esposa Leonor

E mais...

Antônio Eustáquio "Taquiabo" Silva — Conhecido como o "Poeta das Imagens", ganhou vários prêmios nacionais e em novembro lançou a melhor produção local do ano: o programa "Aqui é Goiás" pela TV Serra Dourada.

Lilla Telles — Bonita, elegante e competente, empacou durante o ano dezenas de reportagens em nível nacional.

Túlio — Em 1991 mostrou que, definitivamente, não é jogador de uma ou outra temporada: é craque mesmo.

Boate People — Esteve em alta durante o ano inteiro e consolidou-se como o primeiro night-club realmente privê da cidade.

Bóris Casoy — Firmou-se como o mais respeitado âncora da televisão brasileira.

Dóris Glesse — Trocou a Bandeirantes pela Globo e se transformou na musa cibernética de todos os brasileiros.

Tele Santana — Com os títulos de campeão brasileiro e paulista conquistados em um mesmo ano, afastou de vez sua fama de pé-frito e comprovou mais uma vez ser o melhor técnico em atividade no Brasil.

Ayrton Senna — Tricampeão do mundo e piloto mais bem pago do automobilismo, mostrou ter aprendido a ser calculista: a única virtude que lhe faltava.

Bóris Ieltala — Populista, bebedor e articulador competente, provou ser também corajoso ao enfrentar a tentativa de golpe na ex-União Soviética. Trouxe Gorbachev de volta, para logo depois mostrar-lhe a porta de saída. Junto com Bush, forma hoje a mais poderosa dupla do planeta.

LIVROS



Paulo Araújo, da Cultura Golana: Infantis



Aprígio José, da Três Poderes: Informática



Zélia: lucro



Estorvo, novidade e Clipper, a vez da informática



Os best sellers de 1991

CARLOS BRANDÃO

Uma das maiores dificuldades da grande maioria dos brasileiros, no que se refere ao acesso à informação, são os preços altos cobrados por esses bens. Um dos exemplos são os bons livros, artigo raro na mesa de quem mal consegue sobreviver e precisa fazer uma ginástica enorme para conseguir com que o salário chegue ao fim do mês. Apesar disso, as livrarias continuam vendendo, os consumidores vão comprando e, com isso, fabricando best-sellers, para a alegria de editores, livreiros e escritores.

Em Goiânia, alguns livros se destacaram como preferidos pelo público. Uns, fazendo do escândalo a sua arma, como Zélia, Uma Paixão, outros, pela competência, como Estorvo, e finalmente aqueles que primaram pelo apelo fácil, caso dos livros do escritor esotérico Paulo Coelho. A seguir, utilizando dados de quatro grandes livrarias da cidade, um panorama dos livros mais procurados, em todas as áreas, do infantil ao técnico e uma opinião de gerentes e proprietários de livrarias, sobre as obras "recomendáveis".

Para Aprígio José da Silva, gerente da Livraria Três Poderes, os livros sobre informática salvaram a pátria este ano, com uma procura incomum. Obras como O Clipper, de José Antônio Ramalho, DOS Total-Curso Completo, de Haroldo Amaral e Ronaldo de Carvalho, A Mesma Linguagem Clipper, de Geraldo Vidal e Wordstar-5 e 6, de Ariovaldo Dias de Oliveira e Haroldo Amaral, seguraram a venda o ano todo, inclusive em dezembro. "Este ano foi diferente, pois os best-sellers, no Natal, per-

deram para os livros que tratam de informática, seguindo uma regra do restante do ano em que as obras técnicas bateram a literatura pura".

Entre essa "literatura pura", destaque para O Juízo Final, de Sidney Sheldon; Brides, de Paulo Coelho; A Carícia Essencial e Amar Pode Dar Certo, livros de Roberto Shinyashiki sobre a psicologia do afeto, o primeiro na 46ª edição e o segundo na 34ª edição. Na Três Poderes, o preço médio dos livros importados ficou em Cr\$ 10 mil e o dos nacionais, em Cr\$ 25 mil. O campeão de vendas nesta livraria, foi Zélia Uma Paixão, de Fernando Sabino. "Pena que este livro não tenha muita utilidade para o leitor", comenta Aprígio.

Sônia Maria Silva, gerente de uma das lojas da Livraria Universitária, diz que "tirando os livros recomendados para o vestibular", os mais vendidos foram: O Diário de um Mago, Brides e O Alquimista, do mago Paulo Coelho; Estorvo, de Chico Buarque; Muito Além do Amor, livro sobre Aids, de Dominique Lapierre, Juízo Final, de Sidney Sheldon, Zélia, Uma Paixão, de Fernando Sabino, Ame e dê Vexame, de Roberto Freire e os livros sobre informática. Entre os infantis, destaque para O Rei Bigodeira e sua Banheira, de Audrey Wood e Uma história de Rubos Pressos, de Ruth Rocha. Para Sônia, o livro mais vendido em 1991, na Universitária, foi O Alquimista.

Na Livraria Cultura Goiânia, Paulo Araújo, proprietário, afirma que se não fossem os livros infantis indicados pelas escolas, as livrarias estariam em situação difícil. "A literatura infantil tem uma procura muito grande", comenta. Para ele, os mais vendidos este

ano foram Zélia, Uma Paixão, Juízo Final, O Estorvo e O Evangelho Segundo Jesus Cristo, de José Saramago. Entre os livros técnicos, para variar, os que tratam de informática são os que mais vendem.

Paulo indica como bons os seguintes títulos: Scarlett, de Alexandra Ripley, uma continuação de... E O Vento Levou, de Margaret Mitchell; Cem Anos de Solidão, de Gabriel Garcia Márquez e História da Vida Privada, um passeio pela história da humanidade, em seis volumes, escrito por Georges Driby e Philippe Ariès (Companhia das Letras). A média dos preços nesta livraria está na casa dos Cr\$ 20 mil.

A Livraria Curió, rede nacional com lojas em vários capitais, aponta O Evangelho Segundo Jesus Cristo, Juízo Final, Onde Está Wally, O Estorvo, Zélia, Uma Paixão, A Vida do Bebê (Rinaldo De Lamare) e os três livros de Paulo Coelho, como os mais procurados este ano, sendo obra de Fernando Sabino a de maior vendagem. Em dezembro houve uma procura muito grande da Bíblia Para Crianças, de Mary Batchelar, com tradução de Marlina Leão, livro com 365 histórias da Bíblia, uma para cada dia do ano.

Na área técnica, a maior procura na Curió foi pelos livros sobre informática. Entre os infanto-juvenis, os autores mais vendidos são Ziraldo, Ruth Rocha e Lígia Bojunga. Os preços variam entre Cr\$ 12 a Cr\$ 15 mil para os best-sellers: Cr\$ 2 mil a Cr\$ 5 mil para os infantis e Cr\$ 20 a Cr\$ 30 mil para os técnicos. Os indicados são Onde Está Wally, Coleção Cavalo de Tróia e Os Pilares da Terra. (Ken Follet)

Uma paixão de 3 bilhões de cruzeiros

Escrito pelo consagrado Fernando Sabino, Zélia, Uma Paixão, a biografia, ou se preferirem, a história do romance dos ex-ministros Zélia Cardoso de Mello e Bernardo Cabral, em apenas dois meses vendeu 240 mil exemplares, conseguindo, com isso, a quantia de Cr\$ 3 bilhões e 300 milhões. A Editora Record, que não apostava muito na obra,

imprimindo apenas 10 mil livros para o lançamento, teve que rever seus cálculos e lançou, até agora, mais 10 edições.

O superfaturamento de mais de 3 bilhões dá a Fernando Sabino, Cr\$ 333 milhões, em apenas 2 meses, como pagamento dos 10% a que tem direito o autor da obra. Zélia, hoje "casada" com o humoris-

ta Chico Anysio, não recebe nada desta astronômica soma para o mercado editorial brasileiro, em virtude de um acordo feito antes do lançamento. De qualquer modo, Zélia bate longe o mago Paulo Coelho e seus três best-sellers, além de Chico Buarque e Estorvo e outras celebridades do mundo literário.